



Entrevista com  
Oswaldo de Lia Pires

PÁGINA CENTRAL

PUCRS

informação

Revista da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Assessoria de Comunicação Social – Ano XXIX  
Nº 130 – Julho-Agosto/2006



# O retrato dos idosos de Porto Alegre

Projeto desenvolvido pela PUCRS com população acima de 60 anos é um dos mais abrangentes do País

PÁGINAS 6 A 9

Brasil produzirá medicamentos 100% nacionais PÁGINA 17  
Encontrados fósseis de primatas de até 9 milhões de anos PÁGINA 21

6 CAPA



24 ENTREVISTA

O advogado das manhas e artimanhas – **OSWALDO DE LIA PIRES**, com mais de 60 anos de profissão, é considerado um ícone na área criminalista



22 TECNOLOGIA



45 EU ESTUDEI NA PUCRS

Rose Link: dedicação ao voluntariado

- 3 **Pelo Campus** – Incubadora Raiar chega a Viamão e Uruguiana
- 4 **Espaço do Leitor**
- 5 **Panorama** – Convênio une parques tecnológicos do Brasil e Taiwan
- 10 **Novidades Acadêmicas** – PUCRS integra programa de doutorado internacional
- 12 **Pesquisa** – Interação universidade-empresa traz benefícios sociais
- 13 **Pesquisa** – Educação olímpica constrói valores
- 14 **Pesquisa** – Portais corporativos são mapeados
- 15 **Radar** – Atrações interativas atraem multidão à Globaltech
- 16 **Saúde** – Monitoração dá segurança a cirurgias
- 17 **Saúde** – Brasil produzirá medicamentos 100% nacionais
- 18 **Saúde** – Laser é alternativa em tratamentos dentários
- 19 **Ambiente** – Farelo de arroz é usado para produzir *biodiesel*
- 20 **Ciência** – Porto Alegre tem 27 espécies de aves em extinção
- 21 **Ciência** – Encontrados fósseis de primatas de até 9 milhões de anos
- 26 **Gente** – Aprendizado além da sala de aula
- 27 **Universidade Aberta** – PUCRS atende novas redes de cooperação
- 28 **Alunos da PUCRS**
- 32 **Lançamentos da Edipucrs**
- 33 **Mercado de Trabalho** – Para um novo consumidor, um novo relações-públicas
- 34 **Bastidores** – Tecnopuc: uma vitrine de boas oportunidades
- 35 **Debates** – A influência e a atualidade de Freud
- 36 **Cultura** – Um pouco do *Anjo Malaquias* na PUCRS
- 37 **Cultura** – Casa de Cultura resgatará tradições dos cocamas
- 38 **Destaque** – Nélide Piñon recebe título de Doutor Honoris Causa
- 39 **Ação Comunitária** – Alunos auxiliam idosos da Spaan
- 40 **Sinopse**
- 44 **Perfil** – Ullmann, o amante do conhecimento
- 46 **Social** – Ações solidárias beneficiam carentes
- 47 **Opinião** – América Latina na encruzilhada – Hermílio Santos, professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

**PUCRS**

**Reitor**  
Joaquim Clotet  
**Vice-Reitor**  
Evilázio Teixeira  
**Diretor-Editor**  
Luz Antônio Nikão Duarte  
(nduarte@pucrs.br)  
**Editora Executiva**  
Magda Achutti  
(machutti@pucrs.br)

**Repórteres**  
Ana Paula Acauan  
(apacauan@pucrs.br)  
Bianca Garrido  
(bdias@pucrs.br)  
Carine Simas  
(csimas@pucrs.br)  
Eduardo Borba  
(eduardo.borba@pucrs.br)  
Greice Beckenkamp  
(greice.beckenkamp@pucrs.br)  
Mariana Vicili  
(mvicili@pucrs.br)

**Estagiárias**  
Mariana Assis Brasil  
Marina Todeschini  
**Fotógrafos**  
Gilson Oliveira  
(gilson@pucrs.br)  
Marcos Colombo  
(mcolombo@pucrs.br)  
**Arquivo Fotográfico**  
Cléo Belício  
(cbelicio@pucrs.br)

**Revisão**  
José Renato  
Schmaedecke  
(irenato@pucrs.br)  
**Circulação**  
Mirela Vieira  
da Cunha Carvalho  
(cmirela@pucrs.br)  
**Relações Públicas**  
Sandra Becker  
(sanbeck@pucrs.br)

**Documentação**  
Lauro Dias  
**Webmaster**  
Rodrigo Ojeda  
(rmojeda@pucrs.br)  
**Conselho Editorial**  
Ir. Elvo Clemente  
Jorge Audy  
Solange Medina Ketzner  
**Impressão**  
Epecê-Gráfica

**Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica**  
Pense Design  
(pd@pensedesign.com.br)  
**PUCRS Informação**  
é editada pela Assessoria de Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul  
Avenida Ipiranga, 6681,  
Prédio 1, 5º andar

CEP 90619-900  
Porto Alegre – RS  
**Fone:** (51) 3320-3500,  
ramais 4446 e 4338  
**Fax:** (51) 3320-3603  
pucrsinfo@pucrs.br  
www.pucrs.br/revista  
**Tiragem:** 45 mil exemplares  
*A PUCRS é uma Instituição filiada à ABRUC*

# INCUBADORA RAIAR chega a Viamão e Uruguaiiana

A inauguração de duas unidades da Incubadora Raiar é a mais recente iniciativa para dinamizar as atividades dos campi da PUCRS de Viamão e de Uruguaiiana. Com eventos em maio, na Região Metropolitana de Porto Alegre, e em junho, na Fronteira-Oeste do Estado, a novidade foi acolhida e apoiada pelas prefeituras locais e por entidades de classe empresariais. Inicialmente foram abertas cinco vagas em cada município, para dar suporte administrativo e consultivo a negócios em fase de estruturação e desenvolvimento.

A experiência da Universidade neste ramo teve início em 2003, quando a Incubadora Raiar foi criada no Campus Central, atendendo a três empresas. Desde então, auxiliou a estruturar 18 empreendimentos de diferentes segmentos, colocando no mercado produtos e serviços inovadores. Para o coordenador acadêmico da Raiar na Capital, professor Vicente Zanella, “com a inclusão da incubadora, será possível



Solenidade de inauguração em Viamão

passar a Viamão e a Uruguaiiana toda a experiência adquirida até agora com relação a parceria universidade-empresa”.

Em Viamão, três empresas foram previamente selecionadas: DBMax, Mechatronics e MN Comunicação. Para o prefeito do municí-

pio, Alex Sander Boscaini, “esta iniciativa da PUCRS servirá como um espaço de atração para novos investimentos”. O administrador comprometeu-se a acelerar a liberação de alvarás e manter um estagiário na Raiar.

A comunidade uruguaiense terá a chance de diversificar o perfil agropastoril predominante na região. “A diversificação vem através do conhecimento, e a expectativa é que gerando conhecimento se possa gerar desenvolvimento”, planeja o secretário executivo da Associação Comercial e Industrial de Uruguaiiana, Luis Carlos Beheregaray. Segundo ele, a associação investiu R\$ 191 mil na sede da Raiar. A prefeitura cederá uma secretária.

A gerência e a articulação nas Faculdades e institutos de pesquisa da Universidade, além da aproximação de parceiros como Sebrae e CNPq são as principais atribuições da PUCRS. Informações sobre seleção de novas empresas pelos fones (51) 3320-7100, em Viamão, e (55) 3412-3485, em Uruguaiiana. ■

## PSICOLOGIA ORIENTA ESCOLHA PROFISSIONAL

Conhecer as próprias características e ter clareza nos objetivos pessoais são fatores que auxiliam na tarefa de escolher a profissão. Buscando ajudar jovens vestibulandos, alunos de graduação ou profissionais que querem reorientar a carreira, a PUCRS passa a oferecer atendimentos de Orientação Profissional (OP). A intenção é promover o autoconhecimento e a motivação para a busca de carreiras que mais se adaptem ao perfil e aos interesses de cada pessoa e ao mesmo tempo tenham um bom mercado.

Como uma atividade do Serviço de Atendimento e Pesquisa em Psicologia (SAPP), a OP conta com a atuação de professores e alunos de Psicologia da Universidade. Os atendimentos são individuais e grupais, com uma metodologia que permite ao participante avaliar sua personalidade, características e motivações, explica a docente Ana Maria Pereira, uma das supervisoras da Orientação Profissional, juntamente com a professora Dulce Hatzenberger. “A escolha da profissão passa

por um casamento entre o que a pessoa apresenta como características e os seus desejos pessoais”, aponta Ana Maria.

Num mundo de tantas opções e mudanças, a orientação é cada vez mais procurada. O estudante chega mais cedo ao vestibular e ainda tem muitas incertezas pessoais e profissionais, constata Ana Maria. Ela diz ainda que com a saturação de algumas áreas de trabalho, é possível buscar outras semelhantes, para as quais possam ser utilizadas as mesmas motivações dentro de um mercado mais promissor. “Não é verdade que nascemos para exercer apenas uma profissão. Muitas vezes nossas motivações nos permitem uma atuação em áreas similares com o mesmo nível de satisfação”, afirma.

A primeira etapa do processo de orientação profissional é a realização de uma entrevista, na qual o participante fala de seus interesses, características, contextos familiar, escolar e profissional. Complementando essa etapa, são realizados testes que ajudam a



Atendimento pode ser em grupo

conhecer as habilidades presentes. Por fim, a equipe da psicologia entrega um relatório que aponta questões observadas durante esse processo e que orientem uma melhor inserção no mercado de trabalho.

Agendamentos para a Orientação Profissional podem ser realizados pelo telefone (51) 3320-3561. O SAPP localiza-se no segundo andar do prédio 11 do Campus Central. ■

# Instituto de Cultura Hispânica inaugura NOVA SEDE

No Rio Grande do Sul, a difusão da língua e da cultura hispânica é uma bandeira do Instituto de Cultura Hispânica (ICH) há exatos 50 anos. O ICH inaugurou, em junho, sua nova sede, no oitavo andar do prédio 40 do Campus Central. O espaço é decorado com motivos inspirados na arquitetura do catalão Antoni Gaudí.

O ICH nasceu com a denominação de Instituto de Cultura Hispânica do Rio Grande do Sul nas dependências do Consulado da Espanha em Porto Alegre, onde funcionou até 1960, passando então para a PUCRS. Desde 9 de dezembro de 2004, é ligado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade, denominado unicamente Instituto de Cultura Hispânica, em parceria com a Faculdade de Letras.

O Instituto oferece cursos regulares e avançados de língua espanhola, aulas para interpretação de texto em espanhol, conversação e exames de proficiência. Promove regularmente eventos sobre aspectos culturais e personalidades hispânicas e hispano-americanas.



Espaço é decorado com motivos inspirados em Gaudí

Como atividades comemorativas ao cinquentenário estão previstos um debate crítico *A Literatura Espanhola através do Cinema*, a partir de 12 de agosto; um curso de culinária mediterrânea em parceria com o curso de Nutrição, em setembro; e conferências sobre a cultura espanhola, em datas a serem definidas. Em março passado, o desfile de modas *Milka Espanha 2006* também lembrou os 50 anos do ICH.

Detalhes sobre a história e as atividades do Instituto podem ser encontrados no site [www.pucrs.br/ich](http://www.pucrs.br/ich), pelo telefone (51) 3320-3559 ou e-mail [cultura-hispanica@pucrs.br](mailto:cultura-hispanica@pucrs.br). □

## A IMPORTÂNCIA DO IDIOMA

O espanhol é a língua materna de aproximadamente 350 milhões de pessoas em 21 países, muitos deles situados na América Latina. É também a segunda língua mais utilizada na comunicação internacional ocidental. Por esses motivos, o Brasil tem, desde 2005, uma lei que torna obrigatória a oferta da língua espanhola nas escolas públicas e privadas de Ensino Médio, com o prazo de cinco anos para a adaptação das instituições de ensino. A medida está estimulando o interesse pelo aprendizado e o ensino da língua.

Para o diretor do Instituto de Cultura Hispânica, Juan Mosquera, dominar o espanhol abre possibilidades de estudos no exterior e facilita o acesso a um maior número de bibliografia internacional. "Apesar das diferenças que podem existir entre os vários países e entre o espanhol latino-americano e o europeu, a língua é uma só e por isso é entendida em qualquer país hispanoparlante", observa. Mosquera salienta ainda que no século 21, a Espanha é um dos países de maior destaque cultural. "Tem grandes escritores, um cinema e uma cultura em auge no mundo", observa.

Assisti à missa em homenagem às mães cantada brilhantemente pelo Coral da *Totalidade* da Universidade. Na saída da cerimônia, recebi o exemplar de maio/junho da revista *PUCRS Informação*. Que prêmio fantástico esta revista! É uma verdadeira enciclopédia, rica em reportagens, notas e colunas com o desempenho da nossa Universidade. Sou ex-aluno de Administração de Empresas. O Estado, o País e o mundo reconhecem com grande regozijo e gratidão tudo quanto alunos e mestres têm realizado no sentido de acelerar a arte do conhecimento e do melhor viver. Prossigam, pois, felizes na descoberta do melhor sentido de viver. Parabéns com votos de permanente progresso em todas as áreas do saber. Com o meu abraço de ex-aluno agradecido.

**Nelson Cidade Kuchenbecker**  
Porto Alegre/RS

A PUCRS é mãe, que acolhe culturas diversas, do Ocidente ao Oriente, unidas num único objetivo: a harmonia! Parabéns a todos os membros desta maravilhosa Instituição. Grato por enviar-me a *PUCRS Informação*.

**Prof. José Damião Limeira**  
Conceição/PB

Sou ex-aluna e continuo lendo a revista *PUCRS Informação*. Além de informações sobre a Universidade, tenho a oportunidade de acompanhar uma grande diversidade de assuntos numa linguagem clara e direta. Também fico muito contente ao ver que a PUCRS investe cada vez mais em todas as áreas. A nova "cara" da revista ficou muito boa, tornando a leitura ainda mais agradável. Parabéns a toda a equipe!

**Michele Meller**  
Ex-aluna de Publicidade  
e Propaganda – Santo Ângelo/RS

## ESCREVA PARA A REDAÇÃO:

Av. Ipiranga, 6681 – Prédio 1 – 5º andar  
CEP 90619-900 – Porto Alegre – RS

E-mail: [pucrsinfo@pucrs.br](mailto:pucrsinfo@pucrs.br)

Fone: (51) 3320-3500,

ramais 4446 e 4338

Fax: (51) 3320-3603

# CONVÊNIO une parques tecnológicos do Brasil e Taiwan

Uma parceria inédita entre o Parque Científico e Tecnológico de Hsinchu, de Taiwan, e a PUCRS foi assinada em junho. Representando a Universidade numa missão da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy, participou da 23ª Conferência Mundial da Associação Internacional de Parques Científicos (IASP), em Helsinque, capital da Finlândia, onde foi firmado o acordo que também proporcionará intercâmbios entre a Universidade Católica de Fu Jen e projetos do Tecnopuc.

A união é fruto de uma visita ao continente asiático realizada em 2005 por uma comitiva brasileira. Na oportunidade, representantes de instituições de ensino superior, entidades empresariais e governo conheceram o pólo inovador de Hsinchu, pioneiro em Taiwan, inaugurado em 1980 utilizando o modelo do Vale do Silício (EUA). O parque ocupa 682 hectares e abriga 384 empresas das áreas de

microeletrônica, telecomunicações e biotecnologia, entre outros.

Taiwan detém, atualmente, 75% do mercado global de serviços de fabricação de circuitos integrados (chips) e é considerado líder mundial em microeletrônica. Focado no desenvolvimento do mercado de alta tecnologia e na estratégia de formação de recursos humanos especializados, o país conseguiu atrair nos últimos anos mais de 30 mil profissionais taiwaneses, chineses e norte-americanos que montaram seus próprios empreendimentos e agregaram valor à região.

Embora o modelo dos EUA tenha sido a base inicial, o diferencial que particularizou o Parque de Hsinchu foram os institutos públicos de pesquisa e as universidades. Eles foram os principais elementos de atração de



Foto: Divulgação

O início em 2005: Audy (esq.) em Taiwan

inovações, fazendo Taiwan figurar entre as mais fortes economias mundiais. O governo ainda apostou no incentivo à implementação de indústrias da área tecnológica e investe pesado na formação para as áreas de engenharia, eletrônica e computação. □

## PROGRAMA MELHORA QUALIDADE DE VIDA DE FUNCIONÁRIOS

O Programa Vida com Qualidade (PVQ), vinculado à Pro-Reitoria de Assuntos Comunitários, tem novidades neste ano. Funcionários da Prefeitura Universitária e Divisão de Obras estão fazendo aulas gratuitas de língua espanhola e inglesa de nível básico, duas vezes por semana, numa parceria com a Faculdade de Letras e com o Instituto de Cultura Hispânica. O curso tem duração de um semestre.

Na Faculdade de Matemática, aprendem a fazer dobraduras; no Laboratório de Alimentos, do curso de Nutrição, um grupo de fun-

cionários que apresentam fatores de risco, como diabetes, hipertensão e obesidade, recebem orientações num projeto de reeducação alimentar, onde são avaliados quinzenalmente quanto ao peso, altura e circunferência abdominal e discutem sobre suas rotinas alimentares. Uma vez ao mês, são realizadas palestras para os demais funcionários sobre alimentação saudável.

A servente Maria Dias Souza, em dois meses, conseguiu perder 4 kg e modificou seus hábitos à mesa. Sua colega, Maria Teresinha Machado, acredita que as reuniões em grupo facilitam: “É melhor porque discutimos, trocamos idéias e tomamos vergonha na cara para seguir as orientações”, brinca.

Numa iniciativa inédita, em novembro, o programa pretende realizar um casamento coletivo de funcionários, na Igreja Universitária Cristo Mestre, em parceria com o Centro de Pastoral. Além disso, continuam atividades promovidas nos outros anos, como aulas de informática com o projeto Sinergia Digital, no Laboratório de Informática da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia; projeto *Conversando com Eles* e *Conversando*

*com Elas*, com palestras de especialistas sobre temas como economia doméstica, saúde, espiritualidade, entre outras.

Segundo a coordenadora do PVQ, professora Helenita Franco, o objetivo principal do programa é promover o bem-estar no trabalho. “Temos muito ainda que fazer e a procura pelos projetos é grande, o que nos gratifica. Queremos realizar atividades em outros horários, facilitando para os funcionários, e fazer parcerias com todas as Faculdades. Aceitamos sugestões”, observa a professora. □



Aulas de inglês e espanhol



Projeto de reeducação alimentar

Por Ana Paula Acauan

Os idosos de Porto Alegre são ativos, têm qualidade de vida e autonomia para realizar suas atividades sem auxílio. Cresce o interesse por atividades recreativas, culturais e religiosas que, além de proporcionarem lazer, funcionam como redes de solidariedade, favorecendo outras pessoas. Essas são algumas das conclusões do Projeto Idosos de Porto Alegre, desenvolvido pela PUCRS com a população acima de 60 anos. A coordenação é do Instituto de Geriatria e Gerontologia (IGG), com apoio do Hospital São Lucas. O estudo, o primeiro que apontará as mudanças ocorridas num intervalo de dez anos na Capital, é um dos mais abrangentes realizados no País. A primeira parte envolve 1.164 pessoas, uma amostra representativa da população idosa porto-alegrense, 0,69% do total. A segunda etapa, a maior inovação da pesquisa, inclui avaliações físicas e exames clínicos e laboratoriais feitos por uma equipe interdisciplinar da Universidade.

Há expectativa de que os resultados ajudem a definir políticas para esse público cada vez mais longo. A expectativa de vida em Porto Alegre é de 71,4 anos, segundo o IBGE. O próprio projeto conta com a parceria da Prefeitura, que havia solicitado à PUCRS a elaboração de um programa voltado a essa faixa etária. A pesquisa deve servir de base para a decisão de estratégias de ação, prevenção de doenças e campanhas educativas. A descoberta da prevalência de enfermidades, por exemplo, ajudará a definir o total de profissionais de saúde nas diferentes especialidades. Uma aplicação a curto prazo será no Centro de Reabilitação da PUCRS. Os resultados dos exames que avaliam a capacidade dos músculos respiratórios (pressão inspiratória e expiratória) servirão de parâmetro aos profissionais do Progra-



Exames avaliam capacidade dos músculos respiratórios



## Porto Alegre com seus idosos

Projeto desenvolvido pela PUCRS estuda população com mais de 60 anos

ma de Reabilitação Cardiopulmonar. “Os tratamentos atualmente propostos carecem de valores de referência mais precisos”, explica o coordenador do curso de Fisioterapia da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, Denizar Melo.

Os investigadores terão à disposição um banco de dados gigantesco. Uma sala no IGG, no 3º andar do Hospital São Lucas, foi destinada ao projeto, com um arquivo para cada pessoa incluída. “Teremos meio milhão de respostas que se tornarão base para outros estudos sobre idosos do Rio Grande do Sul e do País. É um esforço de criar dados nacionais”, diz o diretor do IGG e coordenador do projeto, Antonio Carlos de Souza, que estima a realização de 70 teses e dissertações a partir da iniciativa. Algumas estão em andamento. Ao Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, realizado em junho em Goiânia, foram enviados 30 pôsteres.

Estão envolvidos desde janeiro, voluntariamente, mais de cem alunos de graduação e pós-graduação, 40 professores — oito coordenadores — e quase 20 profissionais, alguns diplomados pela PUCRS. “Trabalham nas férias e não deixaram de contribuir em fins de semana. Esse tipo de projeto expressa o compromisso da PUCRS no relacionamento com a comunidade”, destaca Souza.

Os dados sobre obesidade causam alarme. Do total de 347 idosos (243 mulheres e 104 homens) avaliados na PUCRS, o Índice de Massa Corporal (IMC, massa corporal dividida pela estatura ao quadrado) apresentou valor médio de 28,2kg/m<sup>2</sup> nas mulheres e 27,63kg/m<sup>2</sup> nos homens. Entre elas, 23,4% estavam com o IMC aceitável; 35,39% com obesidade média; 35,8% com obesidade moderada; e 3,7% com obesidade severa. Em relação aos homens, 34,6% alcançaram índice aceitável; 44,23% apresentaram obesidade média; 19,23% obesidade moderada; e 0,96% obesidade severa.

O percentual médio de gordura, obtido pela medida das dobras cutâneas, foi de 40,25% entre as mulheres e 26,56% entre os homens, quando mais de 32% para elas e mais de 25% para eles preocupa. “Os números assustam, levando-se em conta que a obesidade é fator de risco para doenças cardiovasculares”, destaca o professor Jonas Gurgel, que representa a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto (Fefid) no projeto.

Segundo Gurgel, o conhecimento de dados como esses pode indicar a necessidade da presença de profissionais de Educação Física em postos de saúde para orientar quanto à realização de programas de exercícios. “Cada pessoa tem a sua necessidade. Não há uma receita pronta para os idosos em geral.” Dos 334 avaliados na



Conhece  
os

A amostra populacional é definida a partir das regiões censitárias do IBGE, com seleção aleatória dos entrevistados. A metodologia permite que os resultados sejam confiáveis como representando a população em geral. Foi aplicado o mesmo instrumento da pesquisa de 1995 conduzida pelo Conselho Estadual do Idoso, permitindo comparação. As 120 questões foram elaboradas há dez anos pelo conjunto de universidades, inclusive a PUCRS. Coletam os dados 20 alunos, principalmente de Serviço Social, sob a supervisão de assistentes sociais e mestrandas e coordenação das professoras Leonia Capaverde Bulla e Jane Prates. Em média, 30% se recusaram a dar entrevista devido à situação atual de violência e ao grande número de vendedores que vão aos domicílios.

Além do IGG, há oito áreas envolvidas. A Faculdade de Serviço Social é responsável pelo rastreamento domiciliar para a amostra populacional. Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, Psicologia, Farmácia, Educação Física e Ciências do Desporto e Arquitetura e Urbanismo analisarão esses resultados do questionário e foram responsáveis pela avaliação dos idosos convidados a vir à PUCRS.

Os resultados serão finalizados neste segundo semestre, mas há conclusões preliminares como as que constam nesta reportagem. A partir da experiência, a PUCRS participará de pesquisas em outras capitais, como Manaus, Fortaleza e Salvador, com a mesma metodologia. O questionário também poderá ser adaptado à população indígena.

Uma das áreas de destaque do Projeto Idosos de Porto Alegre é o levantamento das alterações físicas com o passar da idade para a comparação com medidas de referência utilizadas pela Arquitetura. Medidas às vezes simples podem significar mais conforto e prevenir fratu-

## Obesidade causa alarme



### Atividade física é boa alternativa para evitar o sobrepeso

PUCRS, 60,24% não praticam exercícios. A pesquisa feita em 1995 mostra que faziam atividade física mais de três vezes por semana 21,16% dos idosos e não praticavam, 62,21%.

Apesar desses dados, a avaliação do hábito alimentar e do estado nutricional detectou que os idosos estão ingerindo menos calorias do que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde. A supervisora de Nutrição do Hospital São Lucas e professora da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, Maria Terezinha Antunes, acredita que os entrevistados têm em geral uma vida sedentária, sem muito gasto energético, o que justifica o sobrepeso e a obesidade. “O

metabolismo também é mais lento nessa faixa etária”, explica. A professora diz que essa resposta poderá ser dada com o cruzamento de dados de todas as áreas. “A Nutrição sozinha não dá conta de toda a análise. Por isso esse projeto é tão importante.”

Terezinha afirma que dados preliminares sugerem que o grupo consome pouca quantidade de frutas, verduras, alimentos ricos

em cálcio (leite desnatado e derivados) e carboidratos complexos, como pão integral, arroz integral, cereais e feijão. Outra curiosidade é que o idoso mantém uma rotina alimentar, pois coincidiram os relatos do cardápio do dia anterior e os hábitos dos últimos três meses.

Na avaliação, a Fefid também utiliza uma ferramenta desenvolvida por integrantes do Núcleo de Pesquisa em Biomecânica Aeroespacial, do Laboratório de Microgravidade, a Técnica de Moiré de Sombra, que identifica problemas posturais com grau de precisão próximo do raio x, mas sem radiação. O experimento, que, além de inofensivo, é mais barato e prático, está em fase de patenteamento.

## Saúde é a meta

As metas ou expectativas de vida são um dos focos abordados com a população acima de 60 anos. Estudos demonstram que o idoso modifica seu nível de aspiração tornando-o mais flexível, acomodando-se a novas circunstâncias e criando um novo cenário de vida. O professor Antonio Carlos de Souza diz que as respostas reforçam conclusões de outras investigações. Nos países desenvolvidos há grande preocupação com o dinheiro. Nas nações mais pobres as metas são saúde e família. “Mesmo quando são citados aspectos materiais, o pensamento é ajudar a família.” Os resultados da pesquisa atual, feita com 401 pessoas, demonstram que o bem-estar da família, a independência e a vida como um todo são os domínios nos quais fazem mais investimento. Nas questões materiais, foi constatado que 18,5% desejariam ter a casa própria terminada ou adquirida e 5,1% tinham como meta pessoal viajar. Não houve diferença significativa entre homens e mulheres nas metas ou expectativas de vida que desejam almejar.

EXPECTATIVAS	TOTAL
Saúde	30%
Pessoal	22,4%
Material	12,8%
Familiar	10,2%
Finanças	8%



**Luci, 93 anos, gosta de rampa e corrimão**

ras. Mais adiante serão sugeridas normas adequadas a esse público que sirvam de parâmetro para profissionais da Arquitetura, Engenharia e governantes. Esses resultados, inéditos no Brasil, trarão condições para um dimensionamento mais adequado das residências, dos ambientes, dos transportes e da acessibilidade em geral para os idosos.

A arquiteta Fabiane Azevedo de Souza, mestranda em Gerontologia Biomédica do IGG, que participa do projeto, destaca que há confusão conceitual entre idosos e portadores de deficiência. No caso de lesão definitiva ou temporária, o cérebro “registra” que o corpo não consegue executar o movimento, diferentemente do idoso, cujo “registro” é de que o corpo começa a limitar determinados movimentos. Fabiane exemplifica que o idoso não precisa necessariamente usar rampas. “É importante que suba escadas, mas deve haver um corrimão adequado.” Apesar de não ter dificuldade nenhuma para se deslocar, Luci Medaglia, 93 anos, ficou contente de se mudar para um edifício com rampa e elevador. Já morou em outros dois prédios em que precisava subir escadas e não tinha corrimão. “Não corro perigo indo a pé, mas moro no terceiro andar.” Luci se sente tão bem que reside sozinha e faz faxina em casa. Desde os 80 anos tem acompanhamento médico preventivo.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) disponibiliza seis normas que incluem, num mesmo grupo de condições de acessibilidade, os deficientes, as gestantes e os idosos. Ocorre uma desconsideração do princípio da redução de capacidade física, pri-

vilegiando sempre o princípio da incapacidade permanente do portador de deficiência.

Uma das soluções em projetos para os idosos pode ser o uso da cor como elemento de diferenciação, convenção e contraste para reconhecimento visual e significação específica. Os móveis podem ser mais leves, possibilitando facilitar o deslocamento sem auxílio. Aos profissionais também cabe buscar soluções configuradas como órteses (elementos de apoio), evitando as próteses (elementos de substituição), comuns a equipamentos para deficientes.

## INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA

Do total, 89,7% dos idosos demonstraram ser independentes (68,2%) ou ter dependência leve (21,5%). A dependência moderada foi apresentada por 9,5%. “Isso serve para valorizar o idoso, mostrar que o envelhecimento não é sinônimo de estar incapacitado”, resume a vice-diretora da Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, Marion Creutzberg. Mais adiante será detectado o percentual de pessoas visitadas no domicílio que não puderam responder às questões. Esses dados são importantes para a Enfermagem porque mostram como está a necessidade de cuidado. Marion diz que intrigou a equipe a diferença entre os idosos independentes e os que se mostraram motivados para o autocuidado. As razões serão investigadas com o cruzamento de dados.

Do total, 53% dos idosos têm déficit moderado de motivação para o autocuidado, 41% apresentam comportamentos motivacionais positivos e 5%, déficit severo de motivação. Destaca-se que 62,76% sempre agem para ficarem saudáveis e 74,74% têm vontade de fazer o que ajuda a controlar seu estado de saúde. A pesquisa mostrou ainda que 29% poucas vezes pensam em si próprios, 11% consideram-se incapazes de ajudar outras pessoas na realização de alguma coisa e 22% poucas vezes se preocupam em comer apenas os alimentos saudáveis.

Aos 76 anos, Hydema Nunes Torres conta que tem muita autonomia. Prefere morar sozinha – na verdade divide uma residência grande com a irmã, mas cada uma ocupa alguns cômodos. “Em casa a gente faz o que quer. A preocupação dos filhos é válida, mas cansa.” Além de continuar costurando, Hydema participa de uma confraria da fraternidade composta por 25 mulheres que vão atrás de doações. Na amostra de 1995, residiam sozinhos 18,14% dos idosos na Capital. □

Grande parte dos 385 entrevistados utiliza um ou mais remédios de forma contínua: 85,71%. Não fazem uso 14,29%. Dados preliminares mostram que as classes farmacológicas mais utilizadas foram as relacionadas ao sistema cardiovascular (62,3%), seguidas de analgésicos/antiinflamatórios (34,54%), sistema nervoso central (20,78%) e hipoglicemiantes – utilizados por diabéticos (10,9%). Entre os medicamentos para o sistema cardiovascular, 35,7% ingerem anti-hipertensivos. “Como a maioria usa politerapia para tratar disfunções no sistema cardiovascular, aumenta o risco de interações medicamentosas e reações adversas”, adverte a professora da Faculdade de Farmácia Fernanda Morrone.

O estudo sugere que grande parte não tem entendimento da prescrição e dos possíveis riscos de interações entre medicamentos, mas 30,65% sabem do perigo de ocorre-

## Relaç

Os idosos se sentem satisfeitos com a qualidade das suas relações sociais. Além do maior escore médio, observou-se que 25% dos entrevistados obtiveram total superior a 17,33, numa escala de 4 a 20. O escore da avaliação global da qualidade de vida e satisfação com a saúde foi de 14,74. No domínio meio ambiente, o total máximo foi de 19,5, indicando que nenhum idoso se sente totalmente satisfeito com segurança física e proteção, recursos financeiros e transporte.

Na amostra de 1995, constatou-se que participavam de associações 34,53% dos idosos de Porto Alegre e 41,12% do Rio Grande do Sul. Os vínculos sociais e a ocupação da mente ajudam a conservar a memória e a auto-estima e evitar demência e depressão, ensina a professora da Faculdade de Psicologia Irani Argimon. A idade por si só não se traduz em declínio da memória e da flexibilidade do pensamento. “Se os aspectos físicos decaem, as questões emocionais podem manter-se intactas”, diz a professora. A maioria dos pesquisados do Projeto Idosos de Porto Alegre integra atividades em igrejas ou grupos e tem uma rede social bem estruturada. As mulheres preferem participar de grupos, visitar amigos, fazer crochê, tricô ou cuidar de canteiros. Jogos, bocha e assistir a partidas de futebol são os programas preferidos pelos homens.



## ...a usa medicamentos



### Remédios para o coração são os mais vendidos

rem interações na politerapia. Em relação à receita médica, 40% a compreendem. “Seria recomendável um programa de educação continuada para essa parcela da população, a fim de que possa fazer uso correto dos medicamentos”, diz Fernanda. Do

total, em torno de 60% obtêm informações sobre as formas de administração de medicamentos pelo médico e por outros profissionais de saúde. A pesquisa concluiu que a maioria dos idosos adere moderadamente ou pouco ao tratamento farmacológico. “A prescrição médica e a entrega dos medicamentos feita

corretamente não garantem a efetividade do tratamento. É necessário orientação sobre o uso correto, levando em consideração as interações e as reações adversas”, diz a aluna do 8º semestre de Farmácia Cristiane Rocha, uma das voluntárias do projeto.

## ...ões sociais em alta



### Vínculos ajudam a auto-estima

Entre os avaliados na PUCRS, as queixas sobre memória têm sido mais presentes do que problemas nos testes para avaliar a função. Isso pode ser explicado pela crença social de que o idoso se esquece facilmente dos fatos. Mas estudos mostram que com a idade a pessoa fica mais seletiva, guardando informações importantes.

Na Capital há casos de idosos que ficam mais isolados e sozinhos porque os filhos trabalham o dia todo. Em Veranópolis, segundo estudos da Faculdade de Psicologia, isso é mais difícil porque a convivência é maior entre vizinhos, as janelas ficam abertas, as pessoas passam o

tempo nos pátios e nas ruas. Nota-se que as mulheres principalmente são muito vaidosas, passam batom e têm preocupação com detalhes como roupa e perfume. “Isso demonstra preocupação consigo mesma. É um exercício da sua sexualidade, expressa não apenas pelo ato sexual”, afirma Irani.

Pesquisa da Enfermagem com 402 pessoas mostrou que 37,56% mantêm relações sexuais. Desse número, 78,81% não usam preservativo e 3,31% dizem usá-lo às vezes. A professora Marion Creutzberg destaca que não há campanhas direcionadas a essa faixa etária relativas a doenças sexualmente transmissíveis apesar de o Ministério da Saúde detectar que há aumento de idosos infectados pelo HIV.

DOMÍNIOS	MÉDIA *
Relações sociais	15,46
Físico	14,52
Psicológico	14,88
Meio ambiente	13,51

\* Escala de 4 a 20

## “Parece que tenho 15”

Aparentemente tímida e introvertida, Angelina Moraes se transforma quando é perguntada sobre a idade. Responde isso e muito mais: “Nem acredito que tenho 90 anos. Parece que tenho 15. Muitos nem caminham mais. Vou todos os dias à missa, às 7h. Depois caminho por 40 ou 45 minutos e não canso. Vou para casa e fico o dia todo costurando. Nunca fumei. Nunca bebi. Nunca fiz extravagância. Fui casada duas vezes e os dois morreram de cirrose. Vê o que é a bebida. Moro sozinha, mas tenho duas filhas viúvas e três netos, uma mora em São Paulo. O quarto neto morreu com 31 anos. Envelhecer é passar os anos. Fico triste, mas faço as coisas da mesma forma. Se eu tenho um sonho? Não sei. Morrer? Não, quero viver”.



## Superar doenças e redução salarial

O cotidiano do casal Ercy e Ary Martins, 75 e 78 anos, não é muito fácil. A esposa tem saúde frágil, com dores de coluna, problemas respiratórios e cardíacos. Apesar disso, não deixa de fazer crochê e gosta muito de cantar.

Ary está com diverticulite, mas toma cuidado com a alimentação. Sua preocupação, além da saúde de Ercy, é com a situação dos aposentados no Brasil. Sente-se revoltado por ter contribuído para o INSS sobre nove salários mínimos e agora recebe muito menos. “Estou numa situação que jamais pensei. Não posso me comparar hoje com o passado.” Trabalhou mais de 50 anos em empresas de seguro e até gostaria de estar ainda no mercado de trabalho. “Não tem serviço nem para jovem”, comenta.



## Voluntariado e convívio em grupo

As dores musculares não acietam Norma da Cunha, 68 anos. Ela anda de um lado para outro, conversa com todos e integra o Clube de Mães Dom Bosco, onde ajuda a fazer roupas para doar em hospitais. Viaja bastante com o grupo, o que serve para espantar a saudade do marido, falecido há sete anos. Norma gosta muito de música, sabe tocar gaita e teclado. A família tinha uma banda que participava de boões e recebia muitos amigos em casa. Não deixa de fazer doces para agradar aos dois filhos e três netos. “Envelhecer é gratificante”, resume.



# PUCRS integra programa de doutorado internacional

A PUCRS é a única universidade particular brasileira que integra o Programa de Doutorado em Altos Estudos Contemporâneos (História Contemporânea e Estudos Internacionais Comparativos), oferecido pela Universidade de Coimbra, Portugal. Participam também universidades federais brasileiras (UFRJ, UFC e UNB), espanholas (universidades de Salamanca, Valladolid, Granada, Complutense de Madrid, Nacional de Educación a Distancia de Madrid e de Siena) e a Panteion University, da Grécia.

Por meio do convênio, disciplinas cursadas em nível de doutorado em qualquer uma das instituições serão reconhecidas.

Os interessados devem possuir grau de mestre ou equivalente, preferencialmente nas áreas de História, Relações Internacionais, Direito, Economia, Sociologia, Antropologia, Geografia, Filosofia, Letras e Comunicação Social. Dentre os desafios do programa estão incentivar o diálogo interdisciplinar, a transferência de conhecimentos, bem como a mobilidade interuniversitária.

Foto: Paulo Magalhães copyright UC.GCI, 2004



Biblioteca da Universidade de Coimbra

Um dos objetivos a médio prazo é conseguir o financiamento do curso para os estudantes e professores visitantes.

As aulas terão início em outubro. A duração é de, no máximo, quatro anos. As inscrições para candidatura podem ser feitas até 12/7. Informações no site [www.uc.pt/ihti](http://www.uc.pt/ihti), e-mails [cm@driic.uc.pt](mailto:cm@driic.uc.pt) e [rccmartin@ci.uc.pt](mailto:rccmartin@ci.uc.pt) (Universidade de Coimbra) ou na Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais da PUCRS (sala 205 do prédio 1), telefone (51) 3320-3660. ■

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA É TEMA DE ESPECIALIZAÇÃO

Iniciou neste ano o curso de especialização em Educação Inclusiva, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, por meio do Departamento de Estudos Especializados. As aulas estendem-se até março de 2007.

Dirigido a profissionais da educação e da saúde busca, principalmente, analisar os fundamentos das políticas e ações de educação inclusiva e as teorias do campo de atuação dos profissionais de educação, psicologia escolar, psicopedagogia e saúde para atender pessoas com necessidades educacionais especiais (NEE).

Dentre as disciplinas oferecidas estão: *Culturas Legais da Educação Inclusiva, Desenvolvimento Humano e Aprendizagem, Neuropsicopedagogia e a Pessoa com NEE, Tecnologia Assistiva na Escola Inclusiva, As Artes, a Música, o Jogo, o Brincar e os Brinquedos na Educação Inclusiva e Altas Habilidades/Superdotação em Educação Inclusiva.*

A coordenadora do curso, professora Alvinia Silveira Lara, acredita que somente com a reconceitualização de valores e solidariedade será possível ajudar a construir uma educação inclusiva mais efetiva. “Há uma urgente necessidade de se construir um novo conceito

de sociedade, de educação e de escola, planejadas e estruturadas para atender à heterogeneidade e a diversidade. É preciso romper as barreiras cognitivas, físicas e emocionais que dificultam o desenvolvimento pleno dos seres humanos, sejam quais forem as suas diferenças”, enfatiza. ■

### INFORMAÇÕES

- Programa de Pós-Graduação em Educação
- Prédio 15, salas 316 e 318
- (51) 3320-3620
- [educacao-pg@pucrs.br](mailto:educacao-pg@pucrs.br)

### EAD promoverá cursos de Ciências Agrárias

A Universidade assinou um convênio com a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas) para desenvolver cursos de especialização a distância na área de ciências agrárias. Foram apresentados 12 cursos, que terão a implantação avaliada. As unidades responsáveis pela parceria são a Pró-Reitoria de Extensão e a PUCRS Virtual. ■

### Curso aborda inovação X pirataria

A Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia realiza um novo curso especialização, focado na área de *Gestão da Inovação e Propriedade Intelectual*. Ele é direcionado, principalmente, a funcionários de órgãos de governo e empresas privadas em geral, público de universidades e de institutos de pesquisa além de representantes do judiciário e legislativo da região Sul do País. A professora Helenara Avancini, coordenadora do curso, informa que seu objetivo é criar competência e formar e/ou aperfeiçoar profissionais para áreas extremamente valorizadas do mercado de trabalho.

Dentre as disciplinas oferecidas estão as de *Indústria Cultural, Direito Autoral, Informalidade e Pirataria; Políticas Tecnológicas e Incentivos Fiscais; Estratégias Empresariais, Competitividade e Inovação e Gestão da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia*. ■

### INFORMAÇÕES

- Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia – Secretaria de Pós-Graduação
- Prédio 50, 11º andar
- (51) 3320-3524
- [face@pucrs.br](mailto:face@pucrs.br)

# FISIOTERAPIA tem pós inédito no Brasil

Fisioterapeutas estão tendo a oportunidade de aprimorar suas técnicas no curso de especialização em Cinesioterapia Avançada (uso do movimento como forma de tratamento), promovido pela Facul-



Uso do movimento como forma de tratar

dade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia (Faenfi). A iniciativa é inédita no País.

A proposta do curso é aprofundar o conhecimento sobre os métodos mais comuns da prática clínica de uma forma crítico-reflexiva, utilizando-se da neurociência, fisiologia, biomecânica e bioética.

As aulas são desenvolvidas em três eixos básicos: *As Bases do Movimento Humano*, *Métodos de Tratamento de Patologias do Movimento Humano* e *Pesquisa sobre o Movimento Humano*. O contato com a pesquisa desde o início do curso é um aspecto conside-

rado inovador, segundo a coordenadora do curso, professora Thaís de Lima Resende. Ela também destaca a alta qualidade da infra-estrutura, com laboratórios especiais, e do corpo docente disponíveis, especialistas com mais

de 20 anos de experiência e referências em suas áreas de atuação.

O curso é realizado às sextas-feiras à noite e aos sábados durante o dia, em semanas alternadas. □

## INFORMAÇÕES

- Faculdade de Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia
- Prédio 12ª, 8º andar
- (51) 3320-3646
- faenfi-pg@pucrs.br

## Convênio prevê **INTERCÂMBIO** com Universidade Católica do Uruguai

Alunos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e professores da PUCRS têm uma nova opção de intercâmbio internacional, por meio de um convênio firmado com a Universidade Católica do Uruguai (UCU).

A parceria prevê, dentre outras coisas, a possibilidade de estudo durante um ou dois semestres no país vizinho, com o possível aproveitamento de créditos das disciplinas. Professores e pesquisadores poderão colaborar na UCU pelo período de um semestre, atuando na docência ou na pesquisa, o mesmo valendo para a comunidade acadêmica da universidade uruguaia, que pode vir a Porto Alegre.

Segundo a assessora de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais da PUCRS, professora Silvana Silveira, o convênio é válido



Reitor Joaquim Clotet (centro) assinou o acordo

para diversas áreas do conhecimento. “Existem muitas coisas em comum entre os dois países, como a cultura e a semelhança na língua. Além disso, temos a vontade de crescer juntos”, observa.

A Universidade Católica do Uruguai está sediada em Montevidéu e tem unidades em várias cidades do interior do país, totalizando cinco mil estudantes. □

## Educação Física cria disciplina de Estudos Olímpicos

Foto: Chrisofe Libert – stock.XCHNG



### Jogos serão tema de estudo

A partir do segundo semestre de 2006, a Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto fará parte do seleto grupo de universidades no mundo, e a primeira do Brasil, que oferece a disciplina de Estudos Olímpicos na graduação. A cadeira integra os currículos dos novos cursos de bacharelado e licenciatura em Educação Física.

Segundo o professor Nelson Todt, será uma disciplina de dois créditos para a discussão das temáticas que envolvem os jogos olímpicos, tendências, história, mitologia grega, recriação dos jogos na era moderna, educação e filosofia olímpica, além de questões polêmicas, como a do *doping*, mercantilismo e corrupção no mundo esportivo. “Nas aulas, podemos abordar a filosofia olímpica como instrumento pedagógico de formação e o esporte como fator de desenvolvimento humano e social. Queremos marcar essa disciplina como referência e nos tornarmos um centro de excelência nos estudos olímpicos”, observa.

Dentre os motivos que facilitaram a criação da cadeira estão o fato de a PUCRS possuir um grupo de pesquisa em estudos olímpicos consolidado em nível de graduação, bem como a existência de professores especialistas no tema e membros da Academia Olímpica Brasileira.

O plano é de, futuramente, criar um curso de especialização e uma linha de pesquisa no mestrado tratando desse tema. □

# Interação universidade-empresa traz **BENEFÍCIOS SOCIAIS**

**E**m nenhum país do mundo os recursos oriundos da interação universidade-empresa ultrapassam o percentual de 10% do total investido em pesquisa. Com a interação, as instituições de ensino superior apenas complementam seu orçamento na área, fomentada principalmente pelo Estado. “O mais importante na relação com as empresas não é o volume de dinheiro adicional que a universidade aporta, mas a oportunidade de transformar resultados de pesquisas em produtos e processos colocados à disposição da sociedade”, destaca a coordenadora do Escritório de Transferência de Tecnologia, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS, Elizabeth Ritter, também professora da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. Segundo ela, a interação oxigena a Universidade e traz possibilidade de melhorar os currículos e preparar recursos humanos mais capacitados.

Elizabeth defendeu tese de doutorado sobre *A gestão da transferência de tecnologia da universidade ao setor produtivo: um modelo para o Brasil* na Universidade Nacional Autônoma do México (Unam). A professora obteve da banca menção honrosa por reconhecimento ao trabalho. Na sua opinião, a interação não se propõe a resolver os problemas da universidade. “A relação com empresas permite tornar tangível um resultado intangível, como a cura de uma doença. Não adianta a pesquisa estar relatada num *paper*, se um laboratório farmacêutico não puder traduzir esse conteúdo num medicamento.” Elizabeth adverte que não se trata de desmerecer a publicação, pois é uma das formas de transferir conhecimento, mas ressaltar a possibilidade de um passo adiante e isso também faz parte da missão da universidade.

A tese se baseou no levantamento de 1.065 interações entre universidades e empresas, envolvendo PUCRS, Universidades do Vale do Rio dos Sinos, de São Paulo, de Campinas e Federais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais, Pernambuco, Ceará, Pará e São Carlos, Estadual do Rio de Janeiro e PUC do Rio. Sobre a PUCRS, Elizabeth avalia



**Energia solar: projeto de futuro**

que há um ambiente de inovação diferenciado, em relação a outras instituições, tanto públicas quanto privadas. A partir de agora, quando a Universidade tem um bom funcionamento de políticas e procedimentos de transferência de tecnologia, busca-se mais fortemente a comercialização. Há três patentes (duas na área da saúde e uma da engenharia) que deverão ser comercializadas até o final do ano.

A criação de núcleos de inovação — a Lei de Inovação de 2004 obriga que universidades públicas mantenham os órgãos — tornou a atividade mais visível. Ainda há carência de profissionais capacitados para essa visão da comercialização da tecnologia e as em-

presas não têm a cultura de adquirir tecnologia das universidades, mas do exterior, resume Elizabeth.

O estudo contou com apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi). A Finep tinha interesse em conhecer mais esse universo, principalmente porque na época da pesquisa estava sendo lançado o Fundo Verde-Amarelo, com o objetivo de fomentar projetos de interação universidade-empresa. O Inpi buscava o mapeamento dos núcleos de propriedade intelectual nas universidades.

Na tese são abordados exemplos internacionais. A Lei de Inovação brasileira se inspira nesses modelos, principalmente no francês, apesar de chegar com mais de 20 anos de atraso. Nos EUA, em 1980 foi firmada uma legislação que se tornou marco da transferência de tecnologia, denominada Bayh-Dole Act. A universidade recebeu o direito de reter a propriedade intelectual dos resultados da pesquisa realizada com financiamento federal e assumiu o dever de comercializá-los. Esse fato propiciou a criação de escritórios de transferência de tecnologia, que passaram de 30 na época para mais de 300 hoje, somente nos EUA, além de dar origem a uma nova profissão, a dos gestores de tecnologia das universidades. A Lei de Inovação da França é de 1996. No mesmo ano, foi firmado na Espanha um plano nacional de pesquisa e desenvolvimento que alavancou o tema nas universidades.

O orientador de Elizabeth Ritter, José Luis Solleiro, foi um dos criadores do Centro de Inovação Tecnológica (CIT) da Unam, na década de 80, um exemplo latino-americano, mas terminou em 1997. “A América Latina não estava preparada. Isso foi comentado inclusive pela banca no projeto de tese, que considerou o modelo que eu propunha muito semelhante ao do CIT. Argumentei que esse fato apenas vinha demonstrar o quanto o CIT era avançado para aquele momento, uma vez que se aplica ao contexto do Brasil de hoje”, explica a professora. □



**Biotechnologia é área promissora**

# EDUCAÇÃO OLÍMPICA constrói valores

Fotos: Márcio Muniz/Divulgação

Para o professor da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto (Fefid) Nelson Todt, a educação vive uma situação de crise e transição. “A idéia clássica de formação da pessoa não tem sido satisfatoriamente contemplada”, argumenta. Ele tratou do assunto na tese de doutorado *Educação Olímpica: em direção a uma nova Paidéia*, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS. A partir do resgate da cultura da Grécia Antiga, Todt defende uma nova Paidéia, alinhada com o compromisso das pessoas com o processo formativo. A tese teve como orientador Claus Dieter Stobäus e co-orientador, Juan Mosquera.

Um dos principais resultados do trabalho foi a validação de uma proposta concreta de educação olímpica passível de aplicação a partir de diferentes conteúdos que compõem uma concepção interdisciplinar. O objetivo principal é criar condições para que se despertem atitudes e valores do Olimpismo, incentivando a prática da cidadania no convívio social. “O movimento olímpico se baseia não apenas numa excelente programação de atividades esportivas, mas principalmente na utilização do esporte como um fator de aprimoramento do homem, de sua cultura e de uma grande preocupação relacionada com a proteção do meio ambiente”, diz Todt.

A tese apresenta um exemplo que associa o esporte com a cultura e educação, o Projeto Rituais e Cerimônias



Arcos olímpicos

Olímpicas, desenvolvido de 2001 a 2004. Foram nove edições – sete ocorreram na Faculdade Cenecista de Osório (Facos) e duas na PUCRS. A temática dos Jogos Olímpicos foi desenvolvida pela representação da sua história (Eras Antiga e Moderna), dos mitos e heróis gregos, além dos ideais olímpicos. Também ficaram destacados o contexto histórico global e a cultura dos países que organizaram as diversas edições dos jogos.

Inicialmente estavam envolvidos apenas acadêmicos da disciplina de Teoria e Prática da Recreação II de Educação Física da Facos,



Projeto Rituais e Cerimônias Olímpicas: esporte, cultura e educação

mas depois se integraram outros alunos e professores, inclusive de outros cursos, como Letras, História, Pedagogia, Matemática e Geografia. Entre atores e figurantes, participaram 500 pessoas, com público total estimado em mais de 4 mil. O Grupo de Dança da Fefid/PUCRS também se apresentou. Durante o evento foi instituída a Medalha Olímpica, destinada a integrantes da comunidade acadêmica que melhor representavam o espírito olímpico quanto a solidariedade, amizade e valores.

Para a análise da tese, os alunos participantes responderam a questionários e entrevistas sobre o Projeto Rituais e Cerimônias Olímpicas. Eles avaliaram a iniciativa como educacional e cultural e que estimula a formação. Apontaram também a concreta perspectiva interdisciplinar. “Houve construção do conhecimento dos integrantes a partir da reflexão e dos questionamentos, como consequência do processo vivenciado por cada um deles, independentemente de que curso universitário frequentavam e do semestre”, constata Todt.

Os elementos simbólicos exerceram impacto sobre os estudantes. Um dos mais referidos foi a chama olímpica por sua mensagem de fraternidade e paz universal. Os

dados revelam também que o simbolismo contribui para a melhor compreensão do significado do Olimpismo. Quanto às relações interpessoais, a união obteve maior número de referências nas entrevistas. “A educação olímpica, como desenvolvimento do ser humano, foi considerada uma utopia, mas a práxis resultante do projeto indica, na opinião dos entrevistados, uma proposição realista.”

A iniciativa, apresentada durante o Seminário Internacional de Pós-Graduação em Estudos Olímpicos, realizado na Grécia em 2005, é inédita no mundo. A PUCRS deverá reeditá-la a partir de 2007, com a criação da disciplina de Estudos Olímpicos pela Fefid. Como o Brasil pretende sediar uma edição dos Jogos Olímpicos de verão, o desenvolvimento de projetos de educação olímpica tende a repercutir positivamente a favor do País, aposta o professor. □

## PAIDÉIA

Para o alemão Werner Jaeger, estudioso da cultura grega, que lançou o livro *Paidéia* em 1936, o termo se refere ao processo de educação em sua forma verdadeira, natural e genuína. Também significa a própria cultura construída a partir da educação. Era o ideal que os gregos cultivavam do mundo para si e sua juventude.

# PORTAIS CORPORATIVOS são mapeados

A Faculdade de Comunicação Social (Famecos) e a Conectt Marketing Interativo firmaram parceria para a realização de uma pesquisa sobre portais corporativos. Será feito um mapeamento, por meio de questionário, de como as maiores empresas do País, segundo o *ranking* do jornal Valor Econômico, usam a ferramenta para se comunicarem com seus funcionários e o grau de eficiência do processo. O estudo, que deverá terminar neste semestre, começou com levantamento qualitativo de oito corporações. As conclusões preliminares apontam que o ambiente hiper midiático ainda não é totalmente explorado em suas potencialidades. “As empresas estão

numa fase de maturação. Há resistência em disponibilizar as informações entre todos, o que representaria uma quebra de hierarquia”, afirma o professor Eduardo Pellanda, um dos participantes da pesquisa.

O conceito de portal corporativo vai além de intranet. Inclui dados básicos voltados aos funcionários, como salários e feriados, e também pode disponibilizar projetos, números relativos ao negócio e ferramentas para facilitar a comunicação interna (*chats, messenger* e videoconferências). “O portal concentra o conhecimento que a empresa gera no dia-a-dia e por meio dele fica explícita a sua identidade”, diz Pellanda.

Nas oito corporações investigadas até o momento verificou-se que os portais, conforme o perfil da empresa, são planejados por profissionais de comunicação, tecnologia da informação ou recursos humanos. Para a professora Cláudia Moura, integrante do estudo, o ideal é ter uma equipe interdisciplinar, inclusive com psicólogos e representantes das três áreas da comunicação. O jornalista ficaria responsável pelo conteúdo, tornando o portal uma mídia efetiva; o relações públicas cuidaria da imagem institucional; e o publicitário lidaria com a parte estética. Também participa da pesquisa, patrocinada pela Microsoft, a diretora da Famecos, Mágda Cunha. □

## PUCRS apóia integração entre áreas

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) da PUCRS lançou um edital para estimular o desenvolvimento de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o Programa de Apoio à Integração entre Áreas (Praia). Cada projeto recebeu duas bolsas de iniciação científica e um aporte financeiro de até R\$ 5 mil. O Programa de Bolsa/Pesquisa para alunos da graduação (BPA) da Universidade tem vigência de abril a dezembro. No final do ano, será relançado esse edital, com inscrições até janeiro. Os atuais contemplados poderão solicitar renovação dos projetos. “O edital dá visibilidade e fortalece as áreas priorizadas de maneira integrada e estimula a interdisciplinaridade”, destaca a coordenadora de Pesquisa da PRPPG, Clarissa Bellarmino.

A seleção dos projetos, com a posterior indicação dos alunos bolsistas, ocorrerá nos meses de janeiro e março de 2007. A comissão de julgamento é formada por docentes/pesquisadores indicados pelas direções das unidades acadêmicas e um pesquisador externo à PUCRS. Para os demais editais do BPA (chamada geral, institucional, pesquisa clínica, Zona Norte, Campus Viamão e Campus Uruguaiana) são compostas outras comissões. □

### OS SELECIONADOS DO EDITAL PRAIA

COORDENADOR E FACULDADES ENVOLVIDAS	PROJETO
Hermílio dos Santos Filho – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FFCH) com Informática (Facin)	Teoria sistêmica e sistema multiagentes: aproximações teóricas e simulações de arranjos institucionais em contextos de alta complexidade
João Marcelo Ketzer (FFCH) com Facin	Construção do mapa de seqüestro de carbono no RS: Fase 1 – CarbMap1
Emil Sobottka (FFCH) com Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia (Faenfi)	Política social em saúde e qualidade de vida: percepção de idosos da área adstrita a serviços de atenção básica em saúde
Regina Lamprecht (Faculdade de Letras – FALE), com Engenharia	Restauração do acervo de gravações do Laboratório de Línguas da PUCRS
Regina Zilberman (FALE) com Facin	Erico Verissimo – romance e jogos interativos
Patricia Grossi (Faculdade de Serviço Social – FSS) com Odontologia	Estudo caso-controle e qualitativo sobre história de abuso físico e sexual entre mulheres com disfunção têmporo-mandibular e dor oro-facial <i>versus</i> mulheres assintomáticas
Jussara Mendes (FSS) com Química	Trabalho integrado: um caminho para a inclusão social
Leonia Capaverde Bulla (FSS) com Psicologia	Exclusão social, vulnerabilidade social e redes de inclusão
Ingo Sarlet (Faculdade de Direito) com Psicologia	Raça, desigualdade e direito à educação como direito fundamental – um olhar interdisciplinar sobre as políticas de ações afirmativas e a discriminação racial
Pergentino Pivatto (Educação) com Faenfi	Cultura de paz e violência em jornais: um olhar interdisciplinar



## Ações interativas atraem multidão à GLOBALTECH

Centenas de visitantes percorreram os espaços da PUCRS na Globaltech 2006 — Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação — realizada no Centro de Exposições da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. As atrações interativas e com tecnologia de ponta divertiram e promoveram o conhecimento de quem visitou os espaços da Universidade na Globaltech, como um simulador de vôo, uma cadeira que provoca a sensação de desorientação do ambiente

espacial, o giroscópio humano e a pintura eletrônica com o dedo para crianças.

A PUCRS esteve presente com um estande institucional de 152 metros quadrados, uma área especial para o Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), com mais 200 metros quadrados, e um auditório-sobre-rodas (um caminhão) onde foram realizadas oficinas, palestras e *shows*. Havia também uma loja da Griffé PUCRS e um espaço para inscrições ao Vestibular de Inverno 2006. □

## AS ATRAÇÕES

*Confira o que mais chamou atenção do público:*

**SIMULADOR DE VÔO** — a Faculdade de Ciências Aeronáuticas montou um simulador de vôo monoplace, que simula vôos em condições meteorológicas visuais (diurnos com tempo aberto) e por instrumentos (noturnos ou com tempo fechado) em aeronaves mono e multimotoras. Um instrutor auxiliou os interessados de qualquer idade a testar suas habilidades.

**CADEIRA ROTATÓRIA** — experimento do Laboratório de Microgravidade da Universidade usado para treinamento de pilotos e astronautas que cria desorientação semelhante à vivenciada pelos seres humanos no ambiente espacial. O público teve oportunidade de interagir.

**COLETOR DE SANGUE** — aparelho do Laboratório de Microgravidade próprio para coletar sangue em ambiente de gravidade zero. O coletor é um fino cilindro de 90 milímetros de

comprimento por 23 milímetros de diâmetro, que pesa apenas 18 gramas.

**EXPERIMENTOS DO MCT** — entre as atrações, todas interativas, estavam o Giroscópio Humano, Maquete de Porto Alegre, Harpa Laser, Estação de Tratamento de Água, Gerador Humano, Pinte com o Dedo e Equipamentos de 3D de última geração.

**LABORATÓRIO DE MERCADO DE CAPITAIS** — num ambiente semelhante a uma bolsa de valores, com TVs de plasma mostrando opções, índices e valores, os visitantes puderam simular aplicações. O Laboratório de Mercado de Capitais é uma parceria entre a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e a XP Investimentos.

**AUDITÓRIO SOBRE RODAS** — um caminhão do MCT se transformou num espaço para a realização de cursos, oficinas, palestras e *shows* que ocorreram durante a Globaltech. □

## Site agrega história, antropologia e arqueologia



Um site ([www.proprata.com](http://www.proprata.com)) criado pelo grupo de pesquisa Proprata (Programa de Pesquisas Interdisciplinares da Região Platina Oriental) tem auxiliado na integração de pesquisadores das áreas de arqueologia, história e antropologia que desenvolvem trabalhos sobre a região (Sul do Brasil, Argentina, Uruguai, entre outras). Além da integração, outro objetivo é divulgar as pesquisas do grupo, transmitindo dados relativos aos primeiros dez mil anos de história do Rio Grande do Sul. “Esse período se inicia no final da última glaciação, com a chegada dos primeiros caçadores-coletores-pescadores, enquanto que quase sempre a nossa história é contada a partir da fundação de Rio Grande, ou com as missões jesuítico-guaranis, no século 18, uma limitação que não se justifica mais atualmente”, observa o coordenador científico do site, professor Arno Kern, que também elabora textos originais.

Na página podem ser encontrados materiais como fotografias de escavações e sítios arqueológicos, textos de relatórios e publicações do projeto adaptados para ambiente interativo, ilustrações de objetos encontrados, notícias e mapas de contextos humanos e ambientais da região. Nas próximas etapas serão acrescentadas mais informações sobre o período colonial e as coleções de cultura material nos museus.

Segundo o professor Kern, o site tem sido utilizado por alunos de graduação para a realização de trabalhos, podendo também ser uma ferramenta para professores e alunos dos ensinos fundamental e médio, por sua linguagem acessível.

Atualizado semanalmente, o [proprata.com](http://www.proprata.com) conta com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). □



# MONITORAÇÃO dá segurança a cirurgias

Hospital São Lucas é o único no Estado a usar a técnica

**E**vitando seqüelas no paciente operado e ajudando o cirurgião a tomar as decisões adequadas durante os procedimentos são alguns dos objetivos da monitoração neurofisiológica. O Hospital São Lucas (HSL) é o único no Estado e um dos poucos no Brasil e na América Latina a usar a técnica sistematicamente. Em 2005 houve 30 casos e até abril deste ano passaram de dez. Foram realizadas monitorações na totalidade das cirurgias para tumor de ângulo ponto – cerebelar e intramedulares. A aplicação pode dar-se nos sistemas nervosos periférico (nervos, raízes nervosas e músculos) e central (cérebro e medula). “A monitoração não é imprescindível, mas torna a cirurgia melhor acabada, além de proporcionar tranquilidade ao cirurgião e à equipe e, principalmente, mais possibilidade de êxito, beneficiando o paciente”, diz o neurofisiologista clínico Carlo Marrone, responsável pelo procedimento no HSL.

A área da ortopedia estabeleceu o método como rotina em junho para os casos de maior risco. São monitoradas cirurgias de correção de deformidades espinhais e fraturas da coluna vertebral com lesão neurológica. O especialista em cirurgia da coluna vertebral do HSL Erasmo Zardo diz que o uso da técnica transoperatória ajudará no controle da manipulação de vértebras e nervos. Os riscos de lesão neurológica em cirurgias de correção de deformidades espinhais são de 0,2% a 0,5%. “O número é pequeno, mas assustador porque há pessoas saindo do procedimento com problemas.”

Tradicionalmente há o teste de despertar, que consiste no controle da anestesia e em acordar o paciente durante a operação, sem dor, para que ele responda a questionamentos

quanto à mobilidade de braços e pernas. “É um exame primitivo, que envolve transtornos ao anestesiologista e ao paciente e não totalmente confiável”, diz Zardo, comparando com a monitoração neurofisiológica, que permite um *feedback* contínuo. Os testes fazem um diagnóstico precoce de qualquer nuance de dano. A maioria das lesões pode ser revertida assim que detectada.

“Os cirurgiões relatam que sentem mais confiança”, cita Marrone. Segundo ele, o conjunto de técnicas faz com que o médico seja avisado previamente e pare antes de causar algum dano neurológico ou continue quando não mais acreditava na possibilidade de prosseguir, como em casos de retirada de um tumor.

No momento da cirurgia são monitoradas as vias da sensibilidade e da motricidade do paciente por meio de testes (eletro-neuromiografia, eletroencefalograma e de potencial evocado somato-sensitivo e motor). Marrone explica que a técnica para monitorar as operações é usada desde a década de 70, mas os exames muitas vezes davam falso positivo, apresentando alterações sem repercussão no paciente. Isso trouxe descrédito ao método. A diferença de agora é que antes se usava a via sensitiva, com estímulos nas mãos e nos pés para ver o que refletia no cérebro. No momento, com o teste do potencial evocado motor a partir de estímulos transcraniano ou cortical (mais confiável que o somato-sensitivo), avalia-se as vias motoras. Os estímulos elétricos geram impulsos nervosos dentro do cérebro, transitando por vias motoras, sendo captados nos músculos dos braços e das pernas, por exemplo. Assim pode-se prevenir ou minimizar anormalidades motoras durante as diversas cirurgias que põem em risco essas estruturas.

A monitoração ocorre no HSL desde 2002, mas em 2005 houve melhora da técnica com a renovação de equipamentos. O procedimento não é coberto por convênios nem pelo Sistema Único de Saúde, mas não deixa de ser feito em casos de necessidade e carência financeira do paciente. Marrone, como coordenador do Setor de Monitoração Neurofisiológica da Sociedade Brasileira de Neurofisiologia Clínica, está em fase final de intermediação para a inclusão dessas técnicas em planos de saúde, tendo obtido aprovação da Agência Nacional de Saúde. ■

## DOS POMBOS AOS EQUIPAMENTOS MODERNOS

Elyseu Paglioli, pioneiro na neurocirurgia do País, realizou a primeira intervenção em 1930 num balcão de farmácia da cidade de São Francisco de Paula. Na época, após operar um paciente com tumor no cérebro, matava um pombo, tirava o músculo e colocava no local para fazer a hemostasia (estancar o sangue). Setenta e seis anos depois, o filho, Eduardo Paglioli, e o neto, Eliseu Paglioli Neto, do Serviço de Neurocirurgia do Hospital São Lucas, seguem na área, mas agora contando com equipamentos atualizados, como os da monitoração neurofisiológica. “Na época do meu pai havia a lenda de que ele colocava parte do pombo nos humanos. Hoje contamos com

recursos para facilitar o trabalho”, diz Eduardo Paglioli.

O médico compara uma cirurgia sem monitoração neurofisiológica a um vôo cego. “É como um aviador andando numa cerração, sem ver direito os morros. Precisamos contar com instrumentos, pois não podemos desprezar os detalhes.” Eduardo Paglioli cita um caso recente de um paciente que não conseguia caminhar sem auxílio de terceiros devido a um tumor dentro da medula difícil de ser extirpado. Com o auxílio da monitoração neurofisiológica intraoperatória, houve possibilidade de se expandir a retirada do tumor sem lesionar estruturas motoras e sensitivas. Em maio ele saiu do hospital caminhando sem apoio.



# Brasil produzirá **MEDICAMENTOS** 100% nacionais

Foto: José Roberto Bracini/Divulgação



Linha de produção do Farmasa, novo parceiro da PUCRS

Por **Eduardo Borba**

**A** PUCRS, o grupo paulista Farmasa e a empresa gaúcha de biotecnologia 4G assinaram, em maio, o primeiro convênio no Brasil entre universidade e empresas para a criação de medicamentos com tecnologia totalmente nacional, desde a elaboração até a produção em grande escala para a população. Nove medicamentos para tratar doenças como esclerose múltipla e hepatite C estão em desenvolvimento, e outros devem surgir a partir de 2007, com o novo centro de pesquisa e desenvolvimento (P&D) a ser construído no Parque Tecnológico (Tecnopuc), em Porto Alegre.

“A história deste convênio começou há mais de 20 anos, com a criação do Ministério da Ciência e Tecnologia, época em que falávamos na necessidade do Brasil investir em biotecnologia, principalmente na capacitação de pessoal”, ressalta o professor Diógenes Santos, coordenador do Centro de Pesquisa em Biologia Molecular e Funcional da Universidade (CPBMF), que integra o Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) da PUCRS. Conforme ele, o acordo recém firmado permite ao

País produzir medicamentos hoje importados, que consomem cerca de R\$ 3 bilhões dos cofres públicos.

O primeiro centro de P&D para a criação de fármacos nacionais no Rio Grande do Sul nasce da inovação que garante gerar praticamente qualquer seqüência de DNA de forma artificial. Isto evita que o laboratório brasileiro precise pagar *royalties* (direitos de uso) para obter matéria-prima em bancos de células nos EUA e na Europa. Além da vantagem econômica existe o ponto de vista da bioética que é respeitado, visto que os bancos de DNA do exterior proibem o seu uso para criar produtos com finalidades comerciais.

Outro ponto relevante é que a indústria farmacêutica nacional caracterizou-se, por muitos anos, como um segmento puramente importador, responsável apenas pelas fases de manipulação e embalagem de substâncias e insumos desenvolvidos em outros países. Diferentemente de estágios anteriores, este projeto é audacioso e “constituirá uma mudança de paradigma na produção de fármacos”, reforça o coordenador do CPBMF.

O diretor-presidente do Farmasa, Helio Anastácio, avalia que “com o fim próximo das

## Recursos virão da Finep

No mesmo dia da assinatura da parceria com a PUCRS, a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), aprovou o projeto inicial do Farmasa, no valor R\$ 9 milhões, para a construção do centro de P&D com mil metros quadrados no Tecnopuc. O investimento total é de R\$ 11 milhões, incluindo recursos das empresas envolvidas para aquisição de novos equipamentos e bolsas de iniciação científica e de pós-graduação para alunos da Universidade.

Embora atualmente o Parque Tecnológico seja reconhecido por abrigar grandes empresas internacionais da Tecnologia da Informação (TI), “com este empreendimento de P&D na área de fármacos o Tecnopuc inicia uma nova etapa, centrada na biotecnologia, onde a PUCRS tem feito grandes investimentos, tanto em infra-estrutura quanto na contratação de pesquisadores conceituados neste campo do conhecimento”, projeta o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy.

O início das obras, que ampliará a abrangência do trabalho em andamento, fornecendo a matéria-prima para a planta industrial de São Paulo, está previsto para o próximo semestre, com inauguração até junho de 2007. No momento, cinco pesquisadores e cinco bolsistas estão envolvidos no trabalho, número que irá aumentar com a participação de professores e alunos de pós-graduação das Faculdades de Farmácia e Biociências.

patentes que protegem os medicamentos em pesquisa, o mercado estará aberto aos biogênicos que serão produzidos por companhias detentoras de tecnologia de clonagem gênica, superexpressão e purificação. E o Farmasa, de forma pioneira no Brasil, aliando-se a uma das maiores universidades do País, estará à frente deste projeto”. O executivo traça como próximo passo a criação de uma legislação específica nesta área, “aos moldes da Europa, o continente mais avançado no momento”. □

# LASER é alternativa em tratamentos dentários

A utilização de *lasers* em tratamentos médicos deixou de ser apenas tema de ficção científica. Na Faculdade de Odontologia, essa nova tecnologia está sendo introduzida pelo Programa de Pós-Graduação, por meio de pesquisas, tratamentos e cirurgias.

Dois tipos de *lasers* são usados, ambos sem efeitos adversos. O cirúrgico, de alta potência, que faz cortes com precisão e não deixa cicatrizes, e outro de baixa potência, que funciona como auxiliar terapêutico, principalmente em processos de cicatrização. Nesse caso o tratamento de pacientes diabéticos, por exemplo, cuja cicatrização é mais demorada, pode ser acelerado.

Pessoas que estão em tratamento de câncer, fazendo quimioterapia e radioterapia, podem passar por essa etapa com mais qualidade de vida. Geralmente elas apresentam mucosite, como aftas em grande quantidade que provocam muita dor bucal, desconforto e dificuldade para se alimentar. A terapia com *laser* pode auxiliar a controlar a dor e facilitar a regeneração e cicatrização dos tecidos afetados.

Segundo o professor Rogério Pagnoncelli, que orienta os alunos de pós-graduação na realização desses procedimentos nos pacientes atendidos na Faculdade, desde 1997, o número de pesquisas feitas com *laser* nas variadas especialidades da Odontologia está crescendo, devido às suas várias possibilidades de aplicações, como nas áreas de implantes e cicatrização. “A Faculdade tornou-se centro de referência nacional de ensino e pesquisa em *laser*, favorecendo parcerias com a iniciativa privada e órgãos oficiais de fomento. A incorporação dessa tecnologia na rotina dos atendimentos tem trazido vários benefícios, como elevar o nível de formação de nossos alunos, abrindo perspectiva de trabalho e qualificação profissional”, observa.

O professor acredita que, num futuro próximo, será raro o consultório odontológico em que o *laser* não estará presente. Atualmente os custos para cirurgias desse tipo ainda são muito altos. Os tratamentos clínicos



Terapia auxilia a controlar a dor

que utilizam *laser*, como clareamento ou branqueamento dental, indução de reparo ósseo e outros já estão à disposição da população com custo razoável e excelente resultado. ■

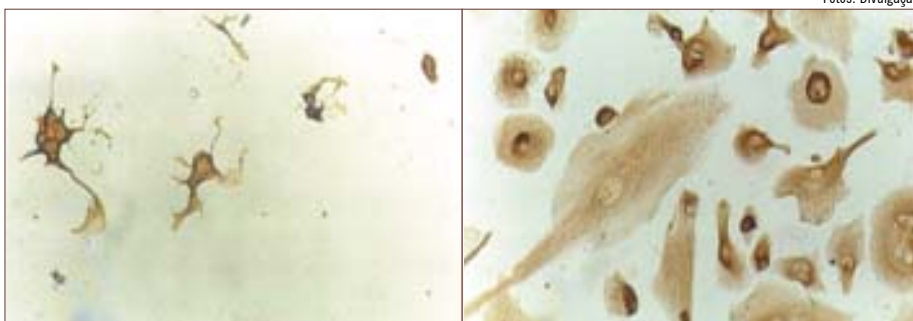
## OUTROS EXEMPLOS DE APLICAÇÕES

- Eliminação de dor e desconforto em dentes sensíveis;
- Remoção de cárie;
- Auxiliar em anestésias;
- Utilização antes e depois de tratamentos de canal;
- Terapia auxiliar em implantodontia;
- Parestesias (formigamentos) faciais e bucais.

## ODONTOLOGIA É PIONEIRA EM ESTUDOS COM CÉLULAS-TRONCO

A Faculdade de Odontologia é uma das que têm atuado intensamente junto ao Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB) da PUCRS em pesquisas com células-tronco. O primeiro estudo na Universidade, coordenado pela professora Denise Machado, teve a participação da Faculdade. Iniciado a partir de 2001, dentro da área de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, promoveu a captação e isolamento *in vitro* de células-tronco a partir da medula óssea humana, para analisar e estimular a osteoindução (formação óssea).

A idéia teve como objetivo melhorar a qualidade do tecido ósseo nas reconstruções ósseas maxilares, muitas vezes necessárias para futura colocação de implantes dentários e correção de defeitos. Esse trabalho determinou que uma série de outros projetos dentro do serviço bucomaxilofacial, ligado ao IPB, desse continuidade a essa linha de pesquisa. Alguns desses estudos estão sendo realizados



Fotos: Divulgação

### Células-tronco da medula óssea transformam-se em células ósseas depois de cinco dias

com implantes dentários observando-se a colocação de células-tronco sobre a superfície lisa ou rugosa de parafusos de titânio (utilizados nos implantes), procurando melhorar a união biocompatível que existe entre o tecido ósseo e o metal. Esse fator é muito importante para o sucesso e longa duração das reabilitações dentárias com implantes.

Segundo o professor Raphael Drumond Loro, atualmente trabalha-se, também *in vi-*

*tro*, com arcabouços (estruturas naturais ou sintéticas que simulam osso esponjoso, onde pode-se armazenar células-tronco com substâncias estimuladoras do crescimento ósseo) que sejam capazes de promover formação óssea com volume e forma semelhante a uma área com defeito.

Além disso, estão iniciando pesquisas sobre a formação de tecidos dentários a partir de células-tronco retiradas da polpa de dentes. ■

# Farelo de arroz é usado para produzir **BIODIESEL**

**H**á pouco mais de 30 anos da criação do Projeto Proalcool, o déficit de petróleo e a conseqüente alta dos preços da gasolina impulsionam mais uma vez a utilização de novas fontes de energia. Aliado a isso, a crescente preocupação com o meio ambiente e com o fim cada vez mais próximo das fontes não-renováveis têm feito com que biocombustíveis sejam desenvolvi-



**Biocombustível passará por um teste de motor**

dos em todo o mundo. Baseada na realidade socioeconômica brasileira, a Faculdade de Química da PUCRS está produzindo um combustível de forma diferenciada por meio do projeto *Obtenção de biodiesel a partir do óleo do farelo de arroz*.

Uma das características peculiares é o óleo do qual se origina. Enquanto na maior parte do País são utilizados vegetais como girassol, mamona, dendê (palma), babaçu, soja, amendoim e pinhão manso, por exemplo, o projeto da Universidade aproveita o arroz, cereal bastante cultivado no Rio Grande do Sul. A proposta surgiu quando a Associação dos Arrozeiros de Uruguaiana enviou representantes à Universidade em busca de alternativas para o uso do arroz. A diretora da Faculdade, Sandra Einloft, conta que após o período de elaboração do projeto, viajou até a cidade e apresentou-o aos agricultores. A partir de então foi aprovado e financiado pela associação e vem sendo desenvolvido nos laboratórios da Instituição desde agosto de 2005.

Outro grande diferencial é o método utilizado para obtenção do biocombustível. A maioria dos fabricantes de *biodiesel* usa o metanol, derivado do petróleo, no processo de transesterificação. O projeto da Química utiliza o etanol, mais conhecido como álcool etílico,

que é proveniente da cana-de-açúcar. “Assim conseguimos um combustível 100% renovável”, salienta a professora Jeane Dullius, que acompanha a pesquisa desenvolvida pelas alunas Tatiana Magalhães da Silva e Cleidi Perciuncula.

O *biodiesel* produzido deve passar por um teste de motor para avaliar o desempenho do produto em níveis B2 e B5, correspondentes às porcentagens estabele-

lecidas pelo Programa Nacional do *Biodiesel*. Lançado em 2005, o programa autoriza o uso comercial do *biodiesel* em todo o território nacional e estabelece os percentuais de mistura ao *diesel* de petróleo de 2% a partir de 2008, podendo chegar a 5% até 2013.

Se for comprovada sua eficácia, o *biodiesel* desenvolvido poderá entrar no mercado assim que houver estrutura para ser fabricado em grande escala. “A fase em que estamos assemelha-se à do Proalcool e, assim como naquela época, o Brasil tem todas as condições para tornar-se destaque na produção de *biodiesel*, considerando a fertilidade e a vastidão do seu solo”, acrescenta Sandra, revelando-se otimista em relação ao futuro do biocombustível.

O trabalho *Obtenção de biodiesel a partir do óleo do farelo de arroz*, da mestranda em Engenharia e Tecnologia dos Materiais da PUCRS Tatiana Magalhães da Silva e da aluna de graduação em Química Cleidi Perciuncula, recebeu o 1º lugar na categoria Química Industrial do Prêmio Associação Brasileira de Química, Seção RS. A distinção foi entregue em junho, durante o 10º Fórum de Química do Rio Grande do Sul, realizado no Salão de Atos da PUCRS, e que teve como tema *A ótica social e a real abordagem do químico*. □

## VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DO BIOCOMBUSTÍVEL



- É energia renovável. No Brasil há muitas terras cultiváveis que podem produzir uma enorme variedade de oleaginosas, principalmente nos solos menos produtivos, com baixo custo de produção.
- É ótimo lubrificante e pode aumentar a vida útil do motor.
- Tem risco de explosão baixo, precisando de uma fonte de calor acima de 150°C para explodir.
- Tem fácil transporte e fácil armazenamento, devido ao seu menor risco de explosão.
- O uso como combustível proporciona ganho ambiental para todo o planeta, pois colabora para diminuir a poluição e o efeito estufa.
- Para a utilização do biocombustível, caminhões, tratores ou máquinas não precisam de nenhuma adaptação.
- Na queima do *biodiesel*, ocorre a combustão completa.
- Muito dinheiro é gasto para a pesquisa e prospecção do petróleo. O capital pode ter um fim social melhor para o País, visto que o *biodiesel* não requer esse tipo de investimento.
- Beneficia os agricultores e contribui para o crescimento econômico dos municípios, pois reduz a exportação de divisas e permite a redução de custo desse insumo.
- Protege os interesses do consumidor quanto a preço, qualidade e oferta dos produtos.
- Redução da emissão de poluentes locais com melhorias na qualidade de vida e da saúde pública.

Fonte: BiodieselBR ([www.biodieselbr.com](http://www.biodieselbr.com))

# Porto Alegre tem 27 espécies de **AVES EM EXTINÇÃO**



Caturritas

**D**e 267 espécies de aves verificadas em Porto Alegre ao longo do século 20 e neste início de século 21, 27 estão localmente extintas ou em vias de extinção, conclui estudo realizado pela doutora em Biociências e pesquisadora do Museu de Ciências e Tecnologia, Carla Fontana. Combinando levantamentos publicados anteriormente com a observação em 521 locais de amostragem e a revisão de coleções científicas, o trabalho da ornitóloga aponta a ocorrência habitual de 169 espécies como habitantes regulares da capital gaúcha na atualidade. Outras 32 são de ocorrência ocasional e 13 estão em processo de colonização na cidade além de 26 em que os dados foram considerados insuficientes, para as quais a cientista sugere avaliações individuais posteriores.

As aves extintas ou em extinção em Porto Alegre indicadas no estudo são o perdigão, o mergulhão-pequeno, a curicaca, o colhereiro, o gavião-caburé, o pato-do-mato, o pato-de-crista, a jacutinga, o charão, o mochos-banhados, o bacurau-tesoura-gigante, o beija-flor-grande-da-



Azulinho

mata, o beija-flor de-fronte-violeta, o pica-pau-anão, o arapaçu-grande, o arapaçu-de-bico-torto, o papa-moscas-canela, a primavera, o canelinho-verde, o corocoxó, o sabiá-una, o azulinho, o azulão-verdadeiro, o sanhaçu-de-encontro-azul, o gaturamo-verdadeiro, o pintassilgo e a gralha-azul.

Entre as espécies em processo de colonização em Porto Alegre podem ser cita-

das a garça-vaqueira, o gavião-caboclo, o pombão, a juriti-gemeadeira, a caturrita, o periquito-de-encontro-amarelo, o papagaio-verdadeiro, o bacurau-da-telha, o beija-flor-preto-de-rabo-branco e o sabiá-barranco.

O estudo de Carla está publicado na edição atual da revista acadêmica Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS/Série Zoologia, de circulação semestral, que contém seis artigos sobre uma nova espécie de *Leporinus Agassiz*, análise comparativa entre cobras d'água meridionais, contribuição ao conhecimento de serpentes, novos peixes caracídeos, a microestrutura do esmalte dentário de roedores sul-americanos, a ornitofauna em Porto Alegre e duas



Caneleirinho verde

notas científicas sobre o atobá-pardo no Rio Grande do Sul e serpentes em Rondônia.

Os textos veiculados na Revista do MCT da PUCRS são indexados no Zoological Records e na Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts da Cambridge Scientific Abstracts. ■



Pintassilgo



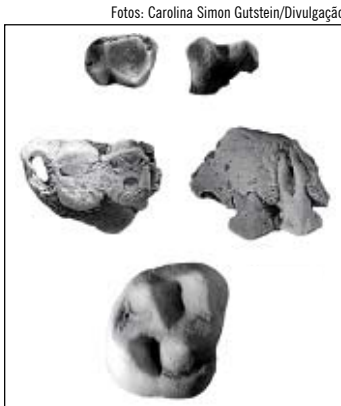
Colhereiro

# Encontrados fósseis de primatas de até 9 milhões de anos

Os primatas mais antigos do Brasil de que se tem registro, de 6 a 9 milhões de anos, foram encontrados no Acre. O *Solimoea acrensis* fazia parte da subfamília dos atelíneos (macaco-aranha, barbigudo e carvoeiro), que inclui os maiores macacos americanos vivos atualmente e constitui o

mais antigo registro. O outro primata, *Acrecebus fraileyi*, é da linhagem dos macacos-prego. Essas descobertas representam um salto para a Paleontologia do País porque os primatas mais velhos registrados – *Protopithecus brasiliensis* e *Caipora bambuorum*, parentes do macaco-aranha – eram de até 12 mil anos e viviam na Bahia. A descoberta dos fósseis no Acre e a sua descrição foram feitas pelo pesquisador visitante da PUCRS Mario Alberto Cozzuol, e por Richard Kay, da Universidade de Duke (EUA), e estão registradas no Journal of Human Evolution.

O material localizado – um molar inferior e um pedaço do maxilar do *Solimoea acrensis* com dois dentes e um dente do *Acrecebus fraileyi* – integra o acervo da Universidade Federal do Acre. A pesquisa de campo foi realizada em 2002 na localidade de Patos, 200



Fotos: Carolina Simon Gutstein/Divulgação



Macaco-aranha

quilômetros distante de Rio Branco. Contou com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a parceria entre as Universidades Federais do Acre e de Rondônia, da qual Cozzuol está licenciado. Os resultados dos achados serão publicados no Journal of South American Earth Sciences, nos

próximos meses. Cozzuol destaca que esses resultados são importantes porque o País tem a maior diversidade de espécies de macacos do mundo, mas poucos registros. A Colômbia, por exemplo, registrou fósseis de 11 a 15 milhões de anos. Na Patagônia, atualmente sem macacos, concentra grande quantidade de achados.

Entre 6 e 9 milhões de anos, no Acre, os *Solimoea acrensis*, do grupo hoje representado pelos macacos-aranha, alimentavam-se de frutas e gomas de árvores e tinham tamanho quase igual ao do seu grupo atual, com 6kg. Os *Acrecebus fraileyi* comiam um pouco de tudo e eram quatro a cinco vezes maiores se comparados aos macacos-pregos de hoje, com cerca de 20kg. Essas constatações são feitas pelos paleontólogos com a análise dos dentes dos animais e dos outros fragmentos.

Na mesma região havia achados esporádicos mais antigos e, a partir da década de 70, foram encontrados fósseis de mamíferos, roedores, crocodilianos e peixes. Cozzuol acredita que o ambiente, há milhões de anos, era diferente da floresta fechada de hoje. Pelos fósseis, pólen e restos de vegetais, supõe-se que o local estava mais perto das características do Pantanal, com manchas de florestas e áreas alagadas formando rios que se moviam bastante. O Rio Amazonas não escoava para o Oceano Atlântico, mas seguia pelo Norte perto da atual baía de Maracaibo (Venezuela) e pelo Sul pela Bacia do Rio Paraná.

Entre 6 e 9 milhões de anos os animais grandes eram mais comuns do que hoje. Até 3 milhões de anos a América do Sul ficava isolada do mundo. A conexão com a América do Norte, pela Ponte do Panamá, fez com que boa parte da fauna nativa desaparecesse. No

final do período quaternário (12 mil anos atrás) também houve extinção global.

Os ancestrais dos macacos sul-americanos devem ter partido da África há 40 milhões de anos. Os fósseis mais antigos de primatas registrados, da espécie *Branisella boliviana*, na Bolívia, são de 26 milhões de anos. ■

## As dificuldades do paleontólogo em campo



### Rio Acre: chegar é uma aventura

A região do Rio Acre, em plena Amazônia, é de difícil acesso para o paleontólogo. A cobertura da floresta e os rios muitas vezes impedem o trabalho. Somente é possível ir a campo em época de estiagem, quando os sedimentos afloram e o nível do Rio Acre baixa. Mas, justamente quando está raso, chegar até o local torna-se uma aventura. Mario Alberto Cozzuol e sua equipe seguiram em duas canoas, que encalharam várias vezes e tiveram de ser empurradas. Demoraram três dias para percorrer menos de 40 quilômetros. No local, com autorização do Ibama e da Funai, tiveram de caçar e pescar porque não puderam levar comida suficiente para os 20 dias que permaneceram no local.

O ambiente, quente, úmido e aquático, não é o ideal para a conservação do material. O solo, ácido e com erosão, também elimina os restos. A equipe conseguiu resgatar fósseis pequenos usando peneiras.

# Universidade cria **CENTRO D**

Por Ana Paula Acauan

Os 20 consórcios formados por instituições de pesquisa e universidades do País criaram o Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTVD), com desempenho em muitos aspectos superior ao de padrões reconhecidos mundialmente (Japão, EUA e Europa). O sucesso da participação da PUCRS no processo pode ser medido pela inauguração, em julho, do Centro de Pesquisa em Tecnologias *Wireless*, que incorpora as ações e a infraestrutura dos projetos em TV digital e expandirá a atuação para outras tecnologias *wireless* (sem fio), como rádio digital e redes banda larga.

O Centro, ligado à Faculdade de Engenharia (Feng), é um dos mais bem equipados do Brasil na sua área e teve origem no Laboratório de Sistemas *Wireless* do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (IPCT), que abrigou os projetos para o SBTVD. Independentemente da escolha do sistema de TV digital que será utilizado no Brasil, o governo pretende manter a rede formada para o desenvolvimento de novos projetos. "Esse lançamento na Universidade é de alto impacto porque o Centro está alinhado com as políticas públicas brasileiras, como as científicas e industriais, e terá capacidade de captação de recursos para a pesquisa e a formação de pessoal", destaca o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Jorge Audy.

A iniciativa tem como foco a pesquisa científica e tecnológica, mas também aproxima os alunos de graduação e pós-graduação. Aulas dos cursos de Engenharia Elétrica e de Engenharia de Computação ocorrem no local, e os



**Beatriz e Fernando: pesquisas inovadoras**

projetos contam com a participação de bolsistas. Há oito mestrandos em Engenharia Elétrica, um graduando na mesma área e outro de Engenharia de Computação, somente contando os participantes vinculados ao desenvolvimento dos Sistemas OFDM com Redução de Complexidade por Equalização Robusta (Sorcer) e

A pesquisa realizada pelo grupo, também coordenado pelo professor Fernando de Castro, é fortemente orientada à inovação. Durante o desenvolvimento do SBTVD, a equipe desenvolveu soluções que resultaram no depósito de cinco patentes. Uma delas, a patente do sistema Sorcer, será encaminhada à International Telecommunication Union (ITU-T) para normatização.

Os dois pesquisadores da PUCRS têm patentes na área, em conjunto com a Unicamp, sobre o Processo Concorrente para Desconvolução Autodidata de Sinais Digitais, que é capaz de minimizar os efeitos de eco e reverberação de sinal em comunicações digitais com muito mais eficiência dos que os demais processos existentes, sendo considerado desde sua publicação, em 2001, o estado da arte em equalização autodidata. É uma solução para o multipercurso (fantasma na imagem

analgica e, no caso da TV digital, interrupção do sinal), que ocorre nas comunicações digitais móveis, como telefonia celular, rádio e TV digital. A tecnologia, originalmente aplicada ao sistema norte-americano, foi o ponto de partida na elaboração do padrão atual.

A participação das universidades no projeto SBTVD agora entra numa nova etapa, com o recebimento de mais recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Fundtel). Uma das metas dessa fase é estabelecer uma arquitetura mínima de sistema para balizar o desempenho do padrão que será adotado no País, caso o governo federal opte por um híbrido entre algum dos sistemas internacionais e o genuinamente nacional.

Se o SBTVD é tecnicamente de qualidade, há fatores políticos e econômicos que levam o governo a avaliar a adoção de um padrão híbrido. A tendência é que o governo federal adote um modelo nipo-brasileiro, unindo os conhecimentos alcançados pelos consórcios nacionais com o padrão japonês (Integrated Service Digital Broadcasting, ISDB). "Trabalhamos conforme o que o governo nos pediu e



**Novo espaço inaugura em julho**

# DE TECNOLOGIAS WIRELESS

há a garantia de que a tecnologia nacional será incorporada no sistema”, destaca Fernando de Castro. O pesquisador adverte que este é um momento crucial para a indústria e a economia brasileira. “Cabe ao governo decidir por uma colonização tecnológica ou não. Isso ocorrerá se adotar um padrão fechado”, diz, lembrando que também haverá impacto na balança comercial, pois o mercado de televisão aberta no País é o maior do mundo. Há expectativa de que, em dez anos, a televisão digital movimente R\$ 100 bilhões em novos serviços.

Os maiores grupos de radiodifusão do País pressionam pela adoção do sistema japonês porque manteria por mais tempo o atual modelo de negócios praticado no País, explicam os pesquisadores da PUCRS. O padrão europeu, por exemplo, permite mais concorrência com a possibilidade de que o sinal seja transmitido até por empresas de telefonia.

Além do desenvolvimento dos projetos para o SBTVD, o Centro da PUCRS trabalha em duas outras inovações, com provas de conceito já realizadas: um sistema para rádio aberta digital e um sistema para rádio comunicação sem fio em banda larga. Para transferência de *know-how*, o grupo assinará uma parceria com a indústria nacional para o desenvolvimento de moduladores aos sistemas de TV digital estrangeiros. ■



Projetos da PUCRS são para SBTVD

## Os sistemas desenvolvidos para TV digital

Os Sistemas OFDM com Redução de Complexidade por Equalização Robusta (Sorcer) e de Antenas Inteligentes (Saint) foram algumas das inovações desenvolvidas pela Universidade atendendo ao pedido do governo federal de criar um padrão nacional para a TV digital. A tecnologia cumpre plenamente os requisitos de robustez, flexibilidade e baixo custo conforme o Decreto 4.901, de 26 de novembro de 2003, assinado pelo então ministro das Comunicações, Miro Teixeira. O Saint tem como proponente/executora a PUCRS; como co-executora, a Feevale; e intervenientes, o Centro de Excelência em Tecnologia Avançada (Ceitec) e a Diveo do Brasil. A PUCRS também é proponente e executora do Sorcer, que tem como co-executoras a Unisinos e a Feevale e intervenientes o Ceitec, a RF-Telavo e a Softsul. Além da Engenharia, participaram dos projetos as Faculdades de Comunicação Social e Informática da PUCRS.

O Sorcer é um sistema de transmissão e recepção (modulação) inovador, concebido de forma a permitir recepção fixa e móvel de televisão digital em alta definição. Diferentemente dos demais sistemas baseados em modulação multiplexadora OFDM (sigla do inglês para Multiplexação por Divisão em Freqüências Ortogonais, tecnologia de transporte de dados por ondas de rádio) que utilizam um grande número de portadoras (normalmente mais de 8.000), o Sorcer usa apenas 2.048, permitindo redução de custo no receptor, e, portanto, ao usuário final. O Sorcer permite flexibilização na utilização do espectro, é imune às reflexões do sinal (fantasmas) e possibilita a recepção móvel em alta definição (HDTV) com o receptor movendo-se a mais de 120km/h.

O Sorcer foi validado num ambiente especialmente desenvolvido e que simula as condições de operação encontradas em território brasileiro. Todos os processos foram avaliados quanto à sua complexidade computacional para não onerar a implementação em *hardware*.

O Saint é baseado em inteligência artificial que possibilita o ajuste da antena receptora eletronicamente da mesma maneira que um usuário faria manualmente, para ter melhor qualidade de imagem. Tem como vantagem cancelar ondas interferentes pro-

venientes de até duas direções distintas da que direção em que o sinal desejado é recebido. “Aumenta a imunidade do receptor às inúmeras reflexões do sinal (fantasmas) que inevitavelmente ocorrem em regiões urbanas”, explica o professor Fernando de Castro. O Saint também permite a recepção do sinal com menos da metade da potência em relação ao nível de ruído, sem afetar a qualidade da imagem, reduzindo o custo dos transmissores e/ou aumentando a área de cobertura. Em escala industrial, o Saint pode ser implementado em plástico metalizado, com custo similar a qualquer antena hoje no varejo. O processamento inteligente do Saint também foi testado e validado com o demodulador Sorcer.

### VANTAGENS DAS INOVAÇÕES



#### SORCER

- É capaz de transformar um canal com multipercurso estático num canal AWGN (canal sem multipercurso, restando apenas ruído). O Sorcer é altamente imune às inúmeras reflexões do sinal (fantasmas) que ocorrem em regiões urbanas.
- Pode prover recepção móvel de HDTV com o receptor movendo-se a mais de 120km/h.
- Permite subdividir livremente o espectro de 6MHz em quantos segmentos se deseje, com a transmissão de inúmeras programações e conteúdos diversos simultaneamente dentro do mesmo canal, como dados, rádio, SDTV.

#### SAINT

- Aumenta a imunidade do receptor às reflexões do sinal (fantasmas).
- O sinal desejado pode ser recebido com menos da metade da potência em relação ao nível de ruído sem que seja afetada a qualidade da imagem.

## OSWALDO DE LIA PIRES

## O advogado das manhas e artimanhas



Por Mariana Vicili

**Q**uando alguém pergunta sobre seu currículo, ele responde com três palavras: “advogado, advogado e advogado”. Oswaldo de Lia Pires, 88 anos de idade e 63 de profissão, é considerado um dos mais renomados criminalistas do Rio Grande do Sul, uma figura folclórica por sua astúcia, magnetismo e inúmeros casos de sucesso diante de tribunais do júri. O crédito de suas conquistas garante que deve aos estudos incansáveis, à prati-

ca de esportes e atividades físicas em geral que, segundo ele, não o deixaram envelhecer e, principalmente, ao apoio da esposa, Diná. Neste ano, o Centro Acadêmico Maurício Cardoso, da Faculdade de Direito, promoveu a *3ª Jornada Lia Pires de Tribunal do Júri*, da qual o homenageado participou ensinando manhas e artimanhas da acusação e da defesa, tema que discursa com propriedade. À revista *PUCRS Informação*, fala com exclusividade sobre sua trajetória e dá algumas dicas aos jovens advogados.

#### COMO FOI SUA ESTRÉIA NUM TRIBUNAL DO JÚRI?

Quando estava no terceiro ano de Faculdade comecei a trabalhar no escritório de advocacia do meu tio, Voltaire Pires, que foi meu professor e amigo. O que eu aprendi em matéria de Direito com ele não tem explicação. Foi o advogado de maior censo jurídico que eu conheci até hoje, mas morreu cedo, com 44 anos, num acidente aéreo, em agosto de 1950. Na época ele estava com um processo muito importante, de grande repercussão, no qual era o principal advogado da defesa. Já tínhamos feito dois júris, e o tribunal mandou a julgamento pela terceira vez. Nisso meu tio faleceu e eu tinha de assumir a defesa, o que me criou um problema: “Vou ou não vou?”. Se eu não fosse, diriam: “Ora, morreu o tio, ele se assustou, acovardou-se”. Se eu resolvesse assumir, e o réu fosse condenado: “Morreu o tio e ele foi condenado”. Passei noites sem dormir com isso. Terminei indo e, por sorte, o réu foi absolvido. Esse foi um dos casos que mais marcou a minha vida, desde então eu só tive ascendência. Logo pedi demissão do Colégio Júlio de Castilhos, onde era professor de Geografia Humana do Brasil, porque entre ser um mau advogado e um mau professor, preferi ser um advogado razoável.

#### QUAIS OUTROS CASOS O MARCARAM?

O julgamento do [Antônio]Dexheimer, obviamente, que teve repercussão internacional e foi inclusive transmitido pela televisão. Os outros foram casos de homicídios com pessoas da sociedade, de classe média para cima, mas que não tiveram a expressão nem a repercussão desses outros, e que para mim não foram necessários como afirmação.

#### O SENHOR ENTENDE E SE INTERESSA PELA PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA, UTILIZANDO MUITO DESSE CONHECIMENTO



## COM O JÚRI. QUANDO PERCEBEU QUE SABER SOBRE ESSE ASSUNTO SERIA IMPORTANTE PARA O SEU TRABALHO?

Eu estudo muito, mas entendendo pouco (risos). Era estudante de Direito e já trabalhava no escritório do meu tio. Naquela época, ele tinha um bom relacionamento com psiquiatras de Porto Alegre. Era um grupo grande, muito amigo, e me liguei a eles. Então comecei a estudar psiquiatria por conta e com eles também aprendi muita coisa. O advogado que quer fazer Direito Penal tem que conhecer primeiro o Direito Civil, e segundo, se ele for para júri, tem que conhecer princípios de psicologia e psiquiatria, para poder explicar para o jurado o tipo de reação individual.

## HÁ ALGUM TIPO DE HOMICÍDIO CUJO RÉU O SENHOR NÃO ACEITA DEFENDER, OU TRABALHA COM QUALQUER CLIENTE, MESMO QUE OS MOTIVOS DO CRIME NÃO SEJAM DOS MAIS NOBRES?

Para mim, sempre há o impedimento pessoal. Se não houver impedimento pessoal, a defesa eu aceito. Agora, determinados tipos de delito eu não aceito. Evidentemente, essa criminalidade que existe por aí, alguns delitos não me entusiasma a defesa, e se eu não me entusiasmo na defesa eu não aceito. Não basta dizer “fulano matou”. Vamos examinar porque ele matou, a personalidade da vítima e do réu, as razões que o levaram a matar. Tem, pelo menos, uma explicação, muito embora ela não convença da necessidade de absolver, mas também não convence da necessidade de aplicar uma pena grande. Busca-se que o réu tenha pelo menos uma pena compatível, e não um exagero. Quando me perguntam isso eu brinco muito. Numa ocasião, eu terminei uma palestra numa Faculdade e uma jovem estudante de Direito me perguntou a mesma coisa, e eu respondi, “Mas minha filha, eu tenho tanta sorte, que a mim só me procuram os inocentes” (risos).

## ALGUM CASO PITORESCO?

Tive muitos, muitos. Inventam muitas coisas sobre mim, criam hipóteses. Recordo que estava fazendo um júri na margem



“SE A LEI DO ‘COLARINHO BRANCO’, CONTRA O SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL, FOSSE LEVADA COM RIGOR, INCLUIRIA, PROVAVELMENTE, METADE DO BRASIL.”

do Taquari, dois compadres passaram a noite bebendo, e lá pelas tantas brigaram e um esfaqueou o outro, matou. Eu estava fazendo o júri, sustentando a legítima defesa do meu cliente, mostrando que ele tinha sido agredido com a faca. Era um facão, e quando resolvi fazer uma demonstração com ele cortei a mão. Foi uma sangueira tremenda! Eu tirei um lenço branco, e coloquei na mão. Interromperam o júri e eu consegui estancar um pouco o sangue. Continuou o júri e o sangue começou a reaparecer. Todo mundo olhava mais para o sangue e prestava atenção no ferimento. Então dizem que eu fiz de propósito! Que eu me cortei porque com isso o júri prestaria atenção em mim e não ao que realmente deveria ser.

## DO QUE MAIS GOSTA NA SUA PROFISSÃO?

O que me encanta é o Direito Penal, porque com ele eu trabalho com a reação individual, com fatores de adaptação social, com a parte humana. Encanta-me cada processo que, muito embora tenha uma diretriz comum, tem inúmeras variações, e são elas que peritem ao advogado às vezes se realizar, se encontrar, inclusive.

## QUE MUDANÇAS O SENHOR OBSERVA NOS HOMICÍDIOS DA ÉPOCA EM QUE O SENHOR COMEÇOU A TRABALHAR?

Hoje, o tipo de delito mudou. Antigamente, pela pressão social, pelos exemplos, o homicídio era muito comum, a partir dos delitos chamados “contra a honra”. O marido que se sentia ultrajado matava a mulher, esporadicamente uma mulher matava o marido, mas era comum o marido matar a mulher. Com o tempo isso desapareceu, porque quando há algum problema de infidelidade, ou seja lá qual for, as partes vão para a Justiça, ficaram mais civilizadas, já não se resolve na área do atrito, do crime, vão discutir na Justiça. As questões, principalmente no interior do Estado, eram resolvidas com mais facilidade pelo homicídio, posteriormente as coisas foram se acomodando. Atualmente, os delitos cometidos são de maior intensidade. Da classe média para cima, os delitos de inteligência, como eu chamo. São aqueles contra o Estado, por sonegação, contra o sistema financeiro nacional, evasão da moeda, estelionato. Se a lei do “colarinho branco”, contra o sistema financeiro nacional, fosse levada com rigor, incluiria, provavelmente, metade do Brasil.

## QUE CONSELHOS O SENHOR DARIA AOS ADVOGADOS QUE ESTÃO COMEÇANDO A ATUAR COM O DIREITO PENAL?

Muito estudo, muito trabalho e estudar os casos de capa a capa. Se for um juiz burocrático, fornecer a ele todo o tipo de prova que puder ser útil na defesa, tem que começar pelo inquérito policial. O inquérito é uma peça muito importante, embora muita gente diga que não. Acho que se começa a ganhar ou perder um processo no inquérito policial. O advogado tem que acompanhá-lo, fiscalizar, propiciar ao delegado todo o elemento de prova de que ele possa dispor. No júri, fiscalizar o que o promotor e o que assistente da acusação dizem, tudo tem que estar dentro do processo. Se ele vai ler um depoimento, leia junto, acompanhe, tem que fiscalizar. Se ele leu um pedaço no começo, outro no fim, deixando o que é importante para trás porque não interessa a eles, grite. Se disserem alguma coisa que não está ali, proteste imediatamente. O pessoal pensa que a vida do advogado é só fazer discurso, mas não é. É passar às vezes noites em claro. Quando estou encasquetado com algum problema, levanto às 3h ou 4h da manhã, vou para o gabinete em casa e só suspendo ao meio-dia, praticamente. Há muito trabalho? Há, mas precisa gostar. □

# Aprendizado ALÉM DA SALA DE AULA

**E**studar, almoçar no Restaurante Universitário e trabalhar. Tudo no mesmo lugar. A ordem das atividades e o local da refeição podem variar, mas o enriquecimento proporcionado pelo convívio diário com a comunidade universitária está sempre presente. Essa é a rotina dos 545 estagiários que trabalham e estudam no Campus Central e na PUCRS Zona Norte e que fazem da Universidade seu segundo lar.

“De segunda à noite até sábado à tarde estou direto aqui na PUCRS. É muita correria, mas é bom”, relata Júlio Vaz, que dedica boa parte de seu tempo à Instituição. Estudante do 4º semestre do curso de Química, estagia no Museu de Ciência e Tecnologia (MCT). Estudando licenciatura e química industrial, Vaz tem a oportunidade de exercer as duas áreas no MCT. Atua como volante, guiando e lidando com alunos das mais diversas idades, e na área de exposição, principalmente do 3º andar, que concentra os experimentos das ciências exatas, onde também coloca em prática seus conhecimentos químicos.

Por meio de dois tipos de convênio – Fundação Irmão José Otão (Fijo), Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e direto – alunos dos mais variados cursos encontram oportunidades de exercer os conhecimentos aprendidos nas aulas em estágios remunerados. Segundo a Lei 6.494, de 7 de dezembro de 1977, que rege os estágios, é importante que o aluno atue na área em que estuda, cumprindo com o objetivo principal do estágio, ressalta a coordenadora da Fijo, Lilian Cuello. O desempenho do estagiário deve ser



**Pricila: experiência marcante no EAD**

constantemente avaliado e será essencial para sua permanência na função.

A estagiária Pricila Kohls dos Santos atua na PUCRS Virtual, Educação a Distância (EAD). Estudante do 8º semestre de Pedagogia – Multimeios e Informática Educativa, da Faculdade de Educação, conta que foi convidada por uma professora para iniciar no estágio. Às vésperas da formatura, faz uma avaliação: “Foi muito bom estagiar aqui. Pude conhecer as diversas áreas de atuação e essa oportunidade abriu inúmeras possibilidades para mim”. Pricila já decidiu que quer seguir na área de educação a distância e que a experiência no local de trabalho foi fundamental na escolha, tendo inclusive inspirado seu trabalho de conclusão de curso, um estudo feito na EAD.

Ao contrário de Pricila, Tiago Haas Reichert está no 1º semestre do curso de Relações Públicas e iniciou estágio na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários apenas há dois meses. “É tudo muito novo para mim. Estou me adaptando à rotina de universitário e de estagiário”, conta. Assim como a maioria dos estagiários da Instituição, Reichert teve que abandonar outros costumes para abrir espaço às novas atividades: “Larguei o cursinho de inglês e a academia”, lamenta. O estudante mostrou-se empolgado com o novo ambiente de trabalho e os cole-

gas e prevê novas ações no estágio assim que ganhar mais experiência.

A professora Berenice Sica Lamas, da Faculdade de Psicologia, que trabalha diretamente com a área de psicologia do trabalho e organizacional supervisionando estágios, enfatiza a importância de passar por uma experiência deste tipo, pois ela proporciona o aprendizado no mundo real, cria competência, responsabilidade e valoriza o estudante antes da formatura. “É o início da construção da identidade profissional”, define.

Para ela, o estágio faz parte do estudo do aluno e, por isso, de modo geral, facilita na formação e traz inúmeros benefícios a ambas as partes. “A empresa também só tem a ganhar, pois convive com jovens motivados, esforçados, que questionam e dão idéias valiosas”, acrescenta. Berenice cita uma metáfora: “O estágio oxigena a organização”. E completa: “O acadêmico traz um olhar isento e curioso em relação aos fatos, agregando valor à empresa”. □



**Tiago começa a ser estagiário**



**Júlio atua no Museu de Ciências e Tecnologia**

## ONDE CADASTRAR-SE

- **FUNDAÇÃO IRMÃO JOSÉ OTÃO (FIJO) – CENTRAL DE ESTÁGIOS**  
Avenida Ipiranga, 6681 – prédio 16  
Telefone (51) 3352-0557  
www.fijo.org.br
- **CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA (CIEE)**  
Avenida Ipiranga, 6681 – prédio 40  
Telefone (51) 3384-6179  
www.ciee-rs.org.br

# PUCRS atende novas REDES DE COOPERAÇÃO

Nos últimos meses, a PUCRS organizou e sediou cinco novos lançamentos de redes de cooperação orientadas pela Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia que seguem a metodologia do Programa Redes de Cooperação, da

Secretaria Estadual do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais. No momento são 32 redes em atividade, coordenadas pelo professor Denis Carraro e uma equipe de nove consultores técnicos que executam a metodologia do projeto. A meta para 2006 é chegar a 36

redes. Atualmente são mais de mil estabelecimentos de micros e pequenas empresas atendidos pelo programa da Universidade, atingindo 9 mil postos de trabalho mantidos ou criados a partir das atividades de cooperação. Conheça as novas redes: ▣

## Redescola

Buscando superar obstáculos, um grupo de escolas públicas do Estado se uniu e formou a Redescola, primeira rede organizada do setor. Integrada por 12 instituições estaduais de ensino localizadas em Porto Alegre, soma 25 mil alunos, ou 13,29% dos estudantes de ensino Fundamental e Médio da Capital. A expectativa é de atingir 30 associados até o final de 2006. O objetivo é discutir e promover ações que possam valorizar professores e funcionários mediante palestras, cursos motivacionais e de qualificação, desenvolver o planejamento estratégico, promover o *marketing* interno e externo. Também foi preciso uma adaptação de metodologia, já que trabalhar com uma escola é diferente do que com uma empresa, pois o objetivo não é o lucro e sim melhorar o ensino e trazer benefícios para a sociedade. Como as escolas não têm orçamento específico para este trabalho, a rede busca parcerias com empresas interessadas neste público.

## Ormetro

A Rede Moveleira Ormetro é constituída por 16 micro e pequenas empresas atuantes no mercado moveleiro da Região Metropolitana de Porto Alegre. Oferece produtos e serviços, comercializando móveis sob medida, residenciais, comerciais, industriais, hospitalares, armações, forros e esquadrias, entre outros. Mantém aproximadamente 80 postos de trabalho direto e um faturamento anual de R\$ 5 milhões. A expectativa é incorporar mais 23 associados até o final de 2007. As empresas reunidas na Ormetro buscam maior qualificação, força, inovação e parcerias para oferecer novas soluções e oportunidades ao mercado moveleiro do Rio Grande do Sul.

## Redecore

A Redecore, integrada por oito empresas do segmento de arquitetura e decoração, localizadas na região do Vale do Rio dos Sinos, tem a proposta de instalar um *showroom* coletivo em Porto Alegre nos próximos 12 meses. Para tal, identifica ações que serão realizadas em conjunto, dentre elas fomentar a troca de informações, promover maior qualificação profissional e aumentar o faturamento das empresas.

No planejamento da Redecore ainda estão incluídas ações como evento de lançamento e campanha de fidelização para o público técnico, participação em feiras e eventos, implementação de sistema de banco de dados integrado, curso de AutoCad, criação de *website*, convenção das equipes de vendas e parceria com instituições bancárias para financiamento ao cliente.

## DeliarTE

Com o objetivo de construir uma marca forte e vinculada à qualidade, 12 padarias da Região Metropolitana de Porto Alegre se uniram e lançaram a Rede DeliarTE – Delishop. As estratégias são estabelecer parcerias com fornecedores buscando a melhoria contínua na qualidade dos alimentos, no processo de fabricação, na exposição dos produtos e no atendimento ao cliente. Isso além da inovação. A idéia é fabricar alimentos para festas com uma marca própria da rede e criar uma central de produção. As empresas associadas somam um faturamento anual de R\$ 10,75 milhões e mantêm 219 postos de trabalho, mas a meta é aumentar 20% em cada empresa já em 2007.



Fotos: stock.XCHING

## Topmetal

A nova marca da rede ASEF, constituída por 12 empresas do segmento de serrilharias e funilarias da região de Porto Alegre, Alvorada e Gravataí, passou a chamar-se Topmetal. A modificação sinaliza também mudanças nos objetivos, entre os quais trazer soluções em metais para casa e construção. A rede Topmetal criará cursos especializados para a capacitação dos integrantes, funcionários e parceiros. Investirá também na padronização do atendimento, da qualidade, na prestação de serviços e produtos, na programação visual bem estruturada, em estratégias de gestão e *marketing*.

Hoje a rede conta com profissionais nas áreas de esquadrias de alumínio, metalúrgicas, funilarias e serralherias. Modificou sua marca trabalhando conceitos de profissionalismo, ética, parceria, solução e produtos personalizados para atender especificamente arquitetos, engenheiros, decoradores e construtoras, valorizando sempre o metal, matéria-prima comum a todas as empresas.



# Alunos participam da nova CAMPANHA INSTITUCIONAL

Em parceria com a agência publicitária DCS, a PUCRS deu início a um novo trabalho de comunicação institucional. Com o conceito *PUCRS. Viva esse mundo.*, a campanha tem veiculado na MTV e UNITV, vídeos que mostram o mundo vivido pelos alunos dentro da Universidade. **ANA CAROLINA PAN, DIOGO DE CARVALHO DOS SANTOS, MARIBEL ELISA FLACH** e **PAULO CÉSAR ROCHA** apresentam em 30 segundos os cursos Produção Audiovisual/Cinema e Vídeo, Direito, Educação Física e Administração de Empresas, respectivamente. A proposta é apresentar o que há de melhor na PUCRS e como os alunos vêem a estrutura, o ambiente e o próprio curso.



Ana Carolina Pan



Paulo César Rocha



Maribel Elisa Flach



Diogo de Carvalho dos Santos

Fazer publicidade de aluno para aluno utilizando linguagem jovem e coloquial ajudou a transmitir as informações e garantir uma boa repercussão. “O resultado foi melhor do que

o desempenho, foram selecionados os cursos dessa primeira fase. A idéia é que posteriormente novos vídeos sejam produzidos e veiculados. □

Imagens: DCS

eu imaginava. Muita gente me reconhece, e todos adoraram o modo como o curso foi apresentado”, conta Maribel. Ela ainda destaca a flexibilidade do texto publicitário e revela que pôde, inclusive, sugerir frases e preferências pessoais.

Segundo Cristina de Almeida Porto, consultora interna da Assessoria de Planejamento e Marketing da Universidade, inicialmente houve a indicação de alunos de diversas Faculdades e, de acordo com

## BECAS LÍDER seleciona jornalista



Mariane e o Reitor Joaquim Clotet

Recém-formada em Jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social e funcionária do Centro de Produção Multimídia da mesma unidade, **MARIANE DE LUCA TEIXEIRA** participará do Programa Becas Líder, promovido pelo Santander e pela Fundação Carolina, da Espanha. A jornalista foi selecionada pela Uni-

versidade, que poderia indicar dois alunos para o programa e, após novo processo seletivo, foi escolhida para ir à Espanha com todas as despesas pagas. Mariane conta que além de enviar a documentação necessária, escreveu uma carta em espanhol expondo objetivos, conquistas pessoais e as cinco principais problemáticas da comunidade internacional em sua opinião.

Os 60 recém-formados da Ibero-América selecionados participam no mês de julho de conferências, visitas e encontros com as principais personalidades espanholas e portuguesas do mundo econômico, político, social e cultural da Península Ibérica. Este ano a programação será dividida entre as cidades Madri, Santiago de Compostela, La Coruña e Granada, na Espanha, e Lisboa, em Portugal. □

## TIM implanta projeto de acadêmico

A partir da constatação de que o mercado gaúcho de telefonia celular encontra-se saturado, o estudante de Administração de Empresas **GUSTAVO HOLDERBAUM VIEIRA** desenvolveu o projeto *Ferramenta integrada de gestão e satisfação dos clientes da Ouvidoria*. O trabalho concorreu no concurso *Sem Fronteiras*, destinado a estagiários da Tim Celular S.A., e foi o vencedor da etapa Rio Grande do Sul, premiando Vieira com uma viagem a uma das sedes da empresa no Brasil.

Segundo Vieira, a ferramenta transforma os dados dispersos dos casos da Ouvidoria em informações gerenciáveis tanto para a operadora quanto para os diversos setores da empresa isoladamente. “Utilizando a Ouvidoria como ponto de contato com o mercado e usando a ferramenta de controle da satisfação dos clientes, conseguimos verificar o desempenho dos produtos”, explica. O projeto foi implantado pela empresa, o que motivou Vieira a iniciar a elaboração de novas pesquisas na área de gestão empresarial, na qual tem maior interesse. □

# Carrinho de lomba à espera de patrocínio

Participar de uma grande competição internacional de carrinho de lomba. Com esse objetivo, o professor João Carlos Beck e o aluno **FABIANO ZANON**, do curso de Engenharia Mecânica e Mecatrônica, coordenam a construção de um carrinho de lomba. Com a participação de mais de 30 alu-



Fabiano Zanon: dentro do veículo que pode chegar a 100km/h

nos, o veículo está sendo montado com materiais customizados e de baixo valor, alguns comprados com dinheiro dos próprios participantes do projeto, já que ainda não há patrocínio.

A idéia surgiu quando Zanon tomou conhecimento, numa revista de veículos, da competição Extreme Gravity Racing, que ocorre no dia 29 de julho, na Califórnia (EUA). Como a Faculdade participa de campeonatos semelhantes, o estudante resolveu motivar colegas para a realização de um carro que disputasse a competição. Há dois meses a equipe empenha-se para montá-lo na expectativa de conseguir patrocínio tanto para aprimorar sua qualidade quanto para a viagem de parte do grupo.

Apesar das dificuldades, o carrinho alcança cerca de 100km/h. *Test drives* têm sido feitos ao longo do período e a organização do evento já tem conhecimento da existência do veículo. “Eles querem muito que a gente participe, pois além da Europa e dos EUA, apenas a Jamaica e a China estão competindo. Nós seríamos os únicos do Brasil”, salienta Zanon. Ele conta que um brasileiro, dono de uma famosa churrascaria em Malibu, apoiadora do projeto, já disponibilizou o local para hospedagem caso consigam patrocinador. “Ele até está freqüentando as reuniões do evento como nosso representante”, empolga-se.

Interessados em apoiar o projeto devem entrar em contato com Fabiano Zanon pelo telefone (51) 3320-3584 – sub-ramal 208. □

## Recém-formados publicam artigo em revista

Os recém-formados **FLÁVIO KNOB** e **FILIPPI SILVEIRA**, do curso de Ciência da Computação da Faculdade de Informática, na qual realizam mestrado atualmente, publicaram um artigo na revista ProQuality – Qualidade na Produção de Software sobre o trabalho de conclusão *RiskFree: uma ferramenta para gerência de risco em projetos de software em conformidade com o nível 3 do modelo CMMI*. Com orientação dos professores Afonso Inácio Orth e Rafael Prikladnicki, o trabalho ficou classificado entre os oito melhores do Ciclo 2005 do Programa Brasileiro da Qua-

lidade e Produtividade em Software, tendo como premiação a publicação de artigo na revista.

A proposta do projeto é desenvolver uma ferramenta que auxilie equipes nas tarefas relacionadas à gerência de riscos em projetos de desenvolvimento de *software*, disponibilizando-o para a comunidade de *software* livre. O trabalho recebeu ainda o Prêmio Assespro 2005/1 e teve dois artigos técnicos publicados em eventos nacionais importantes como o Simpósio Brasileiro de Sistemas de Informação 2005 e Simpósio Brasileiro de Qualidade de Software 2006. □

## Estudantes da Informática obtêm qualificação internacional

A habilitação para atividades profissionais sem fronteiras é uma das principais recompensas aos alunos que se dedicam ao aprendizado das tecnologias Microsoft, ensinadas no Centro de Inovação (CI) mantido pela multinacional junto ao Parque Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc). Através de uma parceria com a Faculdade de Informática (Facin), estudantes e um professor conquistaram 12 certificações internacionais até junho deste ano, número expressivo devido à complexidade dos testes. O resultado, aliado à notícia da ampliação do CI, é motivo da principal comemoração dos três anos, concluídos em maio.

As qualificações mais recentes são de **RAFAEL GLANZNER**, do curso de Ciência da Computação, e de **PAULO TOMASEL, FERNANDA DIAS** e **ALEXANDRE HEINECK**, todos estudando Sistemas de Informação. Em junho, Glanzner tornou-se um MCAD – desenvolvedor certificado de aplicativos Microsoft, obtendo o resultado após oito meses de estudos e provas. Com este reconhecimento, válido para trabalhar em diversas linguagens para internet, ele faz planos: “tenho expectativa que essa certificação abra inúmeras portas, inclusive no exterior”. Porém, consciente da concorrência no ramo da tecnologia da informação (TI), vê nesse título “o início de uma longa caminhada em busca do conhecimento e da realização profissional”.

A primeira vinda ao Tecnopuc de John Fernandes, coordenador global dos Centros de Inovação Microsoft (MICs), em abril, sinalizou a ampliação do local e elevação ao patamar de espaço de pesquisa e desenvolvimento (P&D). A professora Lúcia Giraffa, coordenadora do CI, atribui essa conquista ao trabalho em equipe promovido nos primeiros 36 meses. Em relação às certificações, acredita que “a PUCRS cumpre um papel importante ao aprimorar o nível dos alunos com parcerias estratégicas e dar-lhes a oportunidade de chegarem preparados ao competitivo mercado da TI”. □

# Estudante faz voluntariado na África

Ajudar pessoas, adquirir experiência e viver numa cultura diferente. Com este intuito a estudante da Faculdade de Medicina **RENATA SICILIANI SCALCO** passou cerca de 20 dias na África do Sul realizando trabalho voluntário. Interessada em novos conhecimentos, Renata resolveu enviar e-mails para hospitais do mundo candidatando-se a uma vaga como voluntária. Com vivência anterior no Canadá, por meio do mesmo método, foi escolhida pelo Endendale Hospital, localizado no Sul do continente africano.

"Tuberculose e Aids são as doenças mais encontradas na região. Quase todos os doentes são negros, pobres, desnutridos e com muitas infecções. Na chegada fiquei em estado de choque", relembra. Além de presenciar a intensa distinção de classes sociais, a aluna conta que assistiu a cenas espantosas, vendo pacientes morrerem alguns dias depois

de internados. "Eles procuram ajuda quando a doença atinge o estado praticamente terminal", lamenta. Para atender os doentes, apesar do inglês ser predominante, Renata levou uma lista com palavras-chave como dor-de-cabeça e febre em zulu, língua bastante freqüente na região.

Apesar das diferenças sociais entre brancos e negros, Renata foi bem recebida pelos negros no hospital. "Fiquei admirada com eles. Com toda a exclusão social que sofrem, não guardam rancor dos brancos. São amáveis." Durante os atendimentos, diz que era bastante questionada sobre o futebol brasileiro e os sapatos, já que na região há muitos calçados importados do Brasil.

Renata confessa que hesitou em persistir na viagem. Porém, com o apoio do diretor da Faculdade, Ivan Antonello, e da vice-diretora, Maria Helena Lopes, não desistiu. "Eles me



Renata Scalco: aprendizado humano

incentivaram, explicaram como seria o trabalho, contaram histórias semelhantes. Fiquei segura o suficiente para seguir em frente", diz agradecida.

De volta ao Brasil, Renata pôde perceber o quanto aprendeu nos cinco anos de curso e as mudanças em relação ao destino profissional e à vida pessoal. Para quem pensa na possibilidade de realizar algo semelhante, deixa um conselho: "É preciso ousar mais, tanto profissionalmente quanto pessoalmente. Experiências como essa são únicas!".

## Diário do Campus ganha novo formato

O telejornal *Diário do Campus*, realizado no Centro de Produção Multimídia da Faculdade de Comunicação Social, teve seu formato remodelado. Exibido pela UNITV, canal 15 da NET Porto Alegre, o programa produzido, editado e apresentado por alunos de Jornalismo, apresenta as principais notícias do dia na Universidade. "A idéia era mudarmos o cenário, a vinheta. Mas resolvemos propor uma modificação mais ampla, aproveitando o momento de renovação", conta a estagiária **ALINE BIANCHINI**.

O tempo de duração aumentou de cinco para dez minutos, abrindo mais espaço para as reportagens, e o programa passou a ter dois âncoras. "Agora é um telejornal de verdade, com clima de redação e sistema de produção", comemora Aline. Entre as novidades estão curiosidades

relacionadas à Instituição, agenda de eventos e cursos e previsão do tempo para o dia seguinte. Ao final de cada edição, em alguns dias da semana, há quadros especiais com momentos históricos da PUCRS, dicas de leitura de profissionais, destaques de projetos e pesquisas e debates sobre assuntos atuais. O *Diário do Campus* vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 20h45min.

Programa é exibido pela UNITV

## LabMec é sigla escolhida

A aluna do curso de Matemática **JULIANA SEPÚLVEDA** foi a vencedora do concurso para escolha da sigla do Laboratório de Mercado de Capitais da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia. A sigla escolhida foi LabMec e, a partir dela, desenvolveu-se a logomarca do laboratório. "Achei que LabMec era uma opção fácil de memorizar e resumia bem o nome do laboratório", conta Juliana, também aluna de Economia na UFRGS. Ela ganhou como prêmio um passaporte para todos os cursos do LabMec de 2006.

Iniciativa pioneira no Rio Grande do Sul, o LabMec disponibiliza o que há de mais avançado em análise de aplicação no mercado de ações. No laboratório é possível realizar aplicações de ações na Bolsa de Valores por meio de *softwares* que contêm valores e empresas reais, o que confere credibilidade às simulações.



Juliana poderá fazer todos os cursos

# Veículo de lazer é construído na ENGENHARIA

Sob a orientação do professor Joyson Luiz Pacheco, o recém-formado em Engenharia Mecânica **CARLOS EDUARDO PASQUALI DE MORAES** desenvolveu no fim de 2005 o projeto de um veículo de lazer para uso fora de estrada que pode chegar a uma velocidade de 70 quilômetros por hora. Batizado de 4XCM, foi desenvolvido com modernas metodologias e ferramentas computacionais de suporte, podendo ser utilizado em fazendas, condomínios fechados e grandes empreendimentos. “Por não constar na legislação brasileira, ele não pode ser emplacado, por isso limita-se a transitar em áreas fora das vias públicas”, explica Moraes.

Foram analisadas as viabilidades econômicas, técnicas e legais e elaborados três projetos. O primeiro, conceitual, definiu a configuração mecânica do sistema e os detalhes, culminando com a construção de um modelo virtual para análise funcional e validação do projeto via computador, utilizando o *software* Pro-Engineer. Em seguida, estudou-se quesitos da engenharia como cinemática, dinâmico-mecânica e estrutura. Ao final dessa etapa, construiu-se um protótipo para *test drive*, em que foram observados problemas de fabricação e montagem, ergonômicos e operacionais. Por fim, possibilitou-se a visualização de uma possível linha de montagem para produção em escala industrial.

O 4XCM foi aprovado com grau máximo pela banca examinadora, por unanimidade. Com o sucesso, o recém-formado resolveu montar um plano de negócio para produzir o veículo por encomenda. “Este é um bom exemplo de como um trabalho com início puramente acadêmico transforma-se em comercial por meio do perfil empreendedor dos estudantes”, salienta Pacheco.

O veículo poderá ser observado na Semana Acadêmica da Engenharia, que ocorrerá nos dias 12, 13 e 14 de setembro no prédio 30 do Campus Central. Moraes ministrará palestra sobre a metodologia empregada no projeto. ■

Foto: Arquivo Pessoal



Moraes produzirá o 4XCM por encomenda

## PRÊMIOS

■ Alunos de Publicidade e Propaganda conquistaram todos os prêmios do 1º Festival Universitário realizado durante o 13º Festival Internacional de Publicidade do Turismo e Ecologia (Fiptur), em Salvador. O concurso oferecia ouro, prata e bronze, mas premiou cinco trabalhos, pois houve empate no segundo e no terceiro lugar. Foram inscritos 30 trabalhos de diferentes estados brasileiros, julgados pelo Clube de Criação Publicitária da Bahia. Os critérios: inovação e forma de apresentação. A PUCRS participou com dez peças. Confira os premiados: 1º lugar (ouro): *A natureza das pessoas está mudando*, de **CÉSAR SOLETTI** e **EDUARDO MÜLLER**; 2º lugar (prata): *As rotas mais conhecidas...*, de **LUCIANA CRUZ** e **CRISTIANE PETER** e *Férias 1986. Férias 2006*, de **JONATHAN PORPINELLI** e **ALEXANDRE RODRIGUES**; 3º lugar (bronze): *É essa a lembrança...*, de **JULIANA FONTOURA** e **FERNANDA PEDROSO** e *Homo Sapiens*, de **JOÃO PEDRO WAPLER** e **ANDRÉ BUGAMIN**.

■ A aluna **MARINA DE OLIVEIRA**, do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Letras, venceu o 1º Concurso Nacional de Monografias – Prêmio Gerd Bornheim, na categoria Teatro no Rio Grande do Sul. O concurso é promovido pela Secretaria Municipal de Cultura de Porto Alegre. Foram inscritas 73 monografias de todo o Brasil. O tema tratado por Marina foi *Espacialidade e erotismo: um estudo das personagens femininas de sexta-feira das paixões de Ivo Bender*. A autora terá seu trabalho publicado em livro e receberá prêmio em dinheiro. A premiação será entregue em agosto, no Teatro Renascença, em Porto Alegre.

■ Trabalhos realizados por ex-alunos do curso de Jornalismo, já graduados, foram premiados no projeto Unirádio, promovido pela rádio FM Cultura de Porto Alegre. O programa *Alice no País das Maravilhas*, de **AUGUSTO PARADA**, **AUGUSTO MENDES**, **CAMILA BARTH**, **FERNANDA SOVERNIGO**, **JANE PIAZZER**, **VITÓRIA MÉRCIO** e **LETÍCIA HEIZELMAN** ficou com o 1º lugar na categoria Radiofonização de Textos Literários. **FÁBIO IASNOGRODSKI**, **LUCIANA RANGEL**, **MARIA PAULA CORREA** e **MARIANE DE LUCA** conquistaram o 2º lugar na categoria Rádio Documentário, com a obra *OSPA*. E os jornalistas **ÁLVARO STRUBE DE LIMA**, **ANDREZZA ROCHA**, **FERNANDO SOARES** e **PAULA PEREIRA** foram premiados com o 2º lugar na categoria Rádio Reportagem com *Brique da Redenção*.

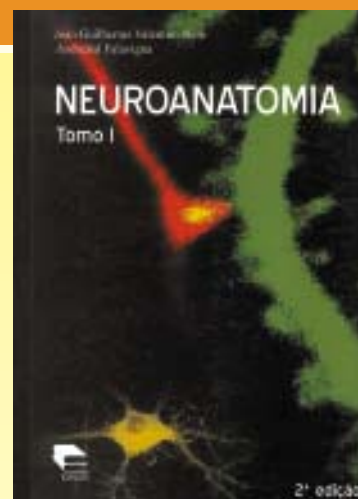
■ O documentário *Toniolo*, dirigido pelos estudantes do curso de Produção Audiovisual – Cinema e Vídeo **ANDRÉ MORAES** e **CACO PACHECO**, ficou com o 2º lugar na Mostra Sala de Aula, que integrou o CineEsquemaNovo 2006 – Festival de Cinema de Porto Alegre. Foram três sessões seguidas por votação popular para escolha do melhor filme, com a apresentação de 26 obras realizadas por alunos de escolas de cinema e audiovisual do Brasil e de outros países. O filme conta a história do lendário pichador da capital gaúcha e foi produzido pelos alunos **DANIELA MAZZILLI** e **MAITÉ MEDEIROS** e teve fotografia de **VINÍCIUS CRUXEN**.



**INTEGRAÇÃO: HISTÓRIA, CULTURA E CIÊNCIA 2004**

Elvo Clemente (org.)  
132p. – Coleção Cone Sul 5

O Círculo de Pesquisas Literárias apresenta mais um volume da coleção Cone Sul, reunindo ensaios sobre a temática do Sul, na qual o Rio Grande do Sul tem preponderante atuação por sua posição geopolítica e histórica. Os temas referem-se ao intercâmbio cultural entre os povos, à problemática das relações dos séculos 19 e 20 e às situações especiais do Brasil ou do Rio Grande concernentes à política, à educação e à vida que se desenrola nesta região.



**NEUROANATOMIA – TOMO I**

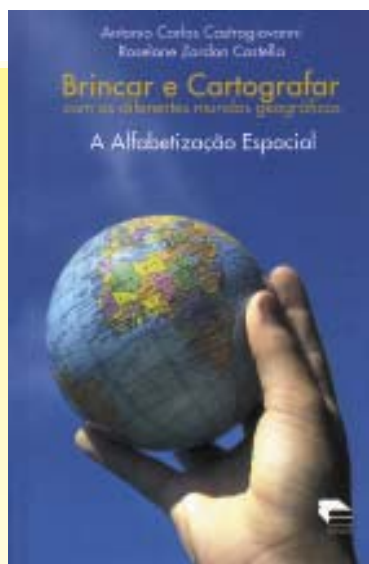
João Guilherme Valentim Neto  
Asdrúbal Falavigna  
136p. – 2ª edição

Os autores enfocam os fundamentos da neuroanatomia, entendendo como fundamentos os conceitos básicos necessários de morfologia neurológica, a fim de que os profissionais das áreas médicas possam embasar-se no estudo seqüencial das neurociências, ou seja, neurofisiologia, neuroprope-dêutica, neurologia e neurocirurgia.

**BRINCAR E CARTOGRAFAR COM OS DIFERENTES MUNDOS GEOGRÁFICOS: A ALFABETIZAÇÃO ESPACIAL**

Antonio Carlos Castrogiovani  
Roselane Zordan Costella  
126p.

A alfabetização espacial propicia ao sujeito conhecimentos e habilidades que lhe permitem representar o espaço geográfico. Este trabalho pretende decifrar práticas refletidas diretamente com alunos e professores, com o objetivo de contribuir para a reflexão do que possa ser entendido por alfabetização cartográfica, um dos alicerces para a compreensão da Ciência Geográfica.



**ÉTICA – TEORIA E PRÁTICA: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR**

Délio José Kipper (org.) – 387p.

O livro relata as experiências adquiridas nos 15 anos de atividade do Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, completados em maio de 2005. Tendo o testemunho como mote, os pesquisadores pensam sobre como é possível ler a tradição e a história, entender os questionamentos éticos reais do mundo contemporâneo, propor encaminhamentos teóricos e práticos a questões éticas e apresentar formas possíveis de relação construtiva entre Ética e Ciência em nome da dignidade humana.



**MUNDO GRECO-ROMANO, O SAGRADO E O PROFANO**

Moacyr Flores (org.)  
166p. – Coleção Nova et Vetera 8

A obra responde, de forma simples, a questões sobre a educação das crianças e a situação das mulheres na Grécia e em Roma, a formação do Império Romano e o impacto do cristianismo, o teatro grego e romano, o amor e a sexualidade na antigüidade, a mitologia greco-romana, com o propósito de informar e analisar essas sociedades da antigüidade clássica.



# Para um novo consumidor, um novo **RELAÇÕES-PÚBLICAS**



Cerimonial e protocolo é uma área de atuação clássica em eventos

Depois do Código de Defesa do Consumidor, a preocupação em ter um bom relacionamento com o cliente tornou-se crucial. Cumprir deveres e respeitar direitos faz parte do planejamento de empresas públicas e privadas. E é exatamente nessa questão que atua o profissional de relações públicas, visando a aprimorar e legitimar a imagem das companhias diante de seus públicos.

Segundo a professora Ana Baseggio, uma organização precisa estabelecer-se com credibilidade no mercado satisfazendo as expectativas do público, que é totalmente heterogêneo. A atenção não deve concentrar-se somente a um tipo de perfil, mas sim a todos os que estão relacionados com a empresa direta ou indiretamente. Fornecedores, clientes e funcionários são alguns desses públicos. “Mesmo as pessoas que não são clientes precisam ser incluídas nas ações organizacionais, pois podem vir a tornar-se”, salienta a coordenadora do curso de Relações Públicas da PUCRS, Souvenir Dornelles.

Além do Código do Consumidor, outros motivos vêm impulsionando e reformulando a atividade de relações públicas. Para Souvenir, a redemocratização e as novas tecnologias são alguns deles. Com as mudanças sociais, surgiu a necessidade de atualização do currículo, realizada em 2004 no curso de Relações Públicas da Faculdade de Comunicação Social (Famecos). Completando 40 anos de existência em 2006, o curso tem como objetivo formar gestores da comunicação corporativa.

Durante os quatro anos de duração, os alunos têm disciplinas práticas e teóricas, que abordam temas como planejamento estratégico da comunicação, análise de cenário, comunicação interna e externa das organizações, pesquisa de opinião e mercado, planejamento de eventos, terceiro setor, responsabilidade social e empreendedorismo, entre outros.

É possível também realizar estágio voluntário, além do obrigatório, na própria Faculdade, exercendo atividades da profissão no Laboratório de Relações Públicas e no Laboratório de Eventos. Nos laboratórios, os estudantes têm a oportunidade de organizar eventos e criar projetos de planejamento comunicacional para a Universidade e para empresas conveniadas, podendo ter suas ações organizacionais implantadas pelas mesmas. Há, inclusive, convênios com universidades de outros países, como França e EUA. Um exemplo é o da Ball State University, em que os alunos norte-americanos planejam ações para uma empresa brasileira e os estudantes da Famecos criam projetos para uma empresa do país conveniado, em que o intercâmbio de idéias entre os participantes é realizado por videoconferências.

Sem um piso salarial regulamentado pelo Conselho Federal de Profissionais de Relações Públicas, o comunicador formado tem uma remuneração média de R\$ 3 mil para oito horas diárias, podendo atuar em assessorias de comunicação social, cerimonial e protocolo, assessoria de eventos, indústrias, comércio, consultorias e empresas públicas e privadas e do terceiro setor. □

## Empresa de ex-alunos apóia Mostra de Talentos

Formados em 2002 pela Famecos, Silvana Sandini e Renato Santa Maria, resolveram criar uma empresa juntos. “Pensando em atender necessidades dos clientes por meio de soluções tecnológicas, implantamos a RaioZ, focada em soluções para internet”, explica Silvana. Segundo a relações públicas, a área escolhida não é tão clássica como a produção de eventos, por exemplo, mas é possível aplicar todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. No *site* [www.raioz.com](http://www.raioz.com) há possibilidades de ações de acordo com o cliente. A empresa tem serviço de hospedagem de *sites*, registro e domínio e também cria *layouts*.

Desde 2003, a RaioZ colabora com a tradicional Mostra de Talentos em Relações Públicas da Universidade. Após participarem como alunos, os sócios, já formados, continuam envolvendo-se com o evento, que divulga e expõe para o mercado os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes das disciplinas de Projeto Experimental dos 7º e 8º semestres do curso. Para a 26ª edição, a empresa criou e hospedou um *site* sobre a mostra, proporcionando aos acadêmicos maior integração com alunos, funcionários, clientes e professores, valorizando e legitimando a atividade.

### ONDE CURSAR

Faculdade de Comunicação Social – Campus Central, Avenida Ipiranga, 6681, prédio 7.  
Informações: (51) 3320-3569,  
[famecos@pucrs.br](mailto:famecos@pucrs.br) ou  
[www.pucrs.br/famecos](http://www.pucrs.br/famecos)

# TECNO PUC: uma vitrine de boas oportunidades

Por Eduardo Borba

O Parque Tecnológico da PUCRS – Tecnopuc – é um dos espaços mais novos do Campus Central. Em pouco tempo, tornou-se vitrine para a Universidade, onde estudantes e professores interagem com a realidade do mercado sem sair do ambiente universitário. Ali atuam mais de 2.400 pessoas entre pesquisadores, empresários, funcionários e alunos em 38 companhias e 44 projetos de pesquisa e desenvolvimento (P&D), convivendo num local cobijado por profissionais e empresas inovadoras.

Reconhecido dentro e fora do Brasil, nos meios acadêmico e corporativo, é uma referência desde o prêmio de Parque Tecnológico do Ano, em 2004. No entanto, nem todos os que circulam pela PUCRS o conhecem. O motivo, talvez, seja o acesso restrito.

Para circular pelo Tecnopuc é necessário portar um crachá específico ou ser convidado. A medida visa à segurança das empresas, associações setoriais, áreas administrativas e centros de P&D. Mas visitas de grupos podem ser agendadas na Administração, sob a responsabilidade da Agência de Gestão Tecnológica (AGT), unidade ligada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG).

No Parque, Dell, Hewlett-Packard (HP) e Microsoft dividem espaço com jovens empreendedores, abrigados na Incubadora Raiar, e empreendimentos de médio porte, sediados no prédio 96B, gerenciado pela Associação das Empresas de Tecnologia da Informação, Software e Internet – Assespro-RS, com a AGT.

Mesmo pioneira e dominante, a TI divide espaço com outras áreas: energia e física aplicada; ciências biológicas, da saúde e biotecnologia. Esta última é melhor representada pelo Centro de Pesquisa em Biologia Molecular e Funcional, que desenvolveu medicamentos para diferentes tipos de câncer, hepatite C e esclerose múltipla. O CPBMF foi criado a partir do Instituto de Pesquisas Biomédicas.

Um dos desejos – e necessidade – da PUCRS sempre foi a expansão do Campus Central. A concretização desta meta ocorreu em 2001, quando a Universidade adquiriu o



O Parque reúne 38 empresas

terreno antes ocupado pelo 18º Regimento de Infantaria do Exército Brasileiro. Parte recebeu o estacionamento de alunos e os demais 5,4 hectares se destinaram ao Tecnopuc, com reformas nos antigos prédios militares.

Em 9 de julho de 2002, a Dell foi a primeira a se instalar. Em abril do ano seguinte, chegou a Microsoft. A inauguração oficial ocorreu em 25 de agosto de 2003, concomitante à entrada da HP. Posteriormente, instalaram-se os demais empreendimentos, além dos centros de pesquisa da PUCRS – Energia Elétrica, Física e CPBMF. A Incubadora Raiar começou a operar em novembro daquele ano.

No segundo semestre de 2005 começaram as construções para ampliar a capacidade do local. “O prédio 95C está prestes a ser inaugurado, onde serão abertas mais de 300 vagas pelas empresas parceiras, gerando oportunidades para os nossos alunos e projetos de P&D. Isso agrega valor à Universidade”, ressalta o professor Ricardo Bastos, diretor da AGT. A previsão da administração é que, em 2008, cerca de 5 mil pessoas estejam trabalhando no local. “Para dar suporte a essa demanda, estamos elaborando o Plano Diretor

do Tecnopuc, com a Divisão de Obras e a PRPPG”, informa. □

## O PARQUE EM NÚMEROS

- 2.400 pessoas
- 96 bolsas de pós-graduação
- 58 bolsas de graduação
- 44 projetos de P&D
- 39 pesquisadores da PUCRS
- 38 empresas
- 6 instituições e associações de classe
- 5 centros de pesquisa

## O promissor mercado de TI

Muitos estudantes das áreas de Tecnologia da Informação (TI), Administração e Engenharia vêem um terreno fértil no Tecnopuc. Quem se mantém atualizado nas linguagens da informática e domina a língua inglesa desfruta de ótimas oportunidades e de bolsas-estágio entre R\$ 800 e R\$ 2.500. Dados da Assespro-RS apontam defasagem de até 32 mil profissionais/ano no Brasil em TI. “O País forma de 18 mil a 20 mil pessoas, enquanto são demandadas 50 mil” afirma o superintendente da entidade, Júlio Ferst.

Aproveitando este mercado, Flávio Knob,

mestrando em Ciências da Computação pela Faculdade de Informática, chegou ao Parque como estagiário, indicado por professores. Após se graduar, Knob tornou-se gerente de projetos da DB Server, liderando equipes e quintuplicando seus ganhos. “É um ótimo lugar para se trabalhar. O vínculo entre academia e mercado é muito bom. Se eu não trabalhasse aqui, não poderia fazer o mestrado”, avalia.

Para visitas ao Tecnopuc, agendar pelo fone (51) 3320-3694 ou e-mail tecnopuc@pucrs.br.

**Flávio Knob**  
(em pé): de estagiário a gerente de equipe



# A influência e atualidade de **FREUD**

Por **Mariana Vicili**

**S**igmund Freud, o pai da Psicanálise, estaria completando 150 anos em 2006. Para celebrar a ocasião, a Faculdade de Psicologia promoveu um seminário de conferências e debates sobre as teorias do médico austríaco. Um dos conferencistas convidados foi o psicanalista e professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) Mário Eduardo Costa Pereira, que falou sobre *A psicanálise na atualidade e a atualidade da psicanálise*. Ele conversou com a revista *PUCRS Informação*.

## ONDE PODEMOS PERCEBER A INFLUÊNCIA DAS IDÉIAS DE FREUD? O QUE AINDA É ATUAL?

Vemos a influência dele no plano direto dos debates, das propostas de compreensão do psiquismo, de doença mental, das propostas de abordar o tratamento clínico. Vivemos num mundo em que muitas das suas idéias já fazem parte do cotidiano. De maneira mais ou menos espontânea percebemos a tendência do que nos move. Conquistamos, por exemplo, no campo da sexualidade, uma abertura, em parte graças à impregnação que as idéias de Freud tiveram na cultura.

## MUITOS DOS CONCEITOS FREUDIANOS SÃO CONHECIDOS PELO PÚBLICO LEIGO E FAZEM PARTE DO VOCABULÁRIO COTIDIANO, COMO O ATO FALHO, POR EXEMPLO. COMO O SENHOR ACREDITA QUE OCORREU A POPULARIZAÇÃO DESSAS IDÉIAS?

Freud trabalhou com coisas fundamentais na vida mental de cada um. O que é mesmo que eu desejo? Como é que se constituem as minhas identificações? O que posso eu me permitir e o que eu me proíbo? O que é o sofrer? O que é o amar? Ele resgata a emergência dessas questões nos grandes marcos culturais, constrói teorias em cima das grandes tragédias, como Édipo, Hamlet, em cima do mito de Narciso, elementos que estão nos pilares da nossa cultura.

## SE FREUD VIESSE PARA OS DIAS DE HOJE, QUE QUESTÕES DO PSIQUISMO HUMANO SERIAM NOVIDADE PARA ELE?

Freud nasceu e cresceu numa Europa de

organização social com muitas continuidades, mas com muitas rupturas com o nosso mundo de hoje. Já havia um capitalismo liberal, que colocava as pessoas numa situação de cada um lutar por si, embora não tivesse a intensidade que tem hoje. Os laços sociais se davam por meio de uma família nuclear patriarcal, de papéis sociais, sexuais e culturais claramente definidos. Acreditava-se na força do Estado, da tradição. A religião e a família tinham um papel normativo importante. Com a virada do século 20, houve um declínio da família patriarcal, questionamento da autoridade da Igreja, da tradição e do Estado. Hoje as pessoas não têm mais referências tão concretas. Isso corresponde, por um lado, a uma libertação, pois você não é mais obrigado a se submeter a certos padrões, mas por outro lado corre o risco de uma vivência de falta de referências, de desamparo e com possibilidade de não encontrar um novo lugar para si no mundo.

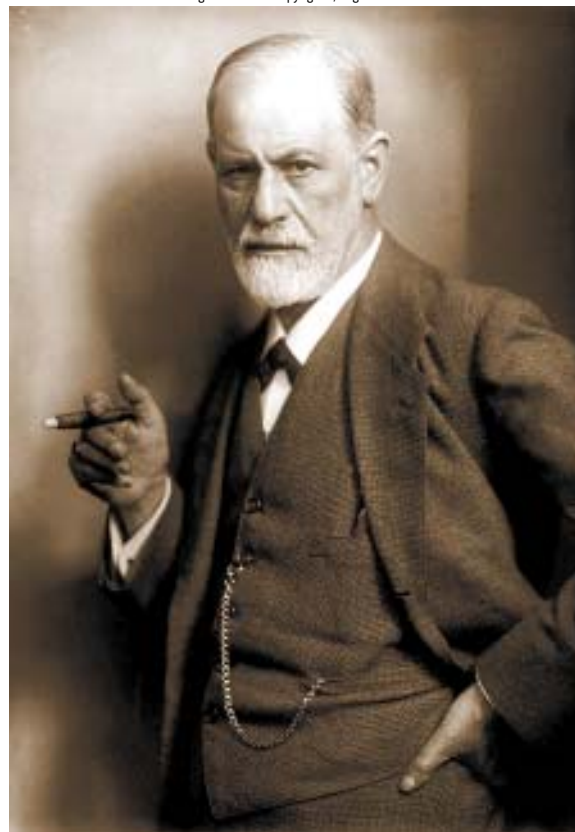
## QUAIS SERIAM HOJE AS REFERÊNCIAS?

Buscamos cada vez mais o legitimado da ciência, da mídia, da moda. A ciência sabe sobre nós, sobre quantas calorias podemos comer, quantos anos temos que viver, quantas relações sexuais temos que manter. Tudo isso se dá num capitalismo liberal globalizado, onde temos um aumento da questão dos próprios interesses do sujeito, de um egoísmo e individualismo cada vez mais acentuados; uma espécie de culto ao próprio eu, à própria saúde e realização. Os padrões do que é um homem bem-sucedido, realizado, não são mais delimitados simplesmente pela tradição.

## COM QUAIS QUESTÕES ATUAIS FREUD NÃO TRABALHOU?

Ele trabalhou pouco com questões ligadas à dependência de drogas, que é um fato muito ligado a esse espírito do tempo de consumir, ao mesmo tempo que a pessoa não consegue se integrar nos papéis sociais disponíveis no momento. Essas vivências que têm a ver com desorientação, vazio, perda de lugar,

Foto: Max Halberstadt – Sigmund Freud Copyrights / Sigmund Freud Museum Vienna



O pai da Psicanálise completaria 150 anos

crises de angústia, de pânico e a questão da depressão. O problema da insônia também. O homem está sempre num conflito da questão de exigência cada vez maior de *performance*, de desempenho nas suas atividades, e ao mesmo tempo não encontra mais aquele momento de sono, de paz. É inquietante uma sociedade em que o sujeito não acha um momento para deixar de lado as exigências do dia, do mercado, dos outros. No tempo de Freud era bem diferente.

## O DESAFIO ATUAL DA PSICANÁLISE, ENTÃO, É ACHAR RESPOSTAS PARA AUXILIAR NAS NOVAS QUESTÕES?

A psicanálise não pode simplesmente se contentar com a herança teórica e conceitual de Freud. É evidente que ele traz conceitos que permanecem até hoje, que constituem a base do pensamento psicanalítico, mas muitas questões fundamentais devem ser reformuladas. Devemos recorrer aos instrumentos freudianos, mas estar sempre atentos ao mundo atual. ▣

# Um pouco do ANJO MALAQUIAS

Foto: Arquivo PUCRS

No ano em que se celebra o centenário do poeta Mario Quintana, as atenções se voltam para suas obras, detalhes de sua biografia, imagens e outras recordações. O Centro de Memória Literária, localizado na Faculdade de Letras, é uma fonte riquíssima dessas informações, pois abriga, há dez anos, o Acervo Literário de Mario Quintana (Almaq).

Coordenado pela professora Maria da Glória Bordini, é constituído de mais de oito mil itens, como manuscritos, livros, revistas, fotografias, cartas, notícias, contratos de edição, homenagens, audiovisuais, além de objetos pessoais, como roupas, documentos, entre outros, que continuam sendo atualizados. Pode-se encontrar, inclusive, redações que alunos de colégio enviaram a ele. Pesquisadores, mestrandos e doutorandos envolvidos em dissertações e teses sobre o poeta têm procurado o acervo ao longo desses anos para examinar os materiais.

Segundo a coordenadora, um dos maiores desafios é reunir todas as edições das publicações de Quintana, principalmente as mais antigas. "Ele costumava reescrever seus poemas, republicava-os com versos ou título diferentes,



Em 1986 Quintana recebeu o título de Doutor Honoris Causa

por isso a necessidade de conseguirmos todas as edições", conta Maria da Glória.

Os livros da biblioteca pessoal do poeta estão sendo incorporados ao Almaq, cedidos

por sua sobrinha-neta, Elena Quintana. As obras passarão por um processo de restauração e serão catalogadas. A coordenadora do acervo acredita que apenas após a cata-

Foto: Acervo Literário de Mario Quintana

## Como celebrar o poeta\*

*Qual é a melhor maneira de celebrar o centenário dos quintanares? Muitas páginas foram e serão escritas, muitas conferências foram e serão pronunciadas para exaltar o poeta e pouco lembrada será a poesia...*

*A melhor maneira de celebrar o poeta é ler, é admirar, é deixar que a poesia penetre na gente, inunde a alma, pois a poesia é toda alma. A alma não tem idade, nem centenários...*

*O espaço sugerido nos poemas deve ser visto e interpretado com olhares sobrenaturais, fugindo do âmbito fotográfico, lançando-se no etéreo, no transcendente, numa real história sobrenatural, desafiando os esconderijos do tempo.*

*A Rua dos Cataventos abriu-lhe o espaço histórico entre os corvos, calcorreando outras vias na geografia de seu sentimento, de sua inspiração no amor sublimado revestido das librés de seres humanos que perambulavam e perambulam na cidade invisível, percebida e sublimada pela poesia.*

\* Ir. Elvo Clemente – Presidente da Academia Rio-Grandense de Letras



### Inscrição para um portão de cemitério (in *A Cor do Invisível*)

*Na mesma pedra se encontram,  
Conforme o povo traduz,  
Quando se nasce – uma estrela,  
Quando se morre – uma cruz.  
Mas quantos que aqui repousam  
Hão de emendar-nos assim:  
"Ponham-me a cruz no princípio...  
E a luz da estrela no fim!"*

Mario Quintana  
(30/7/1906 – 5/5/1994)

## PRINCIPAIS OBRAS

- A Rua dos Cataventos (1940)
- Canções (46)
- Sapato Florido (48)
- O Aprendiz de Feiticeiro (50)
- Espelho Mágico (51)
- Caderno H (73)
- Apontamentos de História Sobrenatural (76)
- Esconderijos do Tempo (80)
- Baú de Espantos (86)
- A vaca e o hipogrifo (77)
- Da preguiça como método de trabalho (82)
- Velório sem defunto (90)

\* Sugestões da professora Maria da Glória Bordini

# S na PUCRS

logação será possível ter uma idéia do montante do material, pois Elena entregou em confiança os volumes, sem listá-los previamente.

O acervo é colaborador em várias iniciativas comemorativas, dentre elas o calendário fotopoético de Quintana, distribuído pelo Banrisul; uma exposição para crianças na Câmara Municipal de Porto Alegre, atividades do Projeto Copesul Cultural na Casa de Cultura Mario Quintana, como um recital musical, em que a atriz e poetisa Bruna Lombardi, sua amiga e musa, declamou seus poemas; o lançamento do livro *Mario Quintana: o anjo da escada*, organizado pela professora Maria da Glória Bordini; exposição *Quintana Entre o Dia e a Noite*, em que artistas plásticas gaúchas transformaram poemas em pinturas, entre outras.

Como parte das celebrações, a Editora Universitária da PUCRS (Edipucrs) está em tratativas com o Consulado do Brasil em Shangai (China), que ofereceu a tradução de um professor da universidade local para uma edição bilíngüe de poemas de Quintana em português e chinês. □

## A importância do legado

O poeta gaúcho, alegretense, que aprendeu a ler com os pais soletando manchetes do jornal *Correio do Povo*, teve uma vida modesta de bens materiais, mas abundante em criatividade. Dentre as muitas homenagens recebeu da PUCRS, em 1986, o título de Doutor Honoris Causa. A coordenadora do acervo de Mario Quintana, Maria da Glória Bordini, que foi sua colega na Editora Globo, fala um pouco sobre ele: “Sua vida de poeta definiu sua biografia. Sua poética homenageia a cidade e seu cotidiano, as ruas, as esquinas, os quatinhos, as escadas, os relógios e os retratos, a gente humilde, as coisas deixadas, os guarda-chuvas e os sapatos, os grilos e as janelas iluminadas da noite, assim como os bares de subúrbio. Isso tudo, entretanto, está imerso numa indagação sobre o tempo, os amores perdidos ou aspirados, os velhos e suas memórias, os mortos e a inocência das crianças. Não é um poeta fácil: sua aparente singeleza esconde um pensar reflexivo que desafia o leitor”.

## Casa de Cultura resgatará tradições dos cocamas

Foto: Édison Hüttner

Uma Casa de Cultura, com 16 metros de altura e 60 de largura, abrigará demonstrações de tradições e debates sobre a etnia indígena cocama, que vinha desaparecendo ao longo dos anos pelo contato com outros povos e a dispersão da comunidade. A idéia do projeto é resgatar a cultura do povo indígena que vive na região do Alto Solimões, na Amazônia. O trabalho foi desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Cultura Indígena (Nepci) da PUCRS, Centro de Educação Marista de Tabatinga e Organização Geral dos Caciques e Comunidades Indígenas do Povo Cocama do Alto Solimões. A inauguração da Casa ocorrerá em julho.

O local se situa em plena selva Amazônica, nas margens do Rio Solimões. Foi construído pelos próprios indígenas e financiado pela comunidade marista de Roma. O coordenador do Nepci, Ir. Édison Hüttner, lembra que os costumes e crenças dos cocamas vinham se misturando com os de outras etnias, como a dos ticunas. “Eles estavam desaparecendo. Com um lugar para encontros e manifestações culturais, a tribo vai ressurgir”, espera Hüttner. Cristóvão Moçambique, membro da comunidade, comenta que hoje a cultura da tribo é mais re-



Indígenas vivem no Alto Solimões, na Amazônia

conhecida e calcula-se que existam de 15 a 17 mil cocamas espalhados pelo território brasileiro. “A base de tudo são as nossas comunidades e ali sempre existe alguém que fala a língua original e mantém as tradições.”

Hüttner também comenta a importância de cada tribo ter suas próprias tradições que devem ser mantidas e respeitadas por todos. “A Igreja posiciona-se protegendo todo tipo de crença e incentivando o diálogo, sem preconceitos”, diz. “É importante aprender a lidar com outros mundos e, para que isso ocorra, é necessário o diálogo entre as culturas”, completa. □

## Professores aprendem a alfabetizar com poesia

Busca de caminhos para trabalhar de forma lúdica com o gênero poético, explorando a sonoridade, a estrutura, os significados e as relações com o mundo, reúne 35 professores alfabetizadores da rede pública. Eles participam, desde o início de maio, de oficinas que orientam para esse trabalho. A iniciativa integra o Projeto Mundo Mágico da Poesia: potencialidades lingüísticas e alfabetização, coordenado pela Pró-Reitora de Graduação da PUCRS, Solange Medina Ketzer, que promove encontros quinzenais na Faculdade de Letras.

Nas oficinas são feitos estudos teóricos, examinados e sugeridos poemas, apresentadas e construídas propostas de trabalho lúdico com os textos. Os profissionais apli-

cam o que aprendem nas escolas e durante os encontros relatam os resultados. Participam como ministrantes professores e bolsistas do Centro de Referência para o Desenvolvimento da Linguagem. A professora Vera Pereira, que também integra o projeto, acredita que esse tipo de ação traz um importante impacto social, considerando as dificuldades de alfabetização hoje bastante evidentes. “O texto poético na sala de aula, por sua natureza metafórica e pelas características de sua linguagem, em que os planos lingüísticos encontram-se profundamente entrelaçados, traz importantes benefícios para o desenvolvimento da cognição e das potencialidades lingüísticas das crianças, contribuindo assim para o aprendizado da leitura e da escrita.” □

# NÉLIDA PIÑON recebe título de Doutor Honoris Causa

Por Bianca Garrido \*

A escritora e jornalista carioca Nélida Piñon atribuiu à língua portuguesa a integridade geográfica do Brasil e a aglutinação dos brasileiros, ao receber o título de Doutor Honoris Causa pela PUCRS, em junho. Única mulher a presidir a Academia Brasileira de Letras, publicou 16 livros, traduzidos em mais de 20 países, e foi o primeiro autor de língua portuguesa premiado com o Príncipe de Astúrias das Letras, a mais importante condecoração da Espanha, em 2005.

“Entre o povo brasileiro e a sua língua não há dissonância, a língua jamais desafina. O que desafina é a carência educacional”, discursou ela. “É mister cobrar políticas sociais para o pleno uso da língua”.

O Reitor Joaquim Clotet fez a entrega do diploma à escritora, destacando a qualidade do seu trabalho. “A sua trajetória revela a grandiosidade e a universalidade da sua mente e do seu coração”, declarou. Esta é a primeira vez que uma universidade brasileira concede o título à Nélida, já agraciada por instituições dos EUA, França, Espanha e Canadá. A outorga foi sugerida pela Faculdade de Letras.

O título de Doutor Honoris Causa é concedido à personalidade que tenha se distinguido pelo saber ou pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras ou do melhor entendimento entre os povos. Trata-se do título honorífico de maior reconhecimento acadêmico de uma universidade, outorgado a quem reúne tantas virtudes. A revista *PUCRS Informação* conversou com a escritora, uma pessoa delicada e simples, que tem no Brasil uma fonte de inspiração.

## QUAL O SIGNIFICADO DE RECEBER SEU PRIMEIRO TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA DE UMA UNIVERSIDADE BRASILEIRA?

É uma grande emoção ser reconhecida dentro do seu País. Acho generoso também que o prêmio tenha partido do Rio Grande do



Reitor Joaquim Clotet entregou o diploma à escritora carioca

Sul, pois legitima a federação brasileira e repara os prêmios sem considerar o Estado. Tenho um amor muito especial pelo Rio Grande, já que vivi grandes experiências afetivas aqui, tenho e tive grandes amigos, como a Mafalda Verissimo.

## COMO É SER A NÚMERO UM EM DIFERENTES DESTAQUES DA VIDA LITERÁRIA COMO PRIMEIRA MULHER A OCUPAR A PRESIDÊNCIA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS E A PRIMEIRA BRASILEIRA A RECEBER O PRÊMIO PRÍNCIPE DE ASTÚRIAS DAS LETRAS, UM DOS MAIS PRESTIGIADOS DA LITERATURA MUNDIAL?

Eu me sinto honrada, tenho uma felicidade enorme, mas não fico pensando na minha biografia, sou consciente e não me sinto perturbada, nem excessivamente vaidosa. Vivo tudo isso com extremada naturalidade, de forma respeitosa. E quando escrevo eu esqueço tudo, somos só eu e o texto. Os prêmios não escrevem os meus livros.

## COMO A SENHORA SE PREPARA PARA ESCREVER SEUS LIVROS, COMO VOZES DO DESERTO, PRÊMIO JABUTI 2005, QUE REVELA SCHEREZADE, E É UM BELO RETRATO DA CULTURA ÁRABE?

Pesquisei durante cinco anos para escrever esse livro e enquanto escrevia pesquisava. Eu tinha muito material e não queria que o

livro corresse o risco de ser um ensaio narrativo, queria um romance. Eliminei aspectos ensaísticos para torná-lo um romance cheio de vida — embora gravitando em torno da Scherezade, a personagem principal. Na obra se visita as entranhas dela, o sexo, a cabeça, como inventa e cria histórias. Escrever uma obra que se devotasse à arte de fabular, a grande fabulação humana, era um sonho antigo. A escolha pelo Oriente Médio se deu por ser um enclave excepcional para a imaginação. Ali ocorreu a instituição do monoteísmo, um fenômeno extraordinário. Bagdá também é ex-

traordinária para a imaginação e o romance se passa no século 9, onde predominava o império da oralidade, da história humana e das intrigas.

## QUAL O PAPEL DO ESCRITOR BRASILEIRO HOJE?

A grande responsabilidade do escritor é escrever bem. Não há outras obrigações além de contar a história do seu tempo, situando-a. O compromisso é ser sério, competente, não-banal, não-trivial, não se submetendo às regras do mercado, que hoje determina como você vai escrever para ganhar dinheiro. O Brasil precisa de autores que não coloquem panfletos dentro de um romance, não façam ideologia e primem pela soberania no texto. Isso é essencial.

## A SENHORA É CONSIDERADA UMA EMBaixadora DO BRASIL EM OUTROS PAÍSES. O PAÍS É INSPIRAÇÃO PARA SUAS OBRAS?

Eu tenho amor ao Brasil e fico furiosa com o que acontece na política, por exemplo, mas nunca desisto do meu País. É como quando cortam o rabo das lagartixas e ele regenera, sou assim com o Brasil, minha fonte de inspiração devido à língua, o povo, as pessoas. O meu universo afetivo é grande aqui. ■

\* Colaboraram Carine Simas e Greice Beckenkamp



## Alunos auxiliam IDOSOS DA SPAAN

Por **Greice Beckenkamp**

**D**ona Zulma, seu Rafael e seu Antônio, todos com mais de 70 anos, chegam à capela da Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados (Spaan), em Porto Alegre, alegres e motivados para participar de mais um encontro do grupo promovido pelos alunos da Faculdade de Psicologia. Na atividade eles têm a oportunidade de contar as suas angústias, aflições e medos, trocar experiências e relembra as histórias de suas vidas. Este é apenas um dos trabalhos promovidos pela PUCRS periodicamente na Spaan, onde estudantes de diferentes cursos colocam em prática os conhecimentos adquiridos na Universidade, ajudam a melhorar a qualidade de vida dos idosos e aprendem grandes lições de vida.

Há dez anos, acadêmicos do 8º e 9º semestres de Psicologia vinculados ao Serviço de Atendimento e Pesquisa em Psicologia e coordenados pela professora Janice Castilhos Vitola, interagem durante uma hora por semana com os idosos, em grupos de conversas



**Acadêmicos de Fisioterapia em ação**

com tema livre. “Utilizando o referencial humanista-existencial, os estagiários trabalham assuntos importantes para esta faixa etária, como morte, tristezas e perdas”, explica a professora. Os alunos estão satisfeitos com a experiência e a possibilidade de auxiliar. Para Adriano Fagundes, do 7º semestre, a principal vantagem é colocar em prática os conteúdos aprendidos. “Nosso papel é escutar as histórias, problemas e angústias e ajudá-los quando possível”, resume. Para Fernanda Rossato, o estágio vai além de um grande aprendizado: “Eles têm a experiência de muitos anos de vida, e nós, o conhecimento acadêmico. Essa troca é gratificante”, ressalta.

O resultado é a valorização dos encontros por parte dos asilados, que esperam ansiosos pelo dia do atendimento e sentem falta dos estagiários quando ocorre a troca de estudantes depois de um ano. “Participo do grupo há três anos, gosto de conhecer histórias de vida diferentes da minha e só fico triste quando mudam os estagiários, pois sinto saudade dos que saem”, admite Zulma Mello, 73 anos. Os encontros são muito animados e os idosos são livres para, além de tratar de qualquer assunto, cantar e até dançar. Rafael Fagundes de Araújo, 80 anos, alegre o grupo cantando marchinhas de carnaval. “É bom cantar para espantar a tristeza”, diz.

O curso de Fisioterapia mantém na Spaan 40 alunos por semestre, que atendem os idosos numa sala equipada com aparelhos especiais para os procedimentos. Ao todo, 90 pessoas por semestre são encaminhadas pelos médicos da instituição e atendidas por acadêmicos de 7º, 8º e 9º semestres. Para o coordenador de estágio do curso de Fisioterapia na Spaan, professor Ivan Fernandes, por trás das técnicas e procedimentos aplicados exis-

te um grande aprendizado humano para ambas as partes. Ivan se emociona ao lembrar dos atendimentos. “A velhice e a doença serão inevitáveis a todos nós. Desejaremos ser tratados com respeito e amor, pois seremos frágeis, carentes e repletos de sabedoria, como eles são hoje”.

Os cerca de 150 idosos da instituição contam com a atenção de alunos do 3º semestre da Faculdade de Medicina, que lá desenvolvem um levantamento biopsicossocial na disciplina Aproximação à Prática Médica III. Segundo o professor Newton Terra, coordenador do trabalho, a intenção é que os cerca de 70 alunos descubram quem é e como vive o idoso na Spaan. Divididos em grupos de cinco, os futuros médicos visitam os pacientes periodicamente, aplicando questionários. O curso de Enfermagem também desenvolve atividades na instituição. Na disciplina de Fundamentos de Enfermagem, 24 estudantes avaliam os idosos por meio de entrevistas e exames físicos. Os trabalhos contribuem para a atualização dos registros de saúde no prontuário. As atividades são coordenadas pelas professoras Beatriz dos Santos e Heloísa Bello.

As ações realizadas pela PUCRS são reconhecidas pela Assistente Social da Spaan, Maria do Carmo Soares. “Essas atividades remetem a uma valorização do nosso idoso como ser humano. Eles adoram os alunos, esperam pelos atendimentos e são bem participativos”, destaca. Maria do Carmo lembra da importância da parceria com as universidades para o atendimento dos asilados, já que a Spaan, como uma instituição filantrópica, não teria recursos suficientes para contratação de profissionais de saúde para a demanda de todos os atendimentos. “Estas ações possibilitam que os idosos tenham uma melhor qualidade de vida, então todo o auxílio da Universidade é de grande valia para a nossa instituição”, finaliza. ■



**Aprendizado humano é valorizado**

## PASSARELA DA PUCRS



A ponte de pedestres que liga o Campus Central ao Hospital São Lucas, na Av. Ipiranga, passa a se chamar oficialmente Passarela da PUCRS. O projeto de lei dos vereadores Aldacir Oliboni, Adeli Sell e João Carlos Nedel foi aprovado na Câmara de Vereadores de Porto Alegre. A passarela foi inaugurada em 1998 pela Universidade para garantir a segurança dos pedestres. Com 72 metros de comprimento e três metros de largura, tem uma estrutura mista, de metal e pré-moldado de concreto. A ponte tem vão de passagem (distância do solo) de 5,9 metros e pode ser acessada por escada e por rampa.

## CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Paulo Tigre, foi nomeado pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Dadeus Grings, representante da comunidade externa no Conselho Universitário da PUCRS. O Conselho Universitário é órgão deliberativo da Administração Superior, definidor das diretrizes da política universitária. O Conselho Universitário também aprovou a concessão do Mérito Cultural à diretora executiva da Fundação Vitae – Apoio à Cultura, Educação e Promoção Social, Regina Weinberg. A Vitae mantém desde 1995 importantes parcerias com o Museu de Ciências e Tecnologia, como os projetos O Museu vai à Comunidade, o Escola-Ciência e o Programa de Estágios para Profissionais de Museus e Centros de Ciências do Brasil, entre outros.

## VIOLÊNCIA

Foi lançada na PUCRS a pesquisa *Vitimização nas 16 regiões do Orçamento Participativo em Porto Alegre*, que criará um mapa com informações sobre os locais mais vulneráveis à violência na Capital para identificar os crimes cometidos conforme gênero, grupos etários, cor ou etnia. O trabalho é uma parceria entre a Faculdade de Serviço Social (FSS), Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana e Secretaria Nacional de Segurança Pública. “A partir do estudo poderemos desenvolver projetos para prevenir a violência. O trabalho ficará focado nas prioridades, dará a diretriz ideal para melhorar a segurança do cidadão”, afirma o secretário municipal dos Direitos Humanos e Segurança Urbana, Kevin Krieger.

## CONSTITUIÇÃO EM BRAILE



O dia 2 de junho de 2006 ficará marcado na vida do estudante Guilherme Lima Marques, do terceiro semestre de Direito. Portador de deficiência visual, ele ganhou seus primeiros livros jurídicos em braille: uma Constituição Federal de 1988 e o projeto de lei do Estatuto da Pessoa com Deficiência. A entrega foi feita pelo Reitor, Joaquim Clotet, e pela professora Roberta Baggio durante visita de Clotet à Faculdade. Os livros, que custam mais de R\$ 4 mil, foram solicitados pela docente ao Congresso Nacional. No Brasil existem apenas 200 exemplares da Constituição Federal em braille e um agora pertence a Guilherme.

## BOA LEITURA

O Projeto Boa Leitura, na semana de São Marcelino Champagnat, distribuiu 19.998 exemplares de obras da Edipucrs. Foram contemplados 642 funcionários, 153 professores e 5.172 alunos da PUCRS. A promoção foi das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Assuntos Comunitários e Edipucrs, com apoio do Laboratório de Relações Públicas.

## INSETOS

O professor Gervásio Silva Carvalho, da Faculdade de Biociências, e Mick Webb, do Museu Britânico de História Natural, publicaram o livro *Cercopid Spittle Bugs of the New World*, pela Pensoft Series Faunistica. A obra trata da classificação, biologia e importância econômica dos insetos conhecidos como cigarrinhas-das-pastagens ou cigarrinhas-da-cana-de-açúcar, da região neotropical.

## TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

A professora da Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia Marli Elisabeth Ritter dos Santos coordenará por dois anos o Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec). A entidade, criada no início de maio, objetiva disseminar a cultura da inovação, propriedade intelectual e da transferência de tecnologia, além de difundir o papel das universidades e das instituições de pesquisa nas atividades de cooperação com os setores público e empresarial. Na eleição estiveram representadas mais de 60 instituições de pesquisa públicas e privadas.

## MEGATRANSPLANTE

Biólogos, arquitetos e técnicos em jardinagem participaram de um megatransplante de duas palmeiras no Campus Central. As árvores foram retiradas do jardim interno da Biblioteca Central, atualmente em reforma. Retroescavadeira e caminhão-guincho removeram e plantaram uma palmeira tamareira de sete metros de altura e três toneladas em frente ao prédio da Reitoria e uma palmeira real de cinco toneladas e dez metros de altura entre os prédios 5 e 50. O encarregado pelo Serviço de Jardinagem, Oscar Plentz, explica que esta é a época do ano ideal para o transplante. As palmeiras precisam de cuidados especiais de irrigação e têm 95% de chances de sobreviver.

Foto: Rodrigo Ojeda





## MISSÕES

A PUCRS promoveu uma palestra com Virginia Costa, pesquisadora gaúcha, membro da Associação de Restauradores que presta serviços para diversos museus do mundo, inclusive o Louvre, em Paris. Virginia é especialista em restauração de esculturas, numismática e obras de arte em ferro, bronze, e estanho e falou sobre a importância da conservação do patrimônio histórico. Ela esteve em Porto Alegre analisando as condições e contribuindo para o projeto de restauração do sino de São Miguel das Missões, realizado pela PUCRS em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Pelo projeto, busca-se colocar o sino em seu lugar de origem, no alto da torre da ruína da Igreja de São Miguel.

## ACADEMIA

O diretor do Instituto de Pesquisas Biomédicas, Jaderson Costa da Costa, foi eleito membro titular da Academia Sul-Rio-Grandense de Medicina. Como membro honorário foi escolhido o professor da Faculdade de Medicina Ivan Izquierdo.

## VIGILÂNCIA



A vigilância da PUCRS ganhou duas motocicletas com giroflex para fazer rondas ostensivas no Campus Central e estacionamentos da Universidade. O prefeito universitário, Rogério Bianchini Dias, explica que o objetivo é dar mais agilidade aos vigilantes. A iniciativa faz parte de um plano de reforço da segurança que a Instituição vem implementando. Em junho entrarão em operação câmeras instaladas pelo Campus. A Universidade também tem mantido contato com órgãos estaduais de segurança, para intensificar o policiamento nas imediações dos campi Central, Viamão, Uruguaiana e na PUCRS Zona Norte.

## AMAMENTAÇÃO

O Hospital São Lucas (HSL) promove curso para profissionais da área da saúde no dia 10 de julho, das 8h às 12h, no Anfiteatro Ir. José Otão (2º andar do hospital). O objetivo é capacitá-los visando a implementar na Maternidade os *Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno* para que o HSL tenha o título de Hospital Amigo da Criança, concedido pelo Ministério da Saúde. Entre os temas estão mitos e tabus na amamentação, o manejo do aleitamento materno no pré-natal e na sala de parto, dificuldades mais comuns e como preveni-las, bebês que exigem cuidados especiais e problemas decorrentes do uso de bicos e mamadeiras e sucção não-nutritiva, a odontologia e o aleitamento e armazenamento do leite materno. Informações: (51) 3320-3000, ramal 2564.

Foto: Divulgação



## SOFTWARE EDUCACIONAL

O trabalho *MedCase – An Online Tool for Clinical Cases*, de autoria dos professores Dinarte Ballester e Alexandre Losekann (Faculdade de Medicina), Heloísa Hertzog, Lourenço Basso, Jorge Silveira e Fladhimyr Castello (Faculdade de Engenharia), foi apresentado na 17ª Conferência Internacional da Society for Information Technology & Teacher Education 2006, em Orlando (EUA). A pesquisa trata sobre um *software* educacional, desenvolvido em parceria entre a Medicina e a Engenharia Elétrica, com apoio do Promed, programa do Ministério da Educação e Ministério da Saúde, de estímulo à reforma dos currículos dos cursos de Medicina.

## 75 ANOS DA FACE

No dia 2 de maio a Assembléia Legislativa (AL) homenageou, com Grande Expediente, a Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia (Face) pelos seus 75 anos. A sessão foi proposta pelo deputado Kalil Sehbe, ex-aluno de Administração da PUCRS. O presidente da AL, Luiz Fernando Záchia, também fez o curso na Face. O jantar de comemoração do aniversário foi realizado na Cantina Universitária, com a participação do Reitor Joaquim Clotet, de pró-reitores, professores e funcionários. Os colaboradores mais antigos receberam troféus como homenagem pelos 25 anos de dedicação à Faculdade. No final de junho, houve um *show* com a banda Papas da Língua. A então Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas foi a primeira da PUCRS e surgiu com o curso superior de Administração e Finanças.

## CINEMA

O estudante Christian Schneider, do 1º semestre do curso Tecnológico em Produção Audiovisual – Cinema e Vídeo, recebeu o Prêmio Destaque em contribuição técnica na Mostra Competitiva de Vídeos do Festival Brasileiro de Cinema Universitário. Seu trabalho premiado foi o curta-metragem *Revés*, captado em super-8. Outros 225 curtas concorreram na mesma categoria e *Revés* foi o único trabalho gaúcho a receber destaque. O evento ocorreu em Niterói (RJ).

## PUCRS-DETRAN

O Prêmio PUCRS-Detran/RS: Publicidade pela Vida, em sua 9ª edição, foi entregue a formandos de Publicidade e Propaganda da Faculdade de Comunicação Social que cursam a disciplina Projeto em Publicidade e Propaganda. Em 1º lugar ficou *Não faça malabarismos no trânsito*, dos alunos Vladimir Costa, Priscila Manjabosco, Letícia Kramer, Francisco Lima, James Pereira, Rafael Rocha, Andrea Massena e Maria Eduarda Bastos. A campanha *Travessias da vida* ficou em 2º lugar, com os alunos Gabriela Azevedo, Bruna de Martini, Paulo César Dias, Diego Santos, Carlos Henrique Piccoli, Luciene Camarata, Aline Reis, Diego Santos e Rodrigo Zambano. Em 3º lugar, *Você já sabe. Agora faça*, de Gabriel Vanoni, Lucas Feix, Renato Zaffari, Tahnee Pereira e Felipe Porto. Nesta edição, os trabalhos abordaram o tema *Pedestres: seu papel, seus direitos, seus deveres*.

## COPA DO MUNDO



Os jogos do Brasil na Copa do Mundo de futebol estão sendo exibidos num telão do auditório do Parque Esportivo, como capacidade para 200 pessoas. Alunos, funcionários e professores assistem comendo pipoca e barras de cereal além de participarem de sorteio de camisetas. O ingresso é um agasalho ou 1 kg de alimento não-perecível.

## INTERNET SEM FIO

A comunidade acadêmica pode usufruir de internet sem fio no prédio 30 do Campus Central. O ponto de *Wi-Fi* (*Wireless Fidelity*) está localizado na loja Profissional Cópias e é o primeiro de uso público e gratuito dentro da PUCRS. Para acessar a internet perto do local basta ter um equipamento com tecnologia *Wi-Fi*, como *notebook* ou *palm top*. O sinal de internet é transmitido por ondas de rádio, que cobrem um raio de até 100 metros.

## MEDALHA LUPICÍNIO RODRIGUES

A soprano Adriana de Almeida recebeu da Câmara de Vereadores a medalha Lupicínio Rodrigues por sua relevante contribuição no desenvolvimento cultural de Porto Alegre. A proposta de homenagem partiu do vereador Adeli Sell e foi entregue no final de uma récita da ópera *A Flauta Mágica*, em junho, no Salão de Atos da Universidade. Adriana está radicada no Rio Grande do Sul há 19 anos, desenvolvendo intensa atividade como cantora lírica e na produção de espetáculos no Instituto de Cultura Musical da PUCRS.

## SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Foto: Divulgação

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Ellen Gracie, foi convidada pela PUCRS a proferir aula magna na Faculdade de Direito, no segundo semestre. O diretor da Faculdade, Jarbas Lima, foi o portador do convite, em nome do Reitor Joaquim Clotet. As assessorias da PUCRS e do STF definirão a data da visita da ministra, que, natural do Rio de Janeiro, tem raízes no Rio Grande do Sul, onde se formou e atuou profissionalmente.



## BIBLIOTECA

A Biblioteca Central Irmão José Otão vai integrar o Conselho Técnico do Programa de Comutação Bibliográfica brasileiro (COMUT/IBICT) como representante das bibliotecas universitárias particulares. O Conselho é composto por instituições de ensino público e a Biblioteca participará devido à qualidade e rapidez no atendimento às solicitações das instituições que integram o programa, como o serviço de obtenção de artigos de periódicos.

## QUADRAS DE SAIBRO

O Parque Esportivo passa a disponibilizar para locação quadras de tênis com piso de saibro, inclusive com iluminação à noite. As reservas podem ser feitas pelo telefone (51) 3320-3622. Os valores podem ser consultados no *site* [www.pucrs.br/parque\\_esportivo/v\\_quad.php](http://www.pucrs.br/parque_esportivo/v_quad.php), no item *piso de saibro*.

## LIDERANÇA UNIVERSITÁRIA

O Reitor Joaquim Clotet foi eleito vice-presidente da Organização Universitária Interamericana (OUI) para o Brasil. A eleição ocorreu durante o 22º curso de especialização em Gestão e Liderança Universitária do Instituto de Gestão e Liderança Universitárias da OUI. O evento ocorreu na Universidade do Sul de Santa Catarina, em Florianópolis. Clotet substituiu Luiz Antônio Rizzon, que deixa o cargo por ter encerrado seu mandato como reitor da Universidade de Caxias do Sul.

## FALECIMENTO

O professor Marcos Di Bernardo, da Faculdade de Biociências, faleceu no dia 16 de junho, aos 42 anos, vítima de câncer. Ele também atuava no Laboratório de Herpetologia do Museu de Ciências e Tecnologia. A missa de sétimo foi realizada na Igreja Universitária Cristo Mestre.

## MÉRITO DO LIVRO

A professora da Faculdade de Letras Regina Zilberman recebeu a medalha da Ordem do Mérito do Livro, concedida pela Biblioteca Nacional. A homenagem foi realizada no Rio de Janeiro, durante o 11º Encontro do Programa Nacional de Incentivo à Leitura. Na ocasião, Regina fez a conferência *A leitura como bem público*.

## JINGLE

DCS



O *jingle* da campanha institucional da Universidade, criado pela agência DCS, está tocando nas rádios e na espera telefônica da PUCRS. O título, *PUCRS. Viva esse mundo*, é o conceito geral da campanha, que estará circulando pelos próximos dias também nos formatos rádio, TV, *outdoor*, *bustop*, *busdoor* e *sites*. Confira letra e cante junto:

*Se o mundo é de idéias  
Tem a reflexão  
Se o mundo é conteúdo  
Tem a informação  
Se o mundo é ciência  
Tem tecnologia  
Se o mundo exige mestres  
Tem a sabedoria  
Se o mundo é das pessoas  
Tem a convivência  
Se o mundo é a pesquisa  
Tem a inteligência  
Mundos, muitos mundos  
Todos os assuntos  
E no mundo PUC  
Todos estão juntos*

## ENSINO SUPERIOR



No Brasil, apenas 10% dos jovens entre 18 e 24 anos estão no ensino superior, o pior índice da América Latina. Estes e outros desafios da educação no País foram tratados por Éfrem Maranhão, ex-presidente dos conselhos nacionais de Educação e de Secretários de Educação. Ele foi palestrante do evento Capacitação Docente – Inovação e Mudança Curricular nos Cursos de Graduação: Desafios e Tendências a partir das Diretrizes Curriculares, realizado na PUCRS.

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Estabelecer consonância entre as ações dos departamentos de informática e as áreas administrativas das corporações. Para atingir esta meta, PUCRS e ISD Brasil uniram-se, por meio de um convênio. Serão utilizadas normas consagradas como ISO 9001 e Six Sigma, associadas às linguagens específicas da Tecnologia da Informação (TI), tais como CMMI (Modelo de Maturidade da Capacidade – Integração) e ITIL, para superar esse desafio. O trabalho será coordenado pela Faculdade de Administração, Contabilidade e Economia e desenvolvido em parceria com a Faculdade de Informática e a Agência de Gestão Tecnológica. A nova parceria vai gerar oportunidades também para bolsistas de mestrado, graduação e de iniciação científica.

## PEDAGOGIA

A turma de Pedagogia de 1955 comemorou, no final de 2005, o cinquentenário de formatura. A data foi festejada com uma missa celebrada na Igreja Cristo Mestre e um almoço no restaurante Panorama.

Foto: Divulgação



## DESFIBRILADOR

O Parque Esportivo passa a contar com um desfibrilador automático que vai proporcionar mais segurança aos atletas usuários das suas instalações. Uma equipe de 12 profissionais, entre instrutores e auxiliares esportivos, recebeu treinamento para utilizá-lo. O desfibrilador é usado em casos de emergências cardíacas e pode significar a diferença entre a vida e a morte até a chegada de um médico ou atendimento de emergência hospitalar.

## ENSINO DE DIREITO

O professor Paulo Abrão Pires Junior, coordenador do Departamento de Direito Público, foi eleito vice-presidente da Associação Brasileira de Ensino do Direito (Abedi) para os próximos dois anos. A escolha ocorreu durante o Congresso Brasileiro de Ensino do Direito, realizado em Salvador (BA). Na mesma ocasião, a professora Roberta Baggio foi eleita para a diretoria do núcleo estadual da Abedi-RS.

## FLAUTA MÁGICA



A montagem da ópera *A Flauta Mágica*, de Wolfgang A. Mozart, com o Coral e a Orquestra da PUCRS, sob a regência do maestro Frederico Gerling Junior, ocorreu em junho no Salão de Atos da Universidade. A ópera, a mais popular do compositor, é uma grande fantasia simbólica do bem contra o mal. Conta a história de um príncipe que enfrenta desafios para resgatar uma princesa pela qual está apaixonado. A montagem fez parte das comemorações aos 50 anos do Coral e aos 250 anos do nascimento de Mozart.

## CLASSES RISCADAS

As Faculdades de Ciências Aeronáuticas e Física estão realizando a campanha *Não risque nas classes*. O objetivo é evitar que os alunos expressem sua “criatividade” no mobiliário da Universidade. Foram afixados cartazes nas salas de aula e alguns professores utilizam mensagens da campanha em apresentações de *PowerPoint* nos projetores, durante intervalos de aulas.

## JOGOS UNIVERSITÁRIOS

A PUCRS conquistou bons resultados na 27ª edição dos Jogos Universitários Gaúchos (JUGs) realizada no Parque Esportivo. Esta foi a melhor campanha da Universidade na maior competição esportiva universitária do Estado. De nove categorias foram marcados pontos em sete. Confira a classificação: futebol de campo (2º lugar), futsal masculino (2º), basquete masculino (2º), handebol feminino (2º), natação (2º), vôlei feminino (3º) e tênis (3º). O campeonato é uma parceria da Faculdade de Educação Física e Ciências do Desporto com a Federação Universitária Gaúcha de Esportes. Participaram 17 instituições de ensino superior do Estado e, aproximadamente, 800 pessoas, entre atletas e técnicos.

## ENVELHECIMENTO

Os professores da Faculdade de Biociências Clarice Alho, Gilson Cunha, Moisés Bauer e Emilio Jeckel contribuíram com três dos 162 capítulos da segunda edição do *Tratado de Geriatria e Gerontologia*, da editora Guanabara Kooga, 2006. A obra, com 1.666 páginas, é a principal referência na área para o Brasil e a América Latina e teve o seu lançamento durante o 15º Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia no início do mês de junho. Também durante o evento os professores Bauer, Jeckel e Nadja Schröder ministraram o curso *Fronteiras da Biologia do Envelhecimento*. As alunas do curso de graduação em Ciências Biológicas Clívia Miwa e Deise Forneck apresentaram dois trabalhos científicos.

## EXCELÊNCIA EDUCATIVA

A PUCRS foi escolhida pelo Conselho Ibero-americano em Honra à Qualidade Educativa com o Prêmio de Excelência Educativa 2006, outorgado a personalidades e instituições líderes da educação mundial, por seus valores éticos e humanos, formando cidadãos destacados em suas especialidades. O presidente do Conselho, Omar Leal Garrido, observa que a escolha da PUCRS é o reconhecimento ao seu esforço e abnegação em prol das grandes mudanças na educação na América Latina, na Europa e nos EUA. A entrega do prêmio ocorrerá durante a 2ª Reunião Ibero-Americana Rumo à Qualidade Educativa que se realizará, em setembro, em Buenos Aires. O Conselho é uma associação civil sem fins lucrativos constituída em 2001 por destacados educadores ibero-americanos.

# ULLMANN, o amante do conhecimento

Por Ana Paula Acauan

**A**mor ao conhecimento. Este é o resumo da trajetória do professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Reinhold Aloysio Ullmann, 76 anos. Aprendeu a ler aos seis, com a mãe, à luz de um lampião, e desde então persegue o saber. Fluente em oito línguas, é tradutor juramentado em alemão e latim. Tornou-se reconhecido na área da História da Filosofia. Introduziu, de forma pioneira no Brasil, o estudo sobre Plotino, então um autor desconhecido que viveu de 205 a 270 d. C. e retomou Platão sob o aspecto religioso. Também fez a primeira tradução ao português de *A douta ignorância*, de Nicolau de Cusa.

As múltiplas atividades fazem Ullmann acordar perto das 3h. É o primeiro a chegar à PUCRS. Antes das 5h está na sua sala, localizada no Programa de Pós-Graduação em Teologia, no prédio 5. Os colegas o procuram a cada momento para pedir opiniões sobre textos. O último livro do monsenhor Urbano Zilles sobre teologia antropológica passou pelo seu gabinete. Revisa ainda as revistas Teocomunicação e Vértices. Depois do almoço, entrega-se e recarrega as energias sesteando — tem um colchonete na sala.

O dedicado aprendiz, tradutor e revisor se esmera em ensinar. Há meio século professor, nunca deixou de preparar uma aula. Anota “à unha”, como gosta de dizer, cada tema que apresentará. “Se não tivesse tempo, diria que não poderia dar a aula. Enrolar? O aluno nota de imediato.” Na sua sala há textos escritos à mão por toda parte. Tem boa memória e decora os conteúdos. Consegue recitar textos longos de Virgílio e Horácio, entre outros. Também chama a atenção a sua energia. Nunca se senta quando está lecionando. “Precisamos ter muito jeito e usar uma linguagem simples. Nossos alunos hoje fazem afirmações e são impermeáveis a uma discussão lenta para tentar elucidar as idéias. Seu intelecto tem asas de chumbo, não levanta vôo.”



**Madrugador:** antes das 5h está na sua sala

O professor trabalhou num computador, mas certa vez deu um comando errado e se assustou com a resposta da máquina. Mandou tirá-la da sua sala. Está para receber outra, mas “sou da geração que escreve à unha e depois manda digitar”. “Nasci cedo demais”, brinca.

Leciona na graduação e pós-graduação em Filosofia. Ensina, entre outras disciplinas, Latim e Grego, voltadas para quem fará dissertação ou tese sobre Idade Média ou Grécia Antiga. Diz que o aprendizado é rápido. Depois de um semestre os alunos já lêem. Neste ano cedeu aos apelos e formou um grupo de alemão, fora do currículo. Cria a cada encontro um texto para trabalhar com os 15 estudantes de Filosofia e Letras.

Ullmann começou a falar alemão em casa e teve um ensino muito forte, incluindo grego e latim. Nasceu em Cerro Alegre, distrito de Santa Cruz do Sul, na casa de pedra grês feita em 1896 pelo avô paterno alemão, Wilhelm Ullmann, marceneiro e professor. As portas de cedro e paredes com mais de 50 centímetros ainda estão de pé. A irmã de Ullmann reside no local.

Aos 11 anos, ele ingressou no Seminário dos Jesuítas em Salvador do Sul, então distrito de Montenegro, onde estudava em tempo integral dez meses por ano. Os professores eram exigentes, na maioria alemães ou descendentes. Os padres em geral fugiram do seu país a partir de 1937, quando começou a se manifestar o nazismo. Ullmann lamenta a perseguição naquela época a quem falasse ou rezasse em alemão. O seminário era um lugar retirado e durante a Segunda Guerra Mundial havia carência de vários alimentos, inclusive açúcar. Ficou na ordem por 18 anos e meio. Faltavam dois para se ordenar padre, mas avaliou que não era o seu caminho. Casou-se em 1960 com a professora Ione Medeiros, que morreu no ano passado.

Ullmann concluiu o curso de Filosofia na PUCRS em 1962. Também fez a graduação em Letras Clássicas. Defendeu o doutorado em Filosofia e a licenciatura em 1974 na Universidade. Tem 11 livros publicados ou organizados e mais de 70 artigos. Uma das suas obras com repercussão é *Amor e sexo na Grécia Antiga*, da Edipucrs. Está trabalhando o mesmo tema ligado à Roma Antiga. Também escreveu *A universidade medieval*, da Edipucrs, e *Antropologia: o homem e a cultura*, da Editora Vozes.

Na PUCRS, como professor desde 1975, Ullmann foi o primeiro a receber a medalha Mérito Universitário, em 2002. No mesmo ano colegas de profissão e intelectuais dedicaram a ele o *Amor Scientiae. Festschrift em homenagem a Reinhold Ullmann*, organizado por Draiton de Souza e lançado pela Edipucrs.

Para o professor e amante da filosofia, não é possível dissociar fé e razão. “Toda a filosofia séria leva a Deus. A razão e a inteligência humana não se satisfazem com o que nos cerca. Procuramos algo além. O nosso esforço em chegar são caminhos e vias que levam a um ser superior. Como Ele é? Só a revelação irá nos dizer.” □

# ROSE LINCK: dedicação ao voluntariado

Rose Marie Vieira Motta Linck, 65 anos, pode ser considerada mãe de muitos filhos. Uma mulher que acolhe, cuida, auxilia e mostra como eles podem seguir seu próprio caminho. Ela preside a Fundação Projeto Pescar, uma franquia social, presente em dez estados brasileiros, para empresas engajadas em proporcionar qualificação profissional gratuita a jovens de 15 a 18 anos, criada pelo seu falecido marido, o empresário Geraldo Tollens Linck. Mais de 9,7 mil jovens foram encaminhados ao mercado de trabalho pela Fundação. O envolvimento com o projeto é tanto que ela acredita ser uma extensão da sua família e um motivo que a uniu ainda mais ao marido. “Para nós, foi uma motivação, um fator de união. O Geraldo estava sempre interessado no que poderia fazer para ajudar”, lembra.

Nascida em Pelotas, região Sul do Estado, desde pequena acostumou-se a ver a mãe empenhada em atividades voluntárias e seguiu seu exemplo. Antes de assumir o Projeto Pescar, atuou durante 11 anos no Centro Social Frederico Ozanan, de Porto Alegre, sendo responsável pelo projeto especial *Escola da Mulher*, em que milhares de mulheres de comunidades de baixa renda puderam aprender uma profissão.

No final da década de 60, mudou-se para Porto Alegre. Aos 34 anos, resolveu fazer um curso universitário. Pensou em estudar Psicologia, mas optou por Publicidade e Propaganda, na Faculdade de Comunicação Social, curso em que se formou em 1979. “Mesmo nunca tendo atuado na área, gosto muito de comunicação. Nessa função em que trabalho ela é extremamente importante, abre muitas portas e me ajuda, pois costumo me apresentar em conferências, palestras. Gostava demais do ambiente da Faculdade, cada dia era como uma ‘reciclagem’ para mim”, conta.

Alguns anos mais tarde, Rose Linck retornou à PUCRS para cursar o mestrado em Educação, o que ela acredita também ter sido útil na função que desempenha. Dos mestres recorda com saudades do falecido Ir. Mainar Longhi e do professor Juan Mosquera, atual coordenador do Departamento de Pós-Graduação em Educação que tentou, sem sucesso, convencê-la a fazer o doutorado.

Dentre os reconhecimentos que recebeu pelo trabalho realizado, foi eleita membro do Fórum de Líderes Sociais do Brasil, convidada pela Unesco para integrar a comissão de indicação do Prêmio Direitos Humanos do RS, em 1999, finalista do Prêmio Cláudia 2001, da Revista Cláudia, recebeu o prêmio Melhores Mulheres, em 2004, promovido pelas Lojas Renner e Jornal do Comércio, entre outros.

Além da dedicação ao Projeto, Rose não abre mão de reservar um dia para os dois netos pequenos. “É importante essa troca com eles, tudo passa muito rápido”, observa. Também gosta de ler, assistir a apresentações de balé, concertos e filmes. “Adoro cinema. Vou ser uma velhinha que, para me agradar, bastará me colocar num carro e me levar ao cinema”, brinca. As duas filhas, uma médica e outra publicitária, também desenvolvem trabalhos voluntários e vibram com as conquistas da mãe.

Atualmente Rose está envolvida com a implantação do Projeto Pescar na Argentina, primeira unidade no exterior. Os planos futuros envolvem a continuidade do projeto, pretendendo estruturá-lo para que se mantenha por mais 30 anos. Para quem pensa em realizar uma atividade voluntária, ela deixa um recado: “Nunca é tarde para começar, vale até para o currículo profissional. As



Publicitária e mestre em Educação pela PUCRS

empresas estão valorizando cada vez mais os funcionários que realizam essas atividades, pois sabem que esse tipo de pessoa está voltado para desafios, quer ajudar e se preocupa com o mundo. Não podemos nos fechar, temos que colaborar com a sociedade em que vivemos”. □

## FUNDAÇÃO PROJETO PESCAR

As empresas franqueadas pela Fundação Projeto Pescar abrem espaço em suas próprias dependências para formação profissional de adolescentes de baixa renda, encaminhando-os para o mercado de trabalho nas áreas da indústria, comércio e prestação de serviço. Além disso, estimula os jovens a adotar hábitos e atitudes de convivência e cidadania.

O Projeto Pescar, que deu origem à Fundação, foi idealizado em 1976 pelo empresário Geraldo Linck, fundador e então presidente da Linck S.A., revenda de má-

quinas e equipamentos rodoviários. Desde o início, em Porto Alegre, com apenas 15 jovens, numa pequena sala de aula onde funcionava a Escola Técnica Linck, até a constituição da atual Rede de Unidades com 87 unidades e mais de 9.711 jovens formados, a experiência consolidou-se e expandiu-se no País.

### CONTATO

[www.projetopecar.org.br](http://www.projetopecar.org.br)  
(51) 3337-7400

# AÇÕES SOLIDÁRIAS beneficiam carentes

Por Bianca Garrido

A PUCRS realizou em maio a 12ª edição da Semana da Solidariedade com mais de 100 atividades gratuitas entre minicursos voltados para o mercado de trabalho, oficinas, palestras e 3 mil atendimentos de saúde gratuitos oferecidos na PUCRS Zona Norte e no Campus Viamão, favorecendo as comunidades destas regiões. A população pôde entender também as dificuldades e o preconceito enfrentados por pessoas com algum tipo de necessidade especial já que o enfoque do evento neste ano foi a inclusão de portadores de deficiências, a desigualdade e a discriminação racial. Também foram arrecadados uma tonelada de alimentos e cerca de mil litros de leite, que serão doados a comunidades carentes.

A oficina *O Direito e as necessidades especiais*, ministrada pelo diretor da Faculdade de Direito, Jarbas Lima, na PUCRS Zona Norte, teve a participação de dezenas de interessados, como o secretário municipal de Planejamento de Alvorada, Márcio Barcellos. “Escolhi esta oficina pensando em repassar o conhecimento e para entender um pouco mais sobre a violência, problema com que convivo no dia-a-dia em minha cidade”, salientou. Lima debateu questões como a indiferença, o egoísmo e a violência, para ele “as três doenças da nossa época”.



Lições de higiene bucal para crianças



Minicurso ensinou a fazer sabonetes



Enfoque do ano: inclusão de deficientes

Em Viamão foram realizados mais de 2 mil atendimentos na Feira de Promoção da Saúde, que contou com o trabalho de 200 alunos e professores em avaliações oftalmológica, dermatológica, dosagem sérica de glicose, entre outras. Doutorandos de Estomatologia fizeram exames de prevenção do câncer bucal no ônibus *Sorrisão* da Província Marista do Rio Grande do Sul. As crianças aprenderam lições de higiene bucal com estudantes de Odontologia. O curso de Fisioterapia esteve presente com 11 alunos orientando exercícios, alongamentos e posturas adequadas. A verificação do índice de massa corporal foi feita por acadêmicas do curso de Nutrição, que esclareceram sobre cuidados na alimentação de pessoas com hipertensão, diabetes e também de idosos. As mulheres aprenderam a fazer o exame da mama com ajuda de alunas da Medicina, que verificaram se havia alterações nas pacientes, encaminhando-as, posteriormente, para atendimento no Hospital São Lucas.

Os minicursos de preparação para o mercado de trabalho foram muito prestigiados. “É

## Ir. Avelino, o idealizador

“A solidariedade é um novo rosto da fraternidade”. As palavras, citadas pelo Ir. Avelino Madalozzo, em muitas ocasiões marcaram a personalidade de um homem que



viveu para ajudar, como o definiu o Reitor da PUCRS, Joaquim Clotet. “Era um religioso solidário, uma pessoa muito próxima, especialmente dos mais carentes”. Madalozzo faleceu no dia 4 de maio, aos 82 anos, e deixou na PUCRS ações importantes em benefício dos menos favorecidos, como a criação do Centro de Pastoral, a Semana da Solidariedade e o Campus Aproximado Vila Fátima, que beneficia diariamente a comunidade da vila com atendimentos de saúde gratuitos.

Madalozzo foi também Vice-Reitor da PUCRS entre 1988 e 1993, diretor dos colégios Champagnat de Porto Alegre, São Luiz de São Leopoldo, Aparecida de Bento Gonçalves e professor de diversas instituições maristas do Estado. Presidiu a seccional gaúcha da Cruz Vermelha Brasileira, de 1998 a 2005. Exercia atualmente os cargos de coordenador do Projeto Solidariedade da PUCRS e de conselheiro da Cruz Vermelha.

“Ele sempre vibrava muito quando via o resultado das campanhas de doação de roupas e alimentos”, lembra a agente de pastoral Carolina Polito, que trabalhou ao lado de Madalozzo por seis anos. “Essa é a imagem que vou guardar dele”.

uma oportunidade para quem está desempregado receber qualificação e até mesmo um certificado”, destaca a agente de pastoral Carolina Polito, responsável pela organização do evento. Mais de 200 pessoas aprenderam sobre misturas utilizadas na construção civil, metodologia de construção de veículos, sabonetes artesanais e instalações elétricas em residências de madeira.

O evento encerrou de forma festiva, com *show* da banda Nenhum de Nós no Salão de Atos do Campus Central e mais de mil pessoas presentes. A Semana da Solidariedade é promovida pelo Centro de Pastoral e Solidariedade da Universidade com apoio do Banrisul. ■

# AMÉRICA LATINA na encruzilhada

**E**m que pese haver diferenças significativas entre os diversos países latino-americanos, podemos identificar ciclos políticos semelhantes. No período que antecede o início dos anos 1960, vários países da América Latina conviviam com governos de corte populista. Na década de 1970, poucos países na região não eram governados por ditaduras militares. A década de 1980 foi marcada, quase que simultaneamente, por processos de abertura política, pelo menos em seu aspecto formal, como o das eleições livres e competitivas. A segunda metade da década de 2000 sugere haver um novo ciclo político na América Latina, caracterizado pelo que poderíamos denominar de neopopulismo.

Com alguma segurança, podemos dizer que se trata de uma resposta ao atual estágio de globalização, que apresenta diversos e diferentes desafios às sociedades latino-americanas. Uma questão relevante para esses países é como combinar, em um ambiente internacional competitivo, as liberdades democráticas com desenvolvimento econômico e social. Confrontada com essa realidade, a América Latina se encontra numa encruzilhada. Ao seguir o caminho do populismo, diversos países da região parecem optar pela renovação de antigas formas de condução da sociedade. Trata-se de uma versão atualizada de políticas que mesclam um tanto de autoritarismo com controle, mais ou menos sutil, das liberdades democráticas. O enorme esforço de consolidação de instituições republicanas empreendido nas duas últimas décadas cede lugar, cada vez mais, a lideranças carismáticas. Tais lideranças pretendem atuar como os protetores dos cidadãos contra os desafios e ameaças do mundo contemporâneo.

O forte apelo a lideranças carismáticas, como é o caso de Hugo Chávez, na Vene-

zuela, de Evo Morales, na Bolívia, dos candidatos à presidência do México, López Obrador, e do Peru, Ollanta Humalla, além, evidentemente, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, reforçam a tese da presença de um populismo de novo tipo, a despeito — é bom insistir — de diferenças importantes nos processos políticos desses países. Por um lado, as atuais lideranças se diferenciam dos líderes populistas da primeira metade do século 20 pelo fato de que parte deles têm sua origem justamente nas camadas sociais que políticos como Perón e Getúlio Vargas pretendiam representar. Por outro lado, o que há em comum, entre a versão antiga e o novo populismo, é um inquestionável desprezo pelas instituições republicanas. Este desprezo se manifesta pela insistente tentativa em estabelecer controles sobre as principais instituições desses países. É o caso de Chávez, na Venezuela, talvez o exemplo mais bem-sucedido na empreitada neopopulista, bem como o recente rompimento de contratos por parte do presidente boliviano.

Da mesma maneira deve ser compreendida a tentativa do governo Lula em estabelecer controles rígidos à autonomia do Ministério Público Federal e à liberdade de imprensa. Em meados de 2004, o governo enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei criando o Conselho Federal de Jornalismo, que teria a função de “orientar, disciplinar e fiscalizar” o exercício da profissão de jornalista e a capacidade de punir “condutas inadequadas” por parte desses profissionais. Nas sociedades democráticas, cabe também à mídia, com sua diversidade de fontes e veículos, estar atenta às ações dos governos. Neste sentido, trata-se de uma contradição, na democracia, procurar manter a atividade jornalística sob vigilância. Da mesma forma, a prática de ali-



## HERMÍLIO SANTOS

Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e doutor em Ciência Política pela Freie Universität Berlin

cimento de base parlamentar, que se tornou conhecida por “mensalão”, deve ser entendida como uma expressão do desprezo por uma instituição republicana indispensável que é o parlamento.

Esses esforços do governo Lula de limitar as liberdades democráticas se mostraram, até o momento, frustrados. É precisamente aí que se evidenciam as diferenças entre o Brasil e a maioria dos países latino-americanos. Em razão de contar com instituições mais sólidas que nossos vizinhos, o Brasil possui mecanismos capazes de constranger com alguma eficácia os ímpetus neopopulistas de nossas principais lideranças, ancoradas seja na autoridade carismática, seja na ideologia de um partido político. Contudo, para sair da encruzilhada, as sociedades latino-americanas deverão escolher entre entregar-se à proteção de líderes carismáticos, ou, ao contrário, persistir no caminho de consolidar as necessárias instituições democráticas, com vistas a garantir um mínimo de desenvolvimento com equidade de oportunidades para os indivíduos. □

**“ Ao seguir o caminho do populismo, diversos países da região parecem optar pela renovação de antigas formas de condução da sociedade. Trata-se de uma versão atualizada de políticas que mesclam um tanto de autoritarismo com controle, mais ou menos sutil, das liberdades democráticas. ”**



## A PUCRS É TÃO COMPLETA QUE LÁ VOCÊ ENCONTRA TUDO. ATÉ O SEU FUTURO.

PUCRS. VIVA ESSE MUNDO.

Uma universidade com 72 opções de cursos de graduação. Um corpo docente respeitado, com professores renomados e titulados. Uma biblioteca com mais de 800 mil volumes. Um dos principais museus da América Latina. Um moderno Centro Poliesportivo. Um Parque Tecnológico pioneiro em vários campos de pesquisa. Um espaço que sedia grandes eventos nacionais e internacionais. Tudo isso você encontra na PUCRS. Viva esse mundo.

- 1.669 professores entre mestres e doutores
- Museu de Ciências e Tecnologia



- 28 mil alunos matriculados e 116 mil já graduados
- Parque Tecnológico